EDIÇÃO DAS 9 HORAS

REACÇÃO DE PRESOS!

A POLICIA ESPECIAL PROMPTA PARA CUMPRIR COM TODA ENERGIA AS DETERMINAÇÕES DA JUSTIÇA ESPECIAL

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 11 de Janeiro de 1937 — N. 2.886

SÓ Á FORÇA IRÁ Á PRESENÇA DO JUIZ O CAPITÃO AGILDO BARATA

OS PRINCIPAES CABEÇAS DO MOVIMENTO EXTREMISTA FRENTE AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA — ESPERA-SE QUE A JUSTIÇA SEJA RESPEITADA PELOS PRESOS

Presos politicos no interior da Detenção num sensacional "furo" photographico

Será summariado, hoje, ás 11 horas, pelo juiz Costa Netto, do Tribunal de Segurança Nacional, na Casa de Correcção, o capitão Agildo Barata, chefe do movimento extremista que explodiu em novembro de 1935 no quartel do 3º Regimento de Infantaria, assim como os capitães José Leite Brasil e Alvaro de Souza, que fizeram parte da junta que orientava a insurreição.

O capitão Agildo Barata foi denunciado pelo procurador Hymalaia Vergolino e tem sobre os seus hombros a maior responsabilidade do movimento. Na manhã de 27 de novembro de 1935, o capitão Agildo Barata, mancommunado com outros officiaes de idéas marxistas, levantou parte do 3º R. I., solicitando pelo radio o apoio de outros batalhões da 1ª Região Militar para o movimento, que affirmava ser de caracter democratico popular revolucionario.

LUTA DAS RUAS

O capitão Barata, entretanto, havia recebido ordens de Luiz Carlos Prestes para um movimento, no qual o 3º R. I. teria um papel decisivo na chamada "luta das ruas". Parte dos officiaes do 3º R. I. negaram concurso á sublevação, inclusive o commandante da unidade, coronel Affon-

(Continua na 8ª pagina).

OU A ALLEMANHA RECUA ou a França agirá militarmente

Apoio da Inglaterra no caso marroquino — Perspectivas gravissimas — O teôr da nota franceza

Hans BJOEN

(Correspondente do DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 11 — Ninguem podia esperar que a occupação do Marrocos hespanhol por tropas allemãs viesse a provocar, em menos de 24 horas, o mais grave incidente internacional de depois da guerra européa.

Em Paris a multidão está toda agitada; os meios politicos preoccupados, e as conferencias entre o Quay d'Orsay e o Foreign Office succedem-se.

Pertinax, no "Eco de Paris", diz que "a Allemanha fará pressão sobre a França e tentará occupar a Argelia, zona ambicionada pelo doutor Schracht".

Ainda em grandes typos, o "Eco de Paris" informa que o sr. Daladier, ministro da Guerra, inspeccionará em breve as tropas do protectorado, ao mesmo tempo que serão realizadas grandes manobras.

Uma nota energica

A nota franceza ao governo de Burgos, segundo se divulga no Foreign Office, é profundamente energica.

A referida nota será secundada por uma grande manifestação naval nas costas africanas, tomando parte quasi toda a esquadra franceza.

Novos acontecimentos

O "Figaro" informa com segurança que estão sendo preparados novos acantonamentos para allemães, em Larache, e que se espera o desembarque de numerosas tropas.

Teia de aranha

O "Intransigeant" diz:

"Desde o começo da guerra, em 1914 — escreve o correspondente — o mundo inteiro percebeu de repente que todo o planeta estava envolvido numa verdadeira teia de aranha allemã. As tres bases allemãs de então nas paragens de Marrocos eram Las Palmas, Teneriffe e Casablanca. Hoje o dispositivo allemão alcança as possessões hespanholas de ultramar. Esse dispositivo funcciona simultaneamente em tres direcções, a saber: acção militar, acção politica e acção commercial, e visa principalmente as populações mussulmanas protegidas pela França."

A attitude ingleza

De um porta-voz do Foreign Office soube que no caso de haver novo desembarque de tropas no Marrocos a França agirá militarmente, com o apoio da Inglaterra.

O teor da nota franceza

E' a seguinte a nota franceza distribuida pelo Quai d'Orsey:

"O general August Nogues ordenou ao sr. Serres, consul geral da França em Tetuan, que avisasse o alto commissidnaoo hespanhol acerca da gravidade da situação que surgiria na eventualidade da installação de tropas germanicas no territorio shese o alto commissionado hespanhol acerca da gratados. A "demarche" será effectuada amanhã. Em seguida o sr. Serres transmittirá a resposta hespanhola ao general Nogues, que a retransmittirá a Paris."

A CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY transformada em "pé de cabra"

REJEITADA A ACTA E ANNULADOS OS ACTOS DA SESSÃO QUE DECIDIU SEM NUMERO

Em regra, aos sabbados não se reune a Camara Municipal de Nictheroy, a exemplo do que faz a Assembléa Legislativa, e vão tentando fazer todas as repartições publicas, partidarias da semana ingleza, já em execução pelos bancarios.

Ante-hontem, porém, tal não occorreu. A Camara Municipal funccionou, e estando presentes todos os vereadores.

Abriu a sessão o sr. Aridio Martins, secretariado pelos srs. Oscar Fonseca e Waldemar Pacheco, e, por este, foi lida a acta da sessão anterior — sexta-feira — quando só estiveram presentes sete vereadores, além do presidente.

Finda a leitura, o sr. Norival de Freitas protestou contra o que consignava a acta, pois estando presentes só sete vereadores, não podia ter havido votação alguma, visto não poder votar o presidente, a não ser para desempatar. Extranha que tivesse havido deliberação e até votação de redacção final immediata, de modo a subtrair a materia da analyse dos demais vereadores não presentes.

Secundou o "leader" da Frente Unica, o sr. Waldemar Pacheco, que se desligou da maioria, dizendo que politicamente ficava com o senador Macedo Soares, que era o seu chefe. Abandonava os companheiros de chapa, não só como consequencia do rompimento havido entre aquelle senador e o sr. Laurindo Lengruber, como principalmente por haver sido desconsiderado com a votação de redacções finaes, que não passam pelas suas mãos, apesar de ser membro da respectiva commissão.

O terceiro orador da acta foi o vereador Gwyer de Azevedo, que desenvolveu forte ataque á maioria, asseverando que a Camara Municipal estava, por elles, transformada em "pé de cabra", com que procuravam arrombar os cofres da Prefeitura, como provava a votação sem numero do projecto que faz adquirir uma bomba para o Corpo de Bombeiros, isso sem concurrencia de qualquer especie.

Posta a votos, a acta não teve approvação. Foi recusada, por sete contra seis. Votaram contra a approvação da acta, a Frente Unica e o sr. Waldemar Pacheco, tendo deixado de votar um vereador que saira do recinto.

ANNULLADOS OS ACTOS DA SESSÃO ANTERIOR

Declarada regeitada a acta, o sr.

(Continua na 8ª pagina).

Afundou um navio francez, perecendo o capitão e seis tripulantes

LONDRES, 11. (H.) — Precisa-se que o barco de pesca francez "Notre Dame de Lourdes" afundou devido á collisão com o navio inglez "Theems" no estuario do Tamisa e que no accidente pereceram afogados o capitão Pierre Sinbas, de 34 annos de idade, natural de Boulogne, e seis membros da tripulação do barco sinistrado.

As ruas da cidade estão inundadas. Vê-se na gravura acima o bairro de Manoel Honorio e a rua Americo Lobo

SÃO OS PROPRIOS GOVERNAMENTAES QUE BOMBARDEIAM MADRID!

Mais uma affirmação interessante do general Llano

SEVILHA, 11 (H.) — O general Queipo de Llano desmentiu que a aviação nacionalista tivesse, como se noticiou, bombardeado a Embaixada da Grã-Bretanha em Madrid e em seguida accrescentou:

"Podemos affirmar que o bombardeio foi effectuado pela aviação vermelha afim de lançar a Inglaterra contra nós.

A Embaixada da Grã-Bretanha foi bombardeada pelos aviões vermelhos, que tambem foram os autores do ataque contra o avião da Embaixada de França."

Quanto ás operações militares, o general declarou: "Manifestou-se certa actividade nos sectores de Guadalajara e Madrid, onde o inimigo foi por toda parte repellido. Continuamos sem interrupção no nosso avanço."

A RUSSIA QUER SABER DA NOTA FRANCEZA

PARIS, 11 (H.) — O embaixador dos Soviets, sr. Potemkine visitou o sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Vienot, com o objectivo de informar-se dos termos da nota britannica dirigida ao Quai d'Orsay no tocante á questão da remessa de voluntarios para a Hespanha.

CALMA NOS DIVERSOS SECTORES

AVILA, 11 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A's duras batalhas da semana passada succedeu hontem certa calma em toda a frente de Madrid.

A artilharia e a aviação mostraram, no emtanto, alguma actividade, notadamente pela manhã.

Os nacionalistas organizam as posições ultimamente conquistadas e preparam as bases para novo salto. As operações proseguirão, sem duvida, a partir de hoje e é provavel que tomem agora nova direcção.— D'Hospital.

COMMUNICADO OFFICIAL

SALAMANCA, 11 (H.) — Communicado official do Grande Quartel General sobre a marcha das operações de guerra:

"Exercitos do norte. Nas quinta, sexta e setima divisões, houve fuzilaria e canhoneios sem que as linhas soffressem modificação.

Na divisão de Soria foi effectuada uma operação tendente a desalojar o inimigo das posições que lhe permittiam manter sob seu fogo as nossas linhas de communicação.

"As tropas nacionalistas atacaram as posições dos vermelhos no sector de Algora e monte Picaran, repellindo o inimigo, que abando-

(Continua na 8ª pagina).

A declaração de aspirantes a official

O presidente da Republica presidirá o acto

A's 8 horas seguiu com destino ao Realengo um trem especial conduzindo innumeras familias que vão assistir a solemnidade da declaração dos novos aspirantes ao officialato do Exercito. A ceremonia, que terá inicio ás 10 horas será presidida pelo presidente da Republica e assistida por altas autoridades militares e civis.

Serão declarados aspirantes, cerca de 200 jovens que concluiram o curso no anno passado.

CONTINUAM A CRESCER ASSUSTADORAMENTE AS AGUAS DO PARAHYBUNA, INUNDANDO JUIZ DE FORA

Ruiram varias casas — A população em panico — Todas as autoridades mobilizadas para soccorros

JUIZ DE FORA, 10. (Da succursal do DIARIO DA NOITE). — As aguas do Parahybuna continuam a crescer assustadoramente.

Em alguns pontos, como no bairro de Manoel Honorio, notadamente pelos lados da rua Americo Lobo, as aguas assumem proporções assustadoras, sendo de dezenas o numero de casas invadidas pela sua impiedosa acção.

Afim de melhor inteirarmos nossos leitores percorremos mais tarde todo o litoral do Parahybuna, desde o Matadouro até o Curtume Krambeck. Muito triste o espectaculo.

As residencias mais ameaçadas pela furia das aguas, tinham seus moradores em sobresalto, principalmente aquelles que havendo abandonado suas casas zelavam com seus olhares prescrutadores os bens nellas deixados.

PROSEGUINDO NA SUA VIOLENCIA

A' proporção que as horas se passam, maior é a violencia das aguas, na sua acção invassora.

Os terrenos marginaes, onde existem plantações, dão um aspecto desolador.

AS PROVIDENCIAS OFFICIAES

O prefeito Eduardo de Menezes, determinou providencias no sentido de amparar aos que vão soffrendo as consequencias do phenomeno.

Ainda, agora, á tarde, precisamente ás 16 horas, o governador do municipio, juntamente com o delegado Pedro Mendes partia em visita aos

(Continua na 8ª pagina.)

MONUMENTOS MILLENARIOS provam o adeantamento da sciencia antiga

O Obelisco de Luqsor e sua historia — A agulha de Cleopatra

A' margem de uma estrada, no centro de uma esplanada, em meio a uma praça publica, ergue-se o obelisco commemorativo, o monumento perpetuador de uma data faustosa na historia de um povo, um novo passo no caminho do progresso... E' o marco de um acontecimento auspicioso, de uma victoria, de uma realização...

Na frieza de suas linhas rectas, na aspereza hostil de suas arestas agudas, na impressão esmagadora de seu peso e de sua massa granitica o obelisco representa sempre, nos tempos modernos, o esforço realizado e triumphante, a affirmação do poder do homem sobre a natureza e sobre a morte...

O paradoxal mysterio que resulta de suas fórmas simples e definidas inspirava aos antigos a idéa de Deus; arrogancia de suas dimensões e de seus angulos viam elles uma manifestação da vontade dominadora e inflexivel do sobrenatural. Os egypcios, povo religioso por excellencia, quando pretendiam reconhecer e glorificar a eternidade construiam sempre monumentos gigantescos mas de formas rectilineas e abruptas. O mais rudimentar de todos é o obelisco. E por isso mesmo foi votado, nas éras passadas dos pharaós, á religião e aos deuses.

A recente commemoração em Paris do centenario da trasladação do mais celebre dos antigos obeliscos, o obelisco de Luqsor, do Egypto, onde foi elevado no tempo de Ramsés, para a capital da França, suggeriu-nos a lembrança, por certo nada desinteressante, de passar uma ligeira revista nos monumentos do mesmo genero que ornamentam ou illustram com o seu passado millenar as grandes cidades modernas.

OS GUARDAS DOS TUMULOS

Em archeologia e architectura, considera-se o obelisco como um monumento genuino da arte architectonica egypcia que deu forma ao "menhir" das civilizações primitivas. O "menhir" era um megalitho, a mais simples de todas as construcções comprehendidas sob essa designação generica, propositadamente imprecisa e vaga, porque se ignora a origem e os constructores desses monumentos. Constituido de um bloco unico e gigantesco plantado na terra, o "menhir" cobria muitas vezes uma sepultura ou um "dolmen", isto é, uma crypta, especie de caixa formada de lages e comprehendendo varios compartimentos..

O obelisco é, porém, peculiar ao Egypto e tem um caracter eminentemente religioso. Os templos solares da época de Memphis consistiam em um obelisco que representava o deus Ra, o Sol, que ahi havia nascido, pois os obeliscos, chamados pelos egypcios "pedras erectas", eram o "berço do sol". Mais tarde, na época de Thebas, franqueavam tambem a entrada dos templos; nesses casos, elevavam-se sempre aos pares. Admitte-se, entretanto, que o obelisco foi para os antigos a estylização de um raio de sol. Como a religião egypcia tinha como um dos fundamentos o culto aos mortos, esses monumentos guardavam tambem a entrada dos tumulos dos reis e altas personagens da época, mas só adquiriram proporções importantes que excediam muitas vezes a trinta metros de altura, como representação dos deuses.

Os obeliscos egypcios são todos monolithicos, isto é, constituidos de um só bloco de pedra, geralmente de granito rosado extrahido das pedreiras que se encontram perto da antiga Siena, hoje Assuam, e não longe da primeira cataracta do Nilo. Eram, em geral, de secção quadrada, de uma altura equivalente mais ou menos a dez vezes a base e cujas faces iam se estreitando gradualmente para terminar em uma pyramide achatada, ás vezes revestida por uma calotte de cobre ou de bronze dourado.

Por investigações procedidas em Assuam e outros logares do Egypto, foi possivel conhecer-se com certa precisão os methodos que os trabalhadores empregavam para separar da rocha esses enormes blocos monolithicos, transportal-os a enormes distancias, decoral-os artisticamente e novamente plantal-os no logar desejado.

Talhadas num bloco unico da pedreira, tres de suas faces eram polidas emquanto a quarta continuava ainda adherente ao macisso; para desprender a haste sem fragmental-a, praticavam-se abaixo della profundos talhos nos quaes se introduziam cunhas de madeira; estas cunhas, regularmente molhadas, se dilatavam e operavam pouco a pouco o levantamento do bloco; o obelisco era então collocado sobre trenós formados por troncos de madeira que rolavam sob o esforço de numerosas juntas de animaes ou de escravos até a embarcação que o esperava no rio Nilo.

Os textos gravados nas faces dos obeliscos só contém, geralmente, os titulos do rei fundador, com uma fórmula constatando o nome do deus a que é consagrado e algumas vezes o motivo pelo qual foi edificado.

O OBELISCO DE LUQSOR

O mais antigo obelisco que ainda existe de pé, está em Heliopolis, no Egypto. Nelle está gravado o nome do rei Usirtasan Iº, da XII dymnastia e data do anno 3.200 antes da era christã. Os pharaós saitos elevaram um numero bastante elevado desses monumentos, mas todos elles de dimensões mediocres. Os imperadores romanos Domiciano e Adriano ainda os construiram. Hoje, porém, o numero de obeliscos ainda erguidos no Egypto é bastante restricto. Na sua maior parte e os mais importantes, foram transportados para a Europa, notadamente para Roma, que, por si só, possue perto de duas dezenas delles

O obelisco de Luqsor é, sem duvida, um dos mais notaveis que se construiram no Egypto; marcava, com outro igual, a entrada do templo de Ammon. Actualmente, está em Paris, na praça da Concordia, para onde foi transportado em 1831. Foi erigido em Luqsor, pelo famoso pharaó Ramsés II, ha mais de trinta e tres seculos; descansava sobre um pedestal esculpido e era decorado, nas faces norte e sul, por quatro cinocephalos adorando o sol levante, e nas faces leste e oéste, por figuras representando o deus Nilo, apresentando offerendas a Ammon.

Mehemed Ali, em 1831, rei do Egypto, em signal de amizade á França, deu-o de presente a este paiz. O transporte desse gigantesco monolytho foi uma operação delicada e complexa. Dos confins do Nilo devia ser conduzido até Paris e ahi novamente herguido. Os obstaculos encontrados na empresa dão uma pallida idéa das difficuldades que tinham de vencer os primitivos engenheiros pharaonicos para arrancal-os á pedreira, transportal-os ao ponto escolhido.

A França mandou construir, nos estaleiros de Toulon um navio, chamado "Luqsor", expressamente para seu transporte; esse barco, rebocado por um brigue de guerra, chegou á Alexandria, subiu o Nilo e ancorou deante de Luqsor, a 15 de agosto de 1831. A retirada do monumento de seu pedestal foi feita com o emprego de cabrestantes que o engenheiro Lebas inventou para a circumstancia e sem accidentes fez a longa viagem de descida do Nilo, da travessia do Mediterraneo e do interior da França. Em Paris, foi erigido na praça da Concordia, sobre um pedestal no qual se esculpiram os apparelhos imaginados pelo engenheiro para executar sua difficil tarefa.

As quatro faces do obelisco de Luqsor, que mede 22m.80 de altura, são cobertas de inscripções hieroglyphicas, que se referem aos titulos do deus e do pharaó Ramsés II. Entre estas, destacamos as seguintes: "O Rei do Sol, Touro Forte, Amante da Verdade, Soberano do Norte e do Sul, Protector do Egypto e oppressor dos Barbaros; o Rei de Ouro, rico de annos, grande entre os fortes, o Rei Ra-user-ma (Ramsés II), Chefe dos chefes, foi gerado por Tum... de seu proprio sangue; só com elle para ser constituido eternamente Rei da Terra e para alimentar e offerendas o templo de Ammon. O Filho do Sol, Ramsés-mei-Ammon, eternamente vivo, fez, quem mandou construir, este Obelisco."

A AGULHA DE CLEOPATRA

Como já dissemos, muitos obeliscos do Egypto foram transportados para Roma na epoca do Imperio Romano, sendo collocados em diversos sitios da cidade: calcula-se que haja hoje, em Roma, doze. Elles foram doseculo IV, seis, de grandes proporções e quarenta e dois menores. Por occasião das invasões dos barbaros, esses obeliscos foram derrubados; mais tarde, porém, os Papas mandaram reerguel-os, ainda que em outros logares de Roma.

O mais notavel de todos esses obeliscos é o de São João Latrão, que tem gravado em suas faces os nomes de Tutmosis III e Tutmosis IV, o que lhe dá uma idade tres vezes millenaria. Suas dimensões são consideraveis: 32 metros de altura.

Em Roma ha outros obeliscos interessantes taes como o de Flaminio, que ostenta o nome do rei Seti Iº e o de Barberini, muito mais moderno erigido no monte Pincio, no qual se lê o nome do Imperador Adriano e da Imperatriz Sabina. Merece especial referencia o obelisco da praça de São Pedro, levantado em 1586 pelo architecto Fontana, que empregou 1.500 homens, 140 cavallos e 46 cabrestantes para realizar em um mez a citada construcção. Este obelisco mede 25m.80 de altura e pesa 300 toneladas.

O obelisco construido em Heliopolis por ordem do pharaó Tutmosis III, faz trinta e tres seculos, é conhecido pelo nome de "Agulha de Cleopatra", foi offerecido ha mais de cem annos pelo vice-rei do Egypto ao rei Jorge IV da Inglaterra. Entretanto, por muito tempo ficou abandonado em Alexandria até que, em 1877, foi enviado para a Grã-Bretanha em um navio especialmente construido para o caso. Chegado a Londres, o engenheiro Dusson se encarregou do desembarque da "Agulha" e para realizar essa difficil operação precisou apenas da collaboração de 12 operarios para movimentar os guindastes a vapor que levantaram o monolitho, pesado de 36 toneladas e de 21m.60 de comprimento, transportando-o e fixaram na praça de Waterloo, perto da ponte deste nome.

O OBELISCO DE KARNAC

O obelisco de Karnac é, sem contestação, um dos mais notaveis e maiores dos monumentos dessa especie. Foi construido pela rainha Hatshepsut em Karnac, aldeia situada no local da antiga Thebas, em cujas ruinas se descobriram a existencia de uma duzia de obeliscos. O monolitho conhecido pelo nome de Karnac mede 34m,75 de altura e pesa 367 toneladas; segundo as inscripções que apresenta empregaram-se sete mezes só para desprendel-o da pedreira, juntamente com o seu irmão, e dezenove mezes para terminar a construcção.

Os hieroglyphos do seu pedestal indicam que o vertice era de ouro puro e procedia do butim de guerra contra os povos estrangeiros. E' provavel que esta inscripção se refira ao "pyramideon", pyramide que formava o capitél de quasi todos os obeliscos.

O OBELISCO DE WASHINGTON

Foi durante a 5ª dynastia egypcia que se construiram maior numero e maiores obeliscos: á entrada dos templos elles se erguiam sempre aos pares mas, quando commemoravam uma grande data ou glorificavam um rei, eram solitarios.

Na Ethiopia tambem se construiram obeliscos mas de typo reduzido e primitivo que podem ser considerados como simples "menhir". Um dos mais notaveis que ainda existe é o de Axum, que mede 20 metros de altura.

Nos ultimos seculos construiram-se em muitos paizes numerosos obeliscos, alguns de enormes dimensões, mas todos elles carecidos de um caracteristico: a antiguidade, que lhes dá importancia e significado historico. O mais interessante de todos e sobretudo o mais impressionante é o de Washingston, nos Estados Unidos, que mede 169 metros de altura e 17 de largura na base, isto é, uma proporção de dez para um, de accôrdo com os classicos modelos egypcios. Foi erigido no parque do Potomac, á margem do rio desse nome, em memoria de George Washington, e sua construcção, começada em 1848, só terminou em 884, depois de uma suspensão dos trabalhos de 22 annos, de 1855 a 1877. Como material, empregou-se o marmore do Maryland e o custo total do monumento elevou-se a 1.300.000 dollares.

DEVORADO PELOS TUBARÕES quando disputava em uma prova de natação o coração de uma joven

A historia de Mary Rennwick — O engenheiro Ferguson deixou 100.000 dollares — A morte de Mary no precipicio de Pedra Negra

NOVA YORK — Janeiro — (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Mary Rennwick não attendeu ao appello do amor. Ella devia ceder ao da morte. Assim terminou a tragedia que acaba de abalar toda a Florida e sobre a qual os jornaes americanos teceram patheticos commentarios.

A vida que, entre tantos actos diversos, lamentaveis ou dolorosos, nos offerece tão frequentemente a comedia, sabe estender a teia mysteriosa do drama com a arte subtil do melhor actor; mais cruel, porém, é com o sangue e as lagrimas dos homens que ella escreve suas historias. Esta, por ser authentica, não perde nada em romanesco e em vão se perguntaria o que a imaginação dos homens da arte lhe poderia accrescentar.

Mary Rennwick, a heroina do drama, incarnava, no dizer dos que a conheceram, o typo classico da joven americana.

Intelligente, livre, calculadora, sabendo alliar a um apetite fogoso da vida o mais seguro dominio de si mesma. Bella, com esta brilhante formosura das mulheres americanas, belleza arrogante e um pouco cruel, que ignora o encanto e as doçuras das physionomias femininas de outras terras, mas que irradia um calor tão directo que é impossivel não sentir o seu ascendente.

Hausball e Mary em uma praia de Florida

Mary Rennwick, nascera e crescera em uma pequena cidade do Oklahoma, um dos ultimos territorio indianos da America — Estado modesto, na verdade, porque se brilha com o mesmo fulgor das outras estrellas na bandeira dos Estados Unidos, nada o designa particularmente á curiosidade do turista ou á da Historia.

As cidades de provincia não têm na America os recursos espirituaes que uma velha civilização proporciona ás mais humildes das aldeias. A vida não se colora de nenhum pittoresco; a poesia ainda está ausente e as legendas não tiveram tempo de nascer. Nada, senão a realidade quotidiana, vista através de methodicas, consciencias puritanas, que se guardam do sonho como do peccado.

UM ANNUNCIO NO JORNAL

Aos 17 annos de idade, Mary soffria já a monotonia dessa existencia sem prestigio. Seus paes não eram ricos e, se pudessem conserval-a em casa, sem outra occupação que auxiliar os trabalhos domesticos, jámais teriam a possibilidade de lhe offerecer um dessas bellas viagens para as cidades maravilhosas do norte, onde se encontram maridos elegantes e ricos, faceis de conquistar com um pouco dessa technica que o cinema ensina. Porque era á vida intensa das grandes cidades que Mary aspirava.

Nova York, sobretudo, a attraia. Nova York, onde todas as correntes do mundo se vão misturar... Nova York, com o seu cortejo de luxo e de prazeres, sem numero, suas noites freneticas, cheias de musica e de aventuras.

A cidade vertical e sua corôa de luz era o fim de seus sonhos, como uma das unicas realezas authenticas da vida.

Assim, Mary desesperava do futuro, quando, um dia, o destino vem em seu auxilio. O curto e banal annuncio de um jornal lhe cáe sob os olhos: "Homem moço de boa apparencia, deseja conhecer uma moça por correspondencia. Casamento possivel."

Casamento! Não era um meio, o unico sem duvida, de fugir á reclusão provinciana e não estava talvez ahi o prologo de um romance? Mary escreveu nesse mesmo dia. A resposta veiu da Florida; uma photographia a acompanhava: Rex Hanshall era um bello rapaz de ares sportivos. Sua carta testemunhava uma certa instrucção e muito gosto. A aventura tornava-se tentadora. Nessa mesma tarde, Mary enviava, por sua vez, um retrato bem apanhado. Foi o inicio de uma agradavel correspondencia. O "flirt" epistolar, com a discreção e a medida que elle impõe, é um jogo do gosto particular da joven americana. Mary sentia nello um vivo prazer.

PRIMEIRA DECLARAÇÃO DE AMOR

Seu correspondente tornava-se para Mary o confidente que ella tanto procurava entre companheiros e companheiras de sua idade. Dizia-lhe suas ambições, suas preferencias literarias, artisticas... Sua fantasia espraiava-se livremente nas longas paginas que ella punha, duas vezes por semana, no correio, com o endereço de Rex Ranshall.

E, mais tarde, eis que ella teve por intermedio de uma amiga, uma outra ocasião de se corresponder. Um rapaz, engenheiro no Oregon, procurava tambem uma moça a quem escrever. Mary não hesitou. O engenheiro, William B. Ferguson descobria em suas cartas uma alma ardente e grave. Sua letra alta, nitida e bem desenhada, testemunhava um temperamento energico e fiel. Mary teria, talvez, correspondido mais enthusiasticamente ao chamado que ella adivinhava sob a reserva e o respeito do homem. Mas a suspeita de alguma desgraça physica em Ferguson a prevenia contra todo o abandono. Por que, com effeito, este adiava sempre a offerta de uma photographia?

Esse duplo commercio epistolar durava já alguns mezes, quando, um domingo de maio, Mary teve uma surpresa que a encheu de alegria. Rex Hanshall a convidava a passar tres semanas na villa de seu pae, em Miami. O pae escrevia pelo mesmo correio aos progenitores da moça e enviava dinheiro para a viagem. Oito dias depois, Mary desembarcava em Miami.

Rex a esperava na estação. Era bem o bello rapaz, sportivo e cheio de vida, que ella imaginara. Ao cair da tarde, em Miami, o rapaz conduzia a moça de automovel através das ruas floridas e bordadas de villas magnificas. Que delicia para Mary!

Ella viveu na luxuosa villa dos Hanshall dias venturosos. Docemente, o amor nascera em seu coração. Ora, uma tarde, quando ella passeava com Rex na praia, este, commovido e sem habilidade, se declarou. Perturbada tambem, ella o acceitou. E a primeira phase de amor saiu em fórma de pedido de casamento.

Nessa mesma noite, Mary despiase em seu quarto quando o creado veio prevenil-a que uma pessoa insistia vivamente em falar com ella. Desceu e encontrou um homem de uns quarenta annos, que se levantou ao vel-a. Vestido com uma certa elegancia, era de estatura excepcional. Dois olhos negros, cheios de vivacidade e expressão, illuminavam uma physionomia de traços um pouco rudes e accentuados. O conjunto revelava a franqueza e a energia.

— Senhorita, declarou com uma voz profunda, sou William Ferguson. Perdoe-me vir importunal-a até aqui, mas o acaso de uma viagem me levou á Oklahoma e ahi soube de seu endereço actual e, como ha mais de quinze dias que não me responde ás cartas, pensei que a inquietude em que vivia me autorizava a vir saber noticias suas.

Sua voz tremia de emoção e havia uma tal flamma no seu olhar que Mary, perturbada, não sabia o que responder.

— Mary, adivinho o motivo por que está aqui. Tive o doloroso presentimento quando suas cartas cessaram de chegar. Certamente não me deve nenhuma satisfação e eu não peço nada. Entretanto, antes de se compromette para sempre, peço Mary, pense em mim, em minha vida sem...

As palavras não sahiam mais de sua bôca. Fez um gesto de desespero e desolação e acrescentou num sopro:

— Eu tambem a amo!

E partiu sem ouvir resposta.

A DRAMATICA ENTREVISTA

Na mesma hora em que Mary se recolhia ao quarto, absolutamente incapaz de raciocinar, Rex lia o estranho bilhete que acabava de chegar:

"Senhor. Quem escreve estas linhas é um amigo de Mary Rennwick. E' preciso que elle tenha uma entrevista com o senhor sobre assumpto que se relaciona com esta moça. Elle pede o mais absoluto segredo e que esteja á meia noite, na Pedra Negra. (Assignado) William B. Ferguson."

Tomando depressa uma resolução, ás onze e meia, Rex dirigiu-se á Pedra Negra, rochedo sombrio que se ergue, como um solitario, ao pé do oceano. O silencio só era rompido pelo canto rythmico das vagas. Ferguson não tardou a apparecer, recordando na sombra o seu perfil athletico de força excepcional.

— Senhor — disse Ferguson, com uma voz nitida e dura — devo desculpar-me de o ter convidado assim abruptamente a um logar que parece proprio de conspiradores. Escolhi este logar desertico para uma grave confissão que tenho a fazer. Estou loucamente apaixonado por Mary Rennwick. Sou, como póde vêr pela minha estatura, de uma força pouco commum. Seria facil matal-o e fazer, em seguida, desapparecer o seu corpo. O oceano é tão vasto quanto avido...

Mas, tranquillize-se, esta solução me repugna. Tenho outra idéa mais digna — disse, com voz solemne. Proponho um duelo, mas não um duelo ordinario. Uma especie de competição nautica, cujo vencedor, se houver vencedor, terá Mary por recompensa. Sabe que nestas paragens, o oceano está infestado de tubarões. Elles vão se banquetear. Vê daqui Drop Harbour, todo illuminado? Um braço de mar de uma milha que nos separa de lá. Vamos atravessar a nado, e o que fôr poupado pelos tubarões, será o marido de Mary.

O JULGAMENTO DOS TUBARÕES

Fegurson falava com uma voz autoritaria e Rex o sentia perfeitamente resolvido aos peores extremos. Que podia fazer o rapaz, sem armas, em poder desse gigante? Fugir? Não podia resolver-se a commetter essa cavardia. E depois, qual seria a sua existencia sob a ameaça constante desse louco? Era melhor arriscar a sorte. Todo o mysterio de que Mary, em suas conversas, cercava Ferguson, vinha á sua memoria. Assim foi com uma voz firme, que respondeu:

— Aceito.

Não levaram muito tempo a despir-se. A vaga espumosa refrescou seus pés. O mar se ergueu no dorso de uma onda. Então puzeram-se a nadar para as luzes de Drop Harbour. A lua levantava scintillações na crista das vagas, mas a agua estava negra e profunda, cheia de horriveis ameaças.

Rex contou mais tarde a angustia que lhe apertava o coração e o zumbido dos ouvidos nestes minutos tragicos em que sentia as correntes marinhas enrolarem-se em torno delle como estranhas féras... Podia apenas manter-se á altura de Ferguson, que avançava a uma braçada rapida e poderosa.

Talvez este nadasse um pouco ruidosamente, porque um grito desesperado se estrangulou subitamente em sua garganta, seus braços freneticos se ergueram para o céo... depois do que, não houve mais nada na superficie da agua, além de um confuso redemoinho sob o qual qualquer coisa se passava...

Rex, aterrorizado, meio desfallecido, entrevê a salvação. Uma meia volta o colloca no caminho de regresso. Lentamente, docemente, dominando a angustia, refaz o caminho já percorrido e toca em terra firme. Chegando a seu quarto, encontra o bilhete de Mary acceitando-o para esposo.

REMORSOS OU AMOR?

Perturbada, tremula, Mary, no dia seguinte, ouvia a dramatica narrativa dessa rivalidade que os tubarões tinham decidido a seu criterio. De um impulso caiu nos braços do noivo. Uma semana depois, um pastor pronunciava as palavras sacramentaes e o joven casal encetou uma deliciosa viagem de nupcias.

A historia dos recem-casados é sempre a mesma. Passam-se os mezes e uma sombra se levanta entre o casal. Mary tem os olhos com uma extraordinaria fixidez, parecendo absorvidos em alguma contemplação mysteriosa. Em vão o marido a cumulava de gentilezas e a apertava de perguntas. Se insistia muito, as lagrimas arrebentavam dos olhos da esposa. Uma manhã, entrando no quarto de Mary, Rex a surprehendeu perdida na contemplação de uma photographia. Approximou-se nas pontas dos pés: era o retrato de Ferguson.

A' exclamação que não póde conter, Mary voltou-se com uma physionomia de terror e desespero. Através as lagrimas, sua voz soluçante contou que a imagem do morto não lhe sahia da memoria e que o via em todos os instantes, dia e noite. O tragico fim desse homem que a amara e que morrera de amor, levantava na sua consciencia terriveis remorsos.

Rex tomou a si o cuidado de distrahir a esposa e vencer a obsessão com seus carinhos. Durante algum tempo pensou haver triumphado; mas uma tarde, como não encontrou Mary, sentiu-se preoccupado e, interrogando os criados e as pessoas da rua, soube que Mary tomara a direcção da Pedra Negra. Em sua loucura, a pobre rapariga tomara o mesmo caminho de William Ferguson...

Um mez mais tarde, Rex recebe um estranho enveloppe. Abre-o machinalmente. Era a carta de um tabellião, que cumpria as vontades de Ferguson. Por ella, M. Hanshall era informado de que o engenheiro o instituia seu herdeiro universal. A herança monta a cem mil dollares! Uma palavra de Ferguson estava inscripta na carta: "Para fazer chegar ás mãos de M. Hanshall, depois da morte de sua esposa." O rapaz percorre avidamente o bilhete:

"Senhor. Se esta carta chegar ás suas mãos, terei perdido a partida, mas não acredite, por sua victoria, ter conquistado Mary para sempre. Ella me ama sem o saber ainda e eu sei que ella virá, um dia, juntar-se a mim na morte. Possa minha fortuna auxilial-o a esquecel-a."

Assim, o drama se encerrou com uma herança, como uma comedia. E' tudo. Mas é uma historia verdadeira, portanto, uma occurrencia banal.

MARROCOS novo ponto nevralgico da paz européa

O PONTO DE VISTA FRANCO-BRITANNICO — TROPAS, CANHÕES E NAVIOS ALLEMAES NAS COSTAS DO RIFF

(Serviço especial para O DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 9 — Quando todas as duvidas surgidas em torno do caso hespanhol tendiam a desapparecer, registrando-se uma tendencia animadora para solucionar a questão do voluntariado destinado ás duas facções em luta, surge um novo incidente, mais grave que todos os anteriores e que vem por a descoberto as intenções allemães ao ajudar os nacionalistas chefiados pelo general Franco.

O CASO MARROQUINO

O problema do Riff foi sempre considerado como da mais capital importancia para a França e para a Inglaterra.

Aquella tem necessidade de manter sua posição na costa mediterranea da Africa para evitar que ali se installe outra potencia capaz de fazer sombra ao poderio francez, ameaçando, tambem, com bases navaes e militares, o socego das costas francezas do sul.

Para manter sua posição no Riff a França tem dispendido nos ultimos 15 annos mais do dobro do que produz todo o Marrocos.

Vencido Abd-El-Krim tudo estava solucionado, firmando-se o poderio francez e, não fôra a revolução hespanhola, nem allemães nem italianos teriam coragem de exhibir suas pretenções a um ponto de apoio perto de Gibraltar, com muito maior extensão e mais vastos recursos do que esse rochedo nú e que só tem como valor sua posição quasi inexpugnavel apesar dos modernos recursos bellicos.

Para a Inglaterra, então, o Marrocos nas mãos dos francezes tem a mais alta relevancia. A tradicional ligação de Londres com Paris fazia com que nada se temesse do outro lado do Mediterraneo.

E a situação da França em Marrocos permittia que qualquer potencia que quizesse forçar o dominio do Mediterraneo ficasse encurralada entre a base poderosa dos inglezes e as bases marroquinas da França.

A INVASÃO ALLEMÃ

Nos circulos internacionaes de Londres considerava-se da mais alta gravidade o desembarque de allemães nas costas africanas.

Hitler, cuja politica financeira e os excessivos gastos militares collocaram em difficuldades, só tem como recurso a realização de uma aventura externa que justifique o máo estado das finanças do paiz.

Não será, pois, de estranhar, que o Fuhrer queira repetir em Marrocos a aventura ethyope de Mussolini, tendo se, entretanto, de levar em conta que agora terá de encontrar pela frente interesses vitaes da França e da Inglaterra.

Confirma-se já que desembarcaram no Marrocos alguns milhares de soldados allemães com peças de artilharia de grosso calibre enquanto em Melilla encorou uma frota de guerra composta de modernos e ligeiros destroyers e submarinos.

A tensão de espirito, na França, é muito grande.

A Inglaterra, está, por sua vez, preoccupada e parece disposta a agir seriamente.

"A Guerra Européa pode rebentar a qualquer momento, provocada pelo caso hespanhol" — declarou hontem um politico inglez.

Será o caso marroquino o ponto de partida para a hecatombe?

As chancellarias vão se movimentar. Serão realizadas conferencias, mas, do que não resta duvida é de que o Reich, procurando contemporizar, tentará firmar-se definitivamente no Riff.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8408, 22-8248 22-6004, 22-7107 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE Rua 13 de Maio, 33 e 35, 3.º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

BASIL ZAHAROFF

fracassou na unica e maior transacção de paz de sua vida

O famoso e sinistro vendedor de armamentos não conseguiu realizar seu gigantesco emprestimo á Allemanha, no governo de Stresemann — Era mesmo o mysterioso insuflador de guerras e revoluções

PARIS — Janeiro — (Especial para o DIARIO DA NOITE) — O notavel escriptor de assumptos internacionaes, Richard Lewinsohn, escreveu o seguinte, a proposito do recente desapparecimento de Zaharoff, o "inspirador de guerras" — numa revista franceza:

"Naquella primavera de 1929 saiu publicada, numa revista de Berlim, a biographia de Basil Zaharoff escripta por mim. Logo nos primeiros capitulos, o sr. Gustave Stresemann, então ministro das Relações Exteriores do Reich, pediu-me para vel-o. Nessas horas de lazer Stresemann dedicava-se a estudos historicos.

A figura romanesca de Basil Zaharoff o fascinava. O estadista allemão, cuja personalidade nada tinha de mysterioso nem de magica, nunca vira o mysterioso europeu nem sentia que o grego de Anatolie era uma das potencias tenebrosas, com que era preciso contar no grande jogo da politica e da economia internacionaes.

— Conhece pessoalmente o sr. Zaharoff? — perguntou-me Stresemann.

— Encontrei-me com elle diversas vezes, guardando a lembrança dum homem de apparencia imponente, disfarçando numa mascara de ancião prudente, cuidadoso em guardar todos os seus pensamentos, temendo, segundo se dizia, de perder seu prestigio, de commetter uma falta de tactica, mudando de attitude.

— E' espantoso — accrescentei — que o sr. Zaharoff não tenha desenvolvido sua actividade na Allemanha de após-guerra, tão propicia aos grandes jogadores da finança internacional.

No curso de sua vida negociou com a Hespanha, Russia, as duas Americas, França, Inglaterra e bem entendido, os Balkans, tambem. Mas a Allemanha pelo que vejo, ficou fóra da esphera de sua actividade.

O sr. Stresemann corrigiu-me:

— Fóra da esphera de sua actividade? Absolutamente. Estava a ponto de fazer aqui o negocio mais importante de sua vida.

E o ministro me recorda esta historia:

Em novembro de 1923 Zaharoff offerecera ao Reich um emprestimo immenso. Tratava-se da importancia de um milhão e tres quartos de dollares — 36 bilhões de francos em nossa moeda actual — e isso immediatamente após a inflação do marco, quando cada dollar representava literalmente, uma fortuna na Allemanha.

Parecia fantastica essa offerta e nós mesmos á maneira pela qual fora transmittida ao sr. Stresemann. Após os entendimentos preliminares, por meio de intermediarios, Sir Basil Zaharoff dirigira-se directamente, por carta, ao dr. Stresemann, então chanceller do Reich.

O sr. Stresemann mostrou-me um documento que nada tinha de carta commercial, como se deveria esperar de um frio "businessman" da especie de Zaharoff. A missiva fôra escripta numa linguagem pomposa, semeada de floreios de estylo oriental, transbordava cumprimentos lisonjeiros a Stresemann que, naquella época, não estava habituado a elogios, sobretudo vindos da parte de pessoas que queriam emprestar dinheiro ao Reich... Na saudação final, Zaharoff, o financista da Entente, invocava a "benção do céu" para o chanceller.

A principio, o sr. Stresemann não soube o que pensar dessa offerta surprehendente; não seria apenas um "bluff"? Apparentemente, nada lhe dizia o nome de Zaharoff. Informou-se junto ás embaixadas allemãs em Paris e em Londres para saber quem era esse generoso sir Basil Zaharoff que jogava com sommas tão fabulosas. Da Inglaterra e da França recebeu uma resposta: Zaharoff era considerado como o homem mais rico da Europa.

GARANTIAS DO EMPRESTIMO

Desde então, Stresemann passou a interessar-se vivamente pelo negocio. Pôz-se em relações com o representante de Zaharoff, um financista anglo-grego, sr. Mangelos. Certo, Zaharoff e o grupo financeiro que o seguia não offereciam por pura philanthropia ao Reich, anniquilado pela guerra e pela inflação o mais emprestimo jámais projectado, mesmo em tempo de paz. Elles pediam, além de interesses elevados garantias especiaes. A principal reclamação era a muito [illegible] ral devia ser o penhor do emprestimo. A idéa de uma hypotheca geral sobre os immoveis era muito discutida. O proprio "rentemark" novo, fôra essa hypotheca baseada sobre esse principio. Alguns desses grandes proprietarios allemães eram favoraveis ao projecto.

O proprio Stresemann alegrava-se ante a feliz perspectiva. Seu unico cuidado era que o dinheiro estrangeiro não saisse sob a fórma de reparações. Afim de evitar esse perigo, traçou um programma de repartição. Os bilhões de ouro deveriam entrar na Allemanha por tilhadas successivas, das quaes cada uma seria destinada a um fim: uma vez, seriam os generos alimenticios, outra, a estabilização definitiva da moeda allemã; depois as materias mais necessarias, e, emfim, a agricultura.

"E as finanças do Reich?" inquietou-se o ministro das Finanças, senhor Luther. — "Mas os financistas terão a sua parte", replicaram os negociantes. Tudo parecia caminhar maravilhosamente. A Allemanha jámais conhecera contractante mais amavel do que Zaharoff.

Entrementes, uma legenda formava-se na Wilhelmstrasse, em torno da pessoa de Zaharoff. Intermediarios astutos sopraram no ouvido de Stresemann que Zaharoff era um inimigo declarado do grande industrial da Ruhr, Hugo Stinnes, a quem procurava cortar todas as saidas. Ora, Stresemann, ainda que não fosse a favor do controle da industria allemã por um financista estrangeiro, não ficou descontente ao saber que Stinnes encontrara na pessoa de Zaharoff um poderoso inimigo. Nessa época, precisamente, Stinnes representava a força que oppunha mais difficuldades ao governo Stresemann. Mais uma razão para realizar o negocio do emprestimo Zaharoff o mais depressa possivel.

Entretanto, as coisas não se passaram exactamente como queria Stresemann. Primeiramente, seu gabinete caira. Stresemann permaneceu como ministro das Relações Exteriores, mas foi substituido na chancellaria do Reich pelo leader do centro catholico, sr. Marx. Por outro lado, evoluira da maneira mais favoravel que se poderia esperar o problema monetario.

O "rentenmark" defendia-se sem o apoio de creditos estrangeiros. Estando fechadas as lutas em torno da Ruhr, as negociações diplomaticas com a França estavam em vesperas de ser realizadas. Estava sendo estudado um plano que devia regular a questão das reparações e previa um grande emprestimo internacional.

Nessas condições, não parecia mais possivel impor á economia allemã a carga preliminar de uma importante hypotheca neivada para o grupo Zaharoff. Enfraqueceram as negociações com o sr. Mangelos, homem de confiança de Zaharoff e depois foram definitivamente abandonadas, em janeiro de 1924.

Foi assim que o aproveitador de guerras, Basil Zaharoff, não pôde realizar seu maior negocio de paz que teria sido, provavelmente, tambem o negocio pessimo de sua existencia.

OS CRIMES E MYSTERIOS DO MAR NOS TEMPOS PASSADOS

OS SAQUEADORES DE NAUFRAGOS E PROVOCADORES DE NAUFRAGIOS

PARIS, dezembro (Para o DIARIO DA NOITE) — Em vão procuraremos em toda a literatura consagrada aos dramas do mar a tragica historia dos saqueadores de despojos, raça maldida, desapparecida no ultimo seculo e que constituia, para os navegadores de outróra, um perigo tão temivel quanto as tempestades no alto mar e os rochedos das costas.

Chamado á côrte do rei da França, em 1231, Pierre Mauclerc duque da Bretanha, disse um dia a Luis IX:

— Eu tenho nos meus dominios uma pedra mais preciosa que todas as outras do Universo!

Falava da ponta do Raz, porque, na Idade Média, os despojos do veleiro naufragado pertenciam ao senhor em cujas praias elles iam dar. Era o que se chamava o "Direito dos Despojos".

OS HORRORES DO DIREITO DOS DESPOJOS

Desde que existem navios no mar, existem naufragos dahi os destroços, mercadorias que são levadas e depositadas, pelas correntes, nas praias. A propensão natural de se apropriar do que é de sua conveniencia levou os habitantes litoraneos a se apoderar dos restos dos naufragios.

Esse genero de pilhagem foi praticado pelos mais antigos povos. Nas ilhas do Mediterraneo, nas praias da Grecia, entre os Romanos e os Carthaginezes, nos littoraes da Iberia da Gallia, esse odioso banditismo se exercia impunemente.

Na Idade Média veiu mesmo a se regularizar. Uma multidão de senhores feudaes se espalhou ao longo das praias e se attribuiram a propriedade dos navios naufragados, em nome do "direito dos despojos". Desde então a pilhagem se tornou a lei dos mares.

Os habitantes do littoral de Landes, á vista de um navio em perigo, apoderavam-se de longos arpões e alegravam-se, gritando:

— "Avarech! Avarech!"

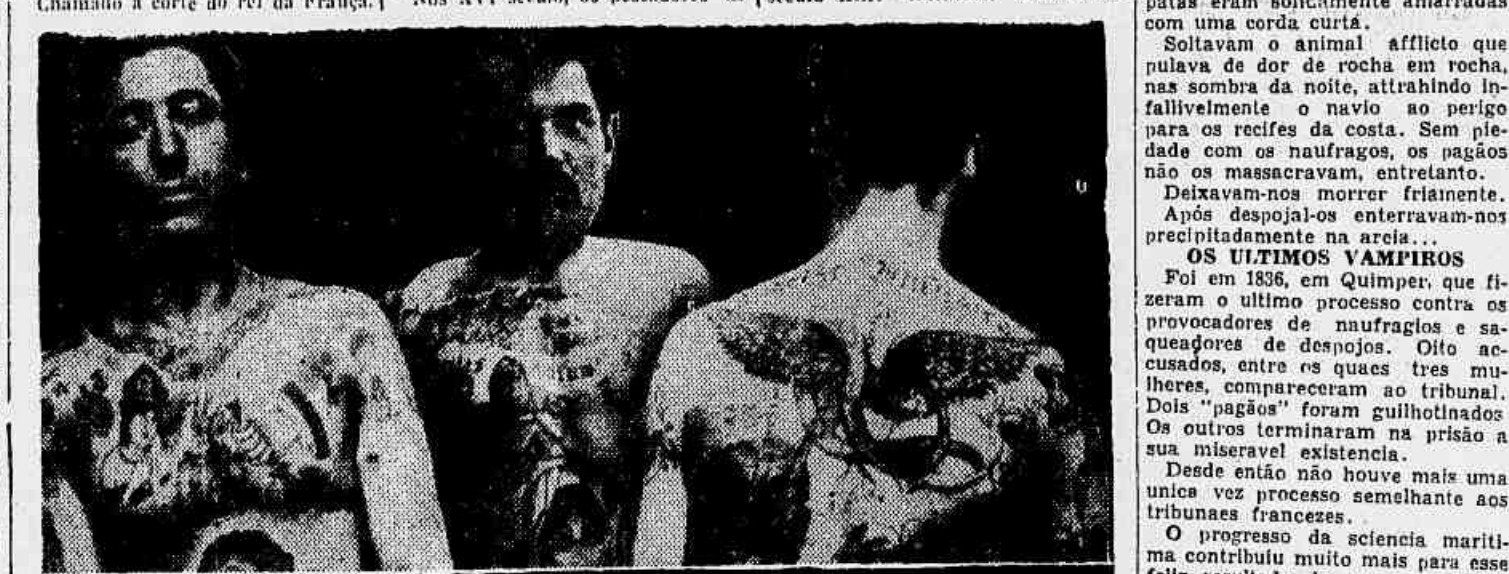
Os das costas de Finisterra gritavam:

— "Pense só en od!". (Destroços á costa!)

Nas praias de Saintonge, ás margens do Cotentin, as populações se atiravam aos naufragos que esperavam ter salvo a vida escapando á furia do mar, aos gritos:

— Estrangeiro, tua alma pertence a Deus! A nós os teus despojos!

Porque não se tratava sómente das mercadorias e objectos abandonados. O que elles desejavam, sobretudo, eram as vestimentas, e os marinheiros que tinham podido ganhar a costa eram despidos, massacrados e devolvidos ás ondas. Ou, muitas vezes, quando o naufrago era um rapaz vigoroso, os saqueadores o reduziam á escravidão.

Nos XVI seculo, os pescadores de Guernesey commetteram um acto de atroz crueldade. Em Aurigny, um navio hespanhol havia sido lançado á costa, com os passageiros.

Entre elles se encontravam senhoras com luxuosos e ricos vestidos. Fascinados por esse luxo, os pescadores que as trouxeram á terra, depois de desvestil-as, atiraram-n'as, uma a uma, do alto de um rochedo ao mar.

Emfim, em 1700, leis timidas tentaram assegurar os que naufragavam. Os regulamentos de Oberon, executados a principio nas margens do Aunis e do Poitou, feriram com terriveis penas os que despojassem e assassinassem os naufragos — devia-se lançar os autores ao mar, até deixal-os meio afogados, e, em seguida, matal-os, como se fossem lobos selvagens.

Mas é difficil proscrever pela lei um costume quando elle está enraizado nos habitos do povo. Nas costas de Finisterras recitavam se preces á Virgem, pedindo-lhe naufragios e pilhagens fructuosas.

No paiz da Hague, Mancha, celebravam-se missas aos naufragios, em diversas igrejas da região.

Ainda em 1821, os saqueadores de naufragios celebravam discretamente paschoas negras para que o anno fosse feliz em catastrophes maritimas e percorriam, em seguida, em procissão, o littoral entoando litanias, para obterem o mesmo favor.

A pilhagem era a tal ponto considerada, mesmo pelos padres, como um bom negocio, que um parocho normando, irritado com a demora de seus parochianos em pagar o dizimo, dizia, do pulpito, em 1750: "Deus pune-vos por vossa negligencia meus irmãos! Desde doze annos cessou de lançar navios e trazer destroços ás vossas costas!"

Em vão, com semelhante estado de espirito entre os littoraneos, o rei Luiz XIV havia supprimido, em 1681, o "direito de despojos", condemnando á pena de morte sem recurso nem graça, contra aquelles que tentassem contra a vida e os bens dos naufragos.

O direito barbaro foi abolido, mas não poderia ser abolido em um dia.

OS MONSTROS DE PLOGOFF

Os saqueadores continuaram, mais ou menos impunemente, sua lugubre exploração até a primeira quartela do seculo XIX. Ademais, tornaram-se "naufragadores". Os naufragios, que os progressos da navegação e a clemencia da natureza tornaram menos frequentes, eram provocados por odiosas manobras: — fogos nas rochas que enganavam os marinheiros em caso de perigo. Foi quasi unicamente nos littoraes accidentados de Finisterra e Costa do Norte, onde a navegação é tão perigosa que os causadores de naufragio exerceram sua horrivel industria.

Cambry, que visitou em 1794, aquellas praias inhospitas, escreveu:

"Entre Roscoff e Couquet, em direcção de Plonéour, Guisseny e Kerlouan, os saqueadores do mar punham uma lanterna na cabeça de uma vacca e, após arrastal-a á praia, faziam-na andar á noite, sobre os rochedos, batidos pela tempestade. As oscillações da luz davam idéa do pharol de um navio balançado pelas ondas e os marinheiros atormentados em alto mar, acreditando-se mais longe da costa do que não estavam em realidade e animados pela esperança, vinham se despedaçar sobre os rochedos de Abber Vrach, d'Ouessant, Molene, Porsp uer. Acontecia o mesmo na ponta do Raz, na bahia de Audierne, até Penmarch.

A gente de Pont-Croix se persignava quando desabava uma tempestada.

— E' o momento — diziam aterrorizados — em que matam os christãos no inferno de Plogoff!".

De 1700 a 1830 esse porto littoraneo se tornou o terror dos marinheiros dos dois mundos.

Mas os causadores de naufragios mais terriveis foram sem duvida os habitantes da praias lodosas que se estendem de Trefflez a Plouerneau, passando por Guisseny e Kerlonan; chamavam-no, então, os pagãos. Formavam uma população que permaneceu selvagem, miserabilissima, vivendo em buracos cavados no solo.

Não conheciam outro vinho e leite senão aquelles que o mar lhes dava entre os despojos. Elles diziam:

— O mar é uma vacca! Assim, viviam espiando o oceano. A' vista de um navio em perigo, a praia se cobria de piratas improvisados, que abandonavam a charrua, a casa, e enxada, até a igreja. Mas antes de tudo, os pagãos eram conservadores de desastres. Possuiam para attrahir os marinheiros um processo particularmente feroz. Amarravam uma tocha de sebo na cauda de um touro ou de um asno cujas patas eram solidamente amarradas com uma corda curta.

Soltavam o animal afflicto que pulava de dor de rocha em rocha, nas sombra da noite, attrahindo infallivelmente o navio ao perigo para os recifes da costa. Sem piedade com os naufragos, os pagãos não os massacravam, entretanto.

Deixavam-nos morrer friamente.

Após despojal-os enterravam-nos precipitadamente na areia...

OS ULTIMOS VAMPIROS

Foi em 1836, em Quimper, que fizeram o ultimo processo contra os provocadores de naufragios e saqueadores de despojos. Oito accusados, entre os quaes tres mulheres, compareceram ao tribunal. Dois "pagãos" foram guilhotinados Os outros terminaram na prisão a sua miseravel existencia.

Desde então não houve mais uma unica vez processo semelhante aos tribunaes francezes.

O progresso da sciencia maritima contribuiu muito mais para esse feliz resultado do que o medo do gendarme ou da policia littoranea.

Certo que depois de muito tempo ainda se encontravam saqueadores de despojos, notadamente na bahia de Andierne e no cabo Fréhel.

Conta-se que, em Plonhinec, um marinheiro deitou-se na praia para dormir, ha alguns annos, e teve que applicar tremendo bofetão numa mulher que lhe vasculhava os bolsos, julgando-o um naufrago.

"FON-FON"

A edição desta semana do brilhante e apreciado semanario carioca dirigido por Sergio Silva, apresenta, entre outros assumptos de interesse geral, os aspectos photographicos mais suggestivos dos grandes bailes, com que os principaes clubs e Casinos da cidade commemoraram a passagem do anno: acham-se focalizados nas paginas de "Fon-Fon" o baile do Gavea Golf Club do Fluminense, do Botafogo F. C., do C. R. Flamengo, do Club Municipal, do Club Gymnastico Portuguez, etc., etc.

Ao lado da reportagem photographica, salienta-se a finissima secção de modas, recentemente lançada por "Fon-Fon", e que, dada a originalidade e o bom gosto com que vem sendo dirigida, está, sem duvida, destinada ao mais retumbante successo.

O primeiro Clube de Trabalho fundado em São Paulo

SERA' LOCALIZADO EM CANINDE' POR INICIATIVA DA ASSISTENCIA EDUCATIVA A'S CRIANÇAS POBRES

S. PAULO, 9 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Estiveram na Secretaria da Agricultura, acompanhados de d. Sebastiana Teixeira de Carvalho, directora da Assistencia Educativa ás Crianças Pobres, dezenas de menores.

Recebidos pelo sr. Francisco Faria Netto, director do Departamento dos Clubs de Trabalho, aquella educadora lhe expôz o fim da visita.

Iam solicitar de s. s. a fundação de um Club de Trabalho no bairro operario de Canindé, onde moravam, o qual seria o primeiro club do genero desta capital.

Os pequenos, quasi todos engraxates sobraçando as caixas e escovas, conversaram animadamente com o sr. Faria Netto, que em linguagem simples lhes mostrou a necessidade que havia de cada um ter sua profissão. Outra não era a finalidade do Club de Trabalho que ia ser fundado em Canindé.

Proseguindo, o director do referido departamento informou que seriam fundados, em outros bairros operarios da capital de S. Paulo, clubs do mesmo genero, onde os adolescentes receberiam educação vocacional.

No interior do Estado seriam creados clubs com finalidades agricolas e industriaes, quer nas zonas urbanas, quer nas ruraes.

Os pequenos futuros trabalhadores fizeram uma manifestação de sympathia ao DIARIO DA NOITE por ser o mesmo um dos paladinos de todas as causas que lhes dizem respeito.

"Jornal dos Militares"

Está circulando, hoje, o "Jornal dos Militares", orgão essencialmente de assumptos militaristas e tendo como director o capitão de fragata Armando Pinna, redactor chefe o capitão Dulcidio Cardoso e na gerencia o jornalista Innocencio Vieira Cant s.

"Jornal dos Militares" além de possuir um bem organizado corpo redaccional de officiaes do Exercito e da Marinha, terá ainda a collaboração de varios technicos militares em diversos paizes, o que facilitará aos seus leitores informações em copiosas correspondencias acerca dos factos mais interessantes sobre forças armadas, sendo assim o unico e primeiro jornal no seu genero a circular no continente sul-americano e nos moldes do existente na França.

NA SOCIEDADE

O dia astrologico

(De "Sombra e Luz")

Domingo — Nenhuma actividade é hoje contrariada, se as leis da prudencia não são infringidas.

Segunda — Duas tendencias antagonicas. O dia annuncia-se sob as melhores influencias para a sorte em geral, a amizade, o amor, os negocios judiciarios e as protecções femininas.

Quem nasceu hontem

Frequentemente os nascimentos do domingo — Dia do Sol — são felizes. Os de hoje não contrariam essa possibilidade, embora o 19° grão do Capricornio dê uma hesitação que não facilita o triumpho. Porém de maneira geral as demais actividades compensam essa falha, dando aos nativos actividade e espirito emprehendedor. Sob o ponto de vista da saude elles soffrerão de perturbações nervosas e serão submettidos a operações cirurgicas arriscadas.

Quem nasceu hoje

Sol transitando pelo 20° grão do Capricornio; outras astralidades francamente favoraveis. O grão não é famoso, pois confere falta de equilibrio moral, sensibilidade excessiva, discordia e separação matrimonial; mas, as outras influencias corrigem ou compensam quasi tudo isso, promettendo aos nativos sorte, amizades e protecções femininas que, para os homens, devem ser extra-conjugaes... Ao lado disso a sua vida será longa.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Anna Paula de Souza; d. Clariminda Fisch e d. Sarah Vieira de Abreu.

Senhoritas: Nadyr Lima, filha do dr. Mario Lima; Risoleta Martins Costa; Violeta Perenger; Nair Carneiro, e Maria Clara Simões, filha do sr. José Simões.

Senhores: Luiz Vieira de Souza; Octavio Freire; Frederico da Silva Souto; José Maria da Silva Santos; Durval Freire da Cunha; Francisco da Silva Santos; Sylvio Faria Filho; coronel Alfredo da Costa Guimarães, e Augusto Pinheiro de Carvalho.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o dr. Alberto Blois, chefe do gabinete do director da E. F. Central do Brasil, que por esse motivo será certamente alvo de numerosos cumprimentos.

— Fez annos hontem, a senhorita Judith Corbo, filha do sr. Angelo Corbo, distribuidor de revistas e jornaes.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Elly VeVrocal, filha do sr. Florentino Verocal, com o senhor Ananias C. Carvalho Leme.

Casamentos

Realiza-se amanhã nesta capital, o casamento da senhorita Eunice Guimarães do Valle, filha do sr. João David do Valle, commerciante nesta praça, com o 1° tenente da Armada Alberto Rosando G. de Almeida. O acto civil realizar-se-á no salão de casamentos no edificio do Forum, ás 10 horas, e o religioso na Igreja Bomfim, á praça Serzedello, em Copacabana, ás 17 horas.

— Realiza-se no proximo dia 23 do corrente mez, o enlace matrimonial da senhorita Lucia Schmidt com o sr. Sylvio Bhering.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do capitão Roberval Osorio e de sua esposa sra. d. Jenny Reich Osorio, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Valnybia.

Almoços

Os amigos e admiradores do doutor Walfredo Machado, por motivo da sua formatura em Direito, vão offerecer-lhe um almoço, a realizar-se no dia 16 do corrente, ás 13 horas, no Palace-Hotel.

Solemnidades

Realizou-se no salão de honra da Sociedade Hespanhola "Centro Gallego" a eleição da nova directoria para dirigir os destinos daquella agremiação, que ficou assim constituida:

Presidente, sr. Venancio Garcia Castro; vice-presidente, sr. Jesus Muiños Méndez; secretario, sr. José F. Moreira Pérez; 2° secretario, sr. José Negreira; thesoureiro, sr. Ramiro Gándara Cernadas; 2° thesoureiro, sr. José Pérez Mesones; apoderado, sr. Manuel Ogando Martinez; 2° apoderado, Manuel Vaqueiro Nuñez; contador, sr. Antonio Durán Rodriguez; 2° contador, sr. Eladio Conde y Conde; bibliothecario, sr. José Fernández Bernárdez; 2° bibliothecario, sr. Edelmiro Alvarez Castro.

Vogaes; srs. Victor Barbeira Quintans, José Fernández Gonzalez, Evaristo Iglesias Estévez, Laureano Ramirez Martinez, Antonio Pérez y Pérez e Manuel Cuntin Giralde.

Festas

A ultima campanha de socios, levada a effeito pela directoria do Tijuca Tennis Club, teve os mais bellos resultados. Instituido o certamen, logo se lhe evidenciou o exito. Divididos em teams, grupos de dedicados tijucanos desenvolviam suas actividades, apresentando, semanalmente, grande numero de novos associados, fazendo jús, por isso, aos premios estipulados pela directoria para os vencedores da campanha. E para que esta se revestisse de incontestavel animação e apresentasse a desejada efficiencia, não se tornou necessaria á administração tijucana a dispensa de joia para os novos associados. Tudo se processou normalmente, dentro das exigencias estatutarias.

Encerrado o campeonato, a directoria do Tijuca quiz deixar para o inicio deste anno a commemoração dos triumphadores para que 1937 principie no club sob os melhores auspicios. Assim, por todo o mez corrente se fará a entrega dos premios.

São apolices paulistas, de valor conhecido, além de medalhas de vermeil e prata.

Em fevereiro novo campeonato de propostas será iniciado, sob moldes interessantes e originaes, devendo coroar-se do mesmo exito do antecedente.

Exposições

Realizou-se nesta capital, no salão de honra da Escola Technica Secundaria Visconde de Mauá, a exposição de trabalhos realizados pelos alumnos daquella escola.

Festa de caridade

Realizou-se nos salões do Centro Transmontano, á Avenida Almirante Barroso n. 1 - 1°, cedidos por sua directoria, uma noite dansante em beneficio do "Abrigo Seára dos Pobres", o qual, devido aos preparativos organizados, revestiu-se do mais completo exito.

THEATROS

O novo cartaz do Olympia

Oneida Nascimento

A Companhia Jararaca, que vem obtendo no theatro Olympia, da Empresa Paschoal Segreto, exito, representa hoje a comedia "Seu Camillo é um Camello", de Carlos Calado.

Todos os artistas do elenco estão contemplados com bons papeis, destacando-se Fernando Coelho, Oneida Nascimento, Coelhinho, tenor Mafra e Wana Calazans.

A peça tem dois actos para divertir o publico frequentador do theatro Olympia.

"NO TABOLEIRO DA BAHIANA...", NO CARLOS GOMES

Proseguirá, hoje, no Carlos Gomes, o successo da revista carnavalesca da dupla Jercolis-Tangerini, "No taboleiro da bahiana..."

BELMIRA DE ALMEIDA NA PEÇA DE SEXTA-FEIRA, NO RIVAL THEATRO

Belmira de Almeida vae reapparecer no palco do Rival Theatro sexta-feira proxima, como uma das interpretes principaes de "...E o amor é assim", a comedia de Armando Moock, traducção de Humberto Cunha que a Companhia Cazarré-Iiza-Delorges está preparando para estrear com enscenação primorosa de Colomb. O que caracteriza a actuação de Belmira de Almeida na peça da noite de 15 do corrente no theatro da Cinelandia é que a comediante vae apparecer no papel de uma senhora que é precisamente... aquillo que Belmira de Almeida não é.

ULTIMOS ESPECTACULOS DE "ACREDITE SE QUIZER", NO RIVAL

A peça comica do Rival Theatro está se despedindo do cartaz. Hoje irá á scena nas duas sessões habituaes.

A desopilante comedia está, portanto, mais do que até aqui indicada a ser concorrida nas suas representações de hoje até quinta-feira.

ISA RODRIGUES, A SHIRLEY TEMPLE BRASILEIRA

"E' batata!", a revista de Luiz Iglezias-Freire Junior, está fazendo uma carreira bonita no theatro Recreio. Já não se fala do successo de sua estrella, Aracy Côrtes, nem no exito de Oscarito num typo inédito, no trabalho impeccavel de Eva Tudor, Italia Fererira, Margot Louro, num grupo de artistas de elite, nem tão pouco no grupo de actores comicos do estofo de João Martins, Pedro Dias, Chaves, João Fernandes, Nascimento e Garrido. O que constitue uma nota original e inedita dentro do espectaculo do Recreio, é a exhibição da mais nova actriz do Brasil, Iza Rodrigues, que representa como gente grande e canta e dansa um samba com Oscarito, que é triado pelo publico todas as sessões.

"ESPECTACULOS BARBOSADAS" NO CINE-THEATRO CENTRAL

Nos proximos dias 11, 12 e 13, segunda, terça, quarta e quinta-feiras, os "habitués" do Cine-Theatro Central, de Nictheroy, irão revêr Barbosa Junior, em um espectaculo.

Será representado nestes dias, um optimo acto-variado, no qual tomará parte grande numero de nossos artistas de radio.

Os espectaculos intitulam-se "Espectaculos Barbosadas", e serão os seus principaes componentes: Odette Amaral, Ieaura Seramota, Cordelia Ferreira, Irmãs Portella, Geny Dutra, João Petra de Barros, Placido Ferreira, Hervé Cordovil, Djalma Ferreira, Léo Villar, a dupla Zebisco e Canella, Victor Bacellar, Nono Roand e Chiquinho Sales.

Serão apresentadas canções carnavalescas, sketches, cortinas e tambem tem etc...

CARNAVAL

FESTA do POVO

Brilhantes as festas no sabbado e no domingo — O cordão dos Laranjas reappareceu de maneira auspiciosa — Mais uma noite de alegria nos Cansados — A Bola Preta no "cartaz" — Nos grandes clubs houve permanente enthusiasmo — O carioca francamente empolgado pelas festas carnavalescas — Ilka Ayrosa, a privilegiada compositora de sambas fala ao DIARIO DA NOITE

Os ultimos bailes na cidade augmentaram de fulgor. Nos grandes e pequenos clubs foi grande a brincadeira e nos cordões a farra não foi menor.

Durante a semana tivemos mais uma excellente batalha no America e em quasi todos os sectores carnavalescos da cidade o marinheiro imperou.

O Rio, a exemplo do que succedeu no anno passado, parece irá transformar-se num extenso mar e a cidade será o barco que terá de ser pilotado pelos incansaveis marinheiros amadores do Carnaval carioca.

Variedade de fantasias ainda não se observa, pois muitas do anno passado estão sendo aproveitadas...

Novidade, propriamente, só vimos a que nos offereceu a commissão da rua Moraes e Silva, ao apparecer fantasiada de bonequinha de panno, o que causou successo e agradou.

Não queremos absolutamente ajuizar por antecipação, mas receiamos que tenhamos a mesma repetição do anno passado, quando a cidade encheu-se de marinheiros, mas de novidade, propriamente nada surgiu.

Para as crianças, então, a luta era grande. O papae que se dispuzesse a fazer a vontade do filhinho e tentasse comprar um marinheiro acabava no hospicio...

Tudo desenxavido. Ensonso. Descolorido.

E este anno? Teremos a repetição dessas falhas?

Oxalá que não. O problema é interessante, mas até este momento não mereceu dos commerciantes do Rio um estudo apurado.

As fantasias expostas e á venda pouca ou nenhuma belleza offereceu. Nada de novo. Estylo nenhum. Sempre a mesma coisa, sem que uma novidade qualquer no assumpto venha a ser offerecida.

Muito desejaramos poder applaudir algo que viesse a ser introduzido no carnaval carioca como novidade, pois só assim sairiamos do eterno ramerrão em que vivemos, de ter de supportar o melhor Carnaval do mundo sem que surjam novidades em relação ás fantasias, as quaes, desde que apparecessem estylisadas constituiriam razão forte para o completo successo da festa predilecta do nosso povo.

Ilka Ayrosa. Eis um nome que representa o proprio samba. Modesta. Sincera. Devotada á musica. Alma de sambista e privilegiada no teclado.

O reporter, quando fala nesse nome, lembra o que é bom e interessante. Ilka é uma dessas novas que impressionam. Seus dedos parecem encantados. Seu cerebro lhe dá o privilegio de compôr dezenas de sambas com incrivel facilidade.

A cidade conhece Ilka, mas não como o devia, pois á ella esconde o seu proprio valor através de uma modestia injustificavel.

A applaudida compositora só para o Carnaval de 1937 apresenta 40 sambas. Extraordinario. Só mesmo tendo "bossa"! Emquanto o Rio descansa, muitas vezes, Ilka senta ao piano, pianista eximia que é, e surge inesperadamente, mais uma peça para enriquecer o thesouro da cidade carnavalesca.

Hoje pela manhã, tivemos alguns minutos de prazer. Recebemos a visita de Ilka e com ella conversamos. Primeiro ceremoniosamente. Depois com menos protocollo, para terminarmos ouvindo de Ilka a interpretação de suas musicas, o que ella faz com graça e encanto.

A alma da artista esteve vibrando sempre, emquanto e olhamos dados e observações para esta reportagem. Por fim perguntamos: "Sempre teve inclinação para o samba?"

Ilka reflectiu. Reviveu sua meninice, dizendo, a seguir: "Desde os cinco annos. Sempre tive inclinação para a musica e para o samba. O piano e a minha maior attracção. A elle me dedico sempre com especial carinho. O meu forte é o chôro. Nos momentos de minha inspiração quasi sempre componho um chôro e o faço com alma, enthusiasmo.

Componho, toco e canto. Já tive ensejo de fazer parte do programma "Voz de Ouro" e breve retornarei ao radio.

Tenho adoração pela musica. Creio que é de familia, pois todos em casa tocam.

Minha estréa no carnaval como cantora - compositora de marchas e sambas para este anno é o meu repertorio longo. Não pretendo fazer successo e sim concorrer, na medida de minhas possibilidades para o maior brilhantismo da festa predilecta dos cariocas."

Ahi temos interessantes declarações de nossa entrevistada.

Ilka tem selado ao piano alguns chôros de sua autoria, havendo já entregue á Luiz Americano o saxophonista que todos conhecem um chôro differentes dos outros e a vossa Lagrimas de Saudades, que Americano gravará logo após o Carnaval!

Ilka compoz para Russo (Russo Grandino), executar um chôro que denominar-se-á "Solo de pandeiro", chôro esse executado pelo Grandino e acompanhado ao piano, pela autora.

A bagagem musical de Ilka Ayrosa, attinge á 40 composições que ella irá lançando até o Carnaval.

As melodias e rythimos das musicas de Ilka são exclusivamente de sua autoria, tendo já escripto pouco depois do carnaval, uma nova melodia inspirada no rythimo africano com palavras e melodia da Africa Occidental.

Damos algumas das letras dos sambas de Ilka.

Com taes credenciaes quem poderá duvidar do triumpho de Ilka?

AS FESTAS NOS CORDÕES

O reapparecimento dos Laranjas foi notavel. A victoriosa e carnavalesca turma brincou de verdade. "Laranjas" estiveram á [illegible]. Reappareceu brilhante. As "tangerinas" estiveram a postos. Fizeram o encanto da festa.

O Assyrio recebeu ornamentação a capricho e todos os divertiram de verdade.

O carioca estava com saudades dos Laranjas e dahi ter accorrido, em massa á sua festa de "rentrée". Os que tiveram o ensejo de estar em contacto com os Laranjas, no ultimo sabbado, sentiram a alegria e o prazer lhes invadir a alma.

* * *

No Cordão dos Cansados tambem a pagodeira foi daquelle geito. Todos brincaram e se divertiram á grande. A Rainha, S. M. Zenith, 14 nem chegou para as attenções. Obsequiada e estimada por todos.

Os "velhos" do cordão fizeram de moços e os moços envelheceram de tanto farrear...

No domingo a pagodeira continuou e um mastigo reconfortante, permittiu que todos saissem na fuzarca de verdade, esquecidos até da propria vida.

* * *

O Cordão numero 1, da cidade, o Bola Preta, tambem deu a nota de destaque. Entre os incorrigiveis a pagodeira foi daquelle geito...

Bolas e Bolinhas estiveram sempre em movimentação e durante o sabbado a ordem era para não haver descanso. Ambiente agradavel, permittiu a Bola que os seus convidados passassem horas agradaveis no decorrer da imponente festança do dia 9 do mez corrente.

PAREI COMTIGO...

Um grandioso baile a fantasia e um assado, offerecidos pelo querido grupo baeta

Enfim! Dentro de poucos dias os carnavalescos da cidade serão satisfeitos no desejo alimentado ha varios dias. Sabbado proximo, dia 16, será realizado o grandioso baile a fantasia promovido pelo Grupo "Parei Comtigo" dos Tenentes do Diabo.

Os incansaveis foliões da "Caverna", da rua Visconde de Maranguape vão preparar seus salões com todo o requinte para este grande dia.

O baile será em homenagem ao presidente do glorioso e veterano club, sr. Alberto Cotrim.

No dia 17, os endiabrados do "Parei Comtigo" darão um formidavel assado que deixará nome na historia do Carnaval da cidade.

Logo após o formidavel mastigo haverá uma passeata em que tomarão parte os outros grupos do club: Embaixada do Socego e Vae Ter.

No sabbado proximo, veremos Lord Maluquinho, o secretario do Parei Comtigo e Lord Caçula e o Chiquinho, os noveis baêtas, da turma cá será realizado com as suas endiabradas habilidades carnavalescas.

Assim, sabbado e domingo, o club campeão lavrará mais um tento como o mais incansavel folião da cidade.

Diabos e Diavolinas, cada dia que passa mais enthusiasmados se mostram para os folguedos dos dias de Carnaval que se approxima.

São inacensaveis os baêtas.

A esperança de que o titulo de campeão da cidade continue com elles, cada vez mais se affirma no espirito publico.

E para encerrar:

O prestito dos Tenentes do Diabo promette ser de sensacionaes surpresas...

NOS GRANDES CLUBS

As veteranas sociedades carnavalescas, mais uma vez, deram o ar de sua graça. Todas realizaram imponente bailes! Successo absoluto. Inconfundivel.

Nos Tenentes, Democraticos, Congresso, Pierrots e Fenianos, a mesma alegria. Jazz bands de primeirissima, pequenas enthusiasmadissimas e foliões verdadeiramente de peso.

Venceram, pois, em toda a linha as tradicionaes sociedades carnavalescas da cidade.

FIQUEI SOZINHO

SAMBA DE ILKA AYROSA

1ª parte

Chorei quando ella me abandonou.
Arranjou um outro am[illegible]
E me desprezou; é ó
Fiquei sózinho,
Sem um carinho
Cheio de dôr,
mas sem amor! [illegible]

2ª parte

A amizade da mulher
E' tão passageira,
Que não sei dizer.
O amor do homem
E' brincadeira,
Que ella despreza
Para fazer soffrer
E' sem querer. .
Se arrepender...

Brêque E' sem querer. .
Se arrepender!

A BATALHA DE MAXWELL

No proximo dia 19, terça-feira, será levada a effeito a batalha de confetti, na rua Barão de S. Felix. Será um espectaculo cheio de brilho e esplendor. Comparecerão todas as Escolas de Samba, Blocos e Cordões, para os quaes estão reservadas artisticas taças. A rua será fartamente illuminada e serão armados quatro artisticos coretos, onde far-se-ão ouvir colossaes bandas de musica.

Os Lords não querem perder tempo, estando em grandes actividades. Pestanudinho, Diplomata e Minguinho nos garantiram para essa festa um successo verdadeiramente louco.

O PENDURA NÃO DA' ?

MARCHA

Musica de "O Palhaço o que é?"

Letra de Jorge Monteiro

O Pendura já chegou
E vem farrear
Vamos todos para a orgia,
Que a turma vae topar!
Deste anno não devemos ter [saudade.
O Pendura canta e brinca com vontade! (Bis)
Hoje tem trapalhada?
Tem, sim "Sinhô!!!
Hoje tem batucada?
Tem, sim "Sinhô"!!!
O Pendura não dá?
Confiança ao Azar"!!

AS TRADICIONAES FESTAS DO CLUB DOS 40

A mais ansiosa espectativa prestigia o baile que o "Club dos 40" vae realizar no dia 30 do corrente, no Theatro João Caetano.

A experiencia dos annos anteriores serviu aos moços dos "40" para aperfeiçoar a sua grande festa carnavalesca de 1937.

Nas rodas da melhor sociedade carioca discute-se o baile do João Caetano, como assumpto de sensação. E ha motivos para esse enthusiasmo. O circulo dos "40" constitue no Rio uma formação de "élite". Os rapazes que integram a original entidade são todos representativos das varias classes a que pertencem, procedendo das melhores familias cariocas.

O baile do "Club dos 40" não poderia deixar, pois, de assumir essa importancia que se traduz na ansiedade geral.

Não ha duvida de que a noite dos "40" marcará no Carnaval deste anno um acontecimento verdadeiramente excepcional.

O BAILE DOS ARTISTAS

Indiscutivelmente o maior baile que precede o carnaval carioca é o que realiza todos os annos, os nossos Artistas do lapis e do pincel. E' um baile cobiçado, elogiado, admirado e conceituado por todos pois que elle reune numa verdadeira fraternisação carnavalesca, os maiores artistas do paiz. Artistas do pincel que elevam ao Zenith da fama a arte nacional. E por esse motivo a nossa mais alta sociedade prestigia esse acontecimento sensacional, essa maravilha que os artistas "pintam" pelo carnaval carioca. E' um baile cheio de encantos e luxo que não pode deixar de interessar a quem vive entre a gente da alta roda. O local scolhido, pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes foi o Automovel Club do Brasil.

O CARNAVAL NO TIJUCA

O Tijuca Tennis Club deseja promover as festas mais lindas e mais alegres em homenagem ao magnanimo Rei da Folia.

Para isso, as coisas serias tão de seu agrado serão substituidas nos dias em que reinar o monarcha da galhofa e das pilherias. No grande club da rua Conde de Bom Fim só se fala na entrada triumphal de Momo.

A 13, outra festa carnavalesca está marcada. Será uma batalha de confetti que confraternizará todos seu agrado serão submettidas nos os foliões.

A festa em homenagem aos chronistas carnavalesco e photographos será realizada a 17 do corrente. Essa feseta constituirá uma nota de realce no club pela sua caracteristica.

CARNAVAL NO CR. R. DO FLAMENGO

Promovido pela Embaixada dos Piranhas, sob a denominação do "O Grito de Carnaval", será realizado sabbado, 9 do corrente, em homenagem a sra. Gabriella Besanzoni Lage, um grandioso baile a fantasia. As dansas terão inicio ás 21 horas e se prolongarão até ás 3 horas. O traje indicado será o de marinheiro com gola vermelha, sendo tambem permittido o de passeio.

Proseguindo no seu magnifico programma carnavalesco, os salões do C. R. do Flamengo abrir-se-ão novamente no proximo dia 10, domingo, das 20 ás 24 horas, para a Domingueira Dansante (Carnavalesca). O traje deverá ser, de preferencia, o de Pierrot para cavalheiros e Colombina para senhoras e senhoritas, sendo ainda permittido o de passeio.

Está despertando o mais vivo interesse a formidavel batalha de confetti que o America F. C. offerecerá aos associados do C. R. do Flamengo, no proximo dia 14 do corrente. A Direcção Social do rubro-negro pede o comparecimento de todos os foliões flamengos, a partir das 21 horas, na séde do sympathico campeão de 1936. A entrada dos socios do Flamengo será feita pelo portão principal da rua Campos Salles, 113.

Está reservada para o dia 13 do corrente, no C. R. do Flamengo, das 21 á 1 hora da manhã, mais uma Noite Carnavalesca com os trajes indicados de Piratas, para cavalheiros e Cigana para senhoras e senhoritas, sendo ainda permittido o de passeio.

Em proseguimento ao interessantissimo programma carnavalesco organizado pelo C. R. do Flamengo, será no proximo domingo, dia 17 do corrente, das 20 ás 24 horas, mais uma formidavel Domingueira Carnavalesca com o traje indicado de Mosqueteiro para cavalheiros, senhoras e senhoritas, sendo, como de costume, permittido o de passeio.

A Noite Carnavalesca do proximo dia 20 do corrente, nos salões do C. R. do Flamengo promette revestir-se de um successo estrondoso. O inicio das dansas será ás 21 horas e o traje indicado para esse noite será o de Yachtman para cavalheiros e Hollandezas para senhoras e senhoritas, sendo facultativo o de passeio.

MATA ESTA !

(Só por mimica)

MARCHA

Letra e Musica de Paulo Barbosa
Floriano Pinho

O que é, o que é,
Que é muito bom mais não presta?
Mata esta!
Mata esta!
Comidinha bem gostosa
Que é muito indigesta
Mata esta!
Mata esta!

Você que trabalha
Num consultorio de chimica,
Não vá se atrapalhar
Com esta mimica,
Com esta mimica!...

Falando por gesto
Com esta cara bem cynica!
Levanta o dedo assim!
Mas que mimica!
Mas que mimica!

O GRUPO DO PENDURA

O SEU ELEGANTE BAILE OFFICIAL, NO DIA 23, NOS SALÕES DA FRATERNIDADE LUSITANIA

Está despertando o maior enthusiasmo em nossos circulos sociaes e mundanos o grandioso baile de gala do proximo dia 23, nos vastos e confortaveis salões do veterano Club Fraternidade Lusitania. Promove-o o jovial e festejado Grupo do Pendura, em cujas hostes se filiam elementos de selecção do nosso recreativismo, e que desfrutam de invejavel prestigio junto ás mais lindas criaturas "habitués" do gremio da rua dos Andradas.

Os convites para esta festa excepcional da presente temporada carnavalesca estão sendo disputados com empenho e nella o Grupo do Pendura prestará carinhosa homenagem aos chronistas carnavalescos e terá como seu convidado de honra o dr. Alfredo Pessôa, sub-director de Turismo da Prefeitura do Districto Federal.

Cine-Diario

ANSIOSAMENTE ESPERADO!

Todo artista, todo director, todo aquelle que trabalha no cinema tem seu grande ideal que é sempre realizar um film, uma historia, realização que é a maior preoccupação de sua vida artistica

Assim succedeu com Irving Thalberg, o mais famoso productor de Hollywood, responsavel pelo successo de Norma Shearer e pelo grande successo da Metro-Goldwyn-Mayer á qual emprestou sua direcção de mestre inconfudivel.

Mas Thalberg tinha tambem seu ideal occulto que só póde realizar ha pouco. E este foi produzir "The Good Eart" ("Crepusculo dos Deuses"), de cujo film damos acima um lindo e artistico "still", e que reune justamente seus principaes interpretes: Luise Rainer e Paul Muni.

Mas o productor de "Romeu e Julieta" não póde ver materializado seu sonho. Antes que a pellicula estréasse, uma pneumonia deixou viuva Norma Shearer. E o mais interessante neste trabalho, que faz suppor estar-se deante de uma obra de arte do cinema americano só pelas photographias de suas scenas, é que nada menos de dois directores morreram sem ter terminado sua filmagem.

"Crepusculo dos Deuses", um film que tem assim tão mal augurio, talvez seja visto aqui no Rio, ante do Carnaval.

Os cineastas estão ansiosos á sua espera, cançados de tantos films operetas, tanta agua com assucar e tanto pó de arroz e "lingeries"...

QUE DESEJA VOCÊ?

AS QUE PENSAM NO FUTURO

Patricia Ellis e Paula Stone estabeleceram a Academia mais original que existe. Intitula-se "Academia de Investigação para a Felicidade Conjugal" e não pensam tirar proveito algum dessa instituição, por emquanto... tratando tão sómente de accumular informações, mediante as quaes se verifique qual o ponto de vista de cada inscripto, com detalhes do seu passado e do seu presente.

Dentro de dez annos, quando já nem Patricia, nem Paula sejam tão jovens e encontrem difficuldades para ganhar a vida com a mesma facilidade de hoje, pretendem abrir uma Agencia de Informações em que seiam indicados todos os requisitos indispensaveis para a felicidade matrimonial. Nesse curso serão reunidos todos os pontos de vista que tenham alguma importancia, que ellas venderão por bom preço ou publicarão, em volume, como Guia da Esposa.

Se a leitora está interessada em pertencer a esse grupo, só tem que solicitar um boletim de inscripção e fornecer informações de modo a que o futuro das esposas seja mais feliz mediante os conhecimentos adquiridos no Curso de Conhecimentos Uteis Para a Felicidade Conjugal", que será editado por Patricia Ellis e Paula Stone.

Os fans são teimosos! Ultimamente, nada menos de quarenta e quatro cartas recebeu o studio da Warner e em todas os fans pediam o sabre usado por Errol Flynn, em "Carga da Brigada Ligeira", que acaba de filmar. Um dos pedintes, explicou que desejava usar o sabre nas reuniões da Loja Maçonica a que pertence!

Em outra carta, uma senhora de meia idade, queria que lhe fosse dado ou vendido o chapéo que Flynn usou em "Capitão Blood".

Por sua vez Olivia de Havilland recebe innumeros pedidos de cachos de sua linda cabelleira.

Recentemente, uma fan pedia a Olivia que lhe désse um par de meias já usadas; outra queria um dos frascos, vasios, do creme que a linda astro usa em sua maquillage e que no frasco Olivia assignasse seu nome por extenso.

Um fan pediu que Olivia lhe désse lições dramaticas e promettia ir até Hollywood, para recebel-as. Outro cavalheiro, de Washington, pediu a Olivia um dos arminhos, que usa para passar o pó de arroz. Não sabemos o que pretendia fazer esse fan, com esse objecto de uso exclusivamente feminino...

Porém os directores tambem não escapam! Michael Curtis recebeu uma carta em que lhe era pedido o megaphone, com que dirigiu "Capitão Blood".

Dick Foran recebeu outra carta em que lhe solicitavam a chibata e as esporas de sua indumentaria de Cow Boy e a David Niven, que dizem ser o noivo de Merle Oberon, pediram objectos que tenham pertencido á estrella!

Innumeros são os pedidos que os fans fazem aos artistas, que attendem a essas solicitações, quando é possivel. Porém, se fossem attender aos pedidos de cachos de cabellos, ficariam inteiramente calvos.

Que deseja você? Não tenha receio de escrever ás estrellas, pedindo o que deseja e pois em cada mil cartas com solicitações, uma, pelo menos será attendida.

E não se perde nada, experimentando!

[illegible]LANDIA

PLAZA — "Dr. Socrates" — Ann Dwrak, Paul Muni e Barton Mac Lane.

METRO — "San Francisco — A Cidade do Peccado" — Jeannete Mac Donald e Clark Gable.

PALACIO — Maria Stuart da Escocia" — Katherine Hepburn e Fredric March.

ALHAMBRA — "Conquistando um Coração — Anny Ondra e Walf Albak Reth.

REX — "Silhuetas" — Luli Von Hohenbug e Fred Hernings.

ODEON — "Illusão da Mocidade" — Emil Jannings.

IMPERIO — "A' Queima-Roupa" — Katherine Locke e Ralph Bellamy.

GLORIA — "La Garçonne" — Marie Bell e Henri Rollan.

PATHE' PALACE — "Ciumes" — Myrna Loy, Jean Harlow e Clark Gable.

BROADWAY — "Felicidade Perdida" — Binnie Barnes e Robert Taylor.

RIO — "Garota do Interior" — Janet Gaynor e Robert Taylor.

O QUE DESEJAVAM TER SIDO...

O que são, hoje, já vocês sabem; actores cinematographicos; porém eis o que desejavam ter sido:

Dick Powell: machinista de locomotivas. Joan Blondell, professora primaria; Patricia Ellis, enfermeira (se assim fosse, a Nação inteira cahiria doente!); Rose Alexandre, Hugh Herbert, Jean Muir e Glenda Farrell: sempre desejarem ser unicamente artistas. Kay Francis, secretaria particular de um advogado e, em seguida, estudar Direito e formar-se nessa carreira legal. Anita Louise? queria ser, exclusivamente, bailarina classica!

Cada qual teve suas ambições, porém, uma vez enfrascados na arte cinematographica, a fascinação desse trabalho, sendo tão intensa, duvidamos que qualquer dos mencionados, queira voltar a realizar suas primeiras aspirações.

TECHNICOLOR DAS ALTURAS

Pela primeira vez, desde que existe o cinema, foram tomadas scenas em côres, de um aeroplano, quando se photographaram da cabine do famoso avião amphibio, para navegação antarctica "Alaska Clipper", os terrenos em que se levantára o acampamento para a filmagem de varias sequencias do film "God's Country and the Women", em Prescott, no Oregon.

Wilfred Kline, "cameraman" que estava encarregado de levar a bom termo a filmagem dessas scenas, amarrou o tripé de sua camara na parte externa do compartimento em que ia o piloto, operando do marco de observação do piloto.

Devido á enorme carga da equipe technicolor o equilibrio do avião foi alterado, porém apezar de todas as precauções esse trabalho, arriscadissimo, fez tremerem as pernas do photographo, segundo elle proprio declarou.

A senhorita quer casar?

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE sejam escriptas de um lado só e as iniciaes ou pseudonymo com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados.

AVISO

Pedimos ás pessoas que nos têm enviado correspondencia com photographias, para publicar, e que não nos communicaram os seus endereços o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade, sem o que, não poderemos attendel-as.

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo tel. 22 8198.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição, temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos leitores que prestem attenção a essas alterações, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

Quero uma noiva pobre

"Sr. redactor. Saudações — Trabalhadas, e cruelmente, as minhas anteriores illusões sobre o amor, vejo a minha vida triste e solitaria, não mais confiando em mulheres. Nove vezes, tive a registar de cada uma decepções crudelissimas e tragedias horriveis que me sombrearam para sempre o sabor da alegria de viver. Pelo meio original creado por esse jornal, volta-me a esperança, logo ponho me candidato agora a uma futura desconhecida, apresentando-me: 29 annos, formado, viajado em todo o mundo, possuidor de boa fortuna, sozinho, sem parentes, calmo, retrahido; altura, ultra moreno claro, bigodes, feições vulgares, magro, robusto de musculos, sportista. Como principal defeito meu, aponto o automobilismo, uma paixão absorvente para mim que não tenho outra coisa a que me dedicar. Quero uma noiva pobre, familia pequena, sem irmãs, algo instruida e educada, intelligente com moderação, sobria, belleza não muito notavel, espirituosa e de religião catholica. Desejo casar me — se possivel — o mais rapidamente possivel, pois estou de viagem marcada para a Europa.

Grato, sr. redactor, pela sua interferencia para que se estabeleça uma correspondencia directa.

Vae o meu retrato — M. H. Y."

Nota de "R." — Senhor M. H. Y. — Compareça á redacção para publicarmos sua photographia.

Que tenha uma casa propria

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Interessando me vivamente pela original innovação de v. s., venho propor-me candidato a este inédito certamen casamenteiro.

Tenho 19 annos, sou moreno, sem bigodinho, 1m,71 de altura, estou empregado e possuo sete contos na Caixa Economica.

Desejo para esposa uma moça de seus 17 para 18 annos, bastante sympathica, morena, loura, jovem, elegante, olhos castanhos e bôca pequena.

A condição é que tenha uma casa propria e alguma economia, porém, que quero uma moça educada, séria e sensata sob todos os pontos de vista.

Como quero antes de me dar a conhecer entabolar o conhecimento por correspondencia envio o meu retrato.

As que se interessarem por isto peço responder para as iniciaes I. S. U. neste jornal.

Peço que não vejam presumpção nesta.

Sómente considero o casamento sob prisma muito severo e como é muito natural desejo ser bem succedido ao emprehendimento.

Muito grato fico ao sr. redactor pela publicação desta.

Sem mais, á sua disposição — I. S. U."

N. de "R." — Sr. J. S. U. — Compareça á redacção para publicarmos a sua photographia.

Que corresponda ás minhas aspirações

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Admirada pela acceitação a sadia e pratica iniciativa da secção "A senhorita quer casar?", de seu conceituado jornal, peço-lhe inscrever-me no numero das candidatas desse certamen, fazendo a seguinte publicação:

Sou brasileira, morena (porém, de raça branca), estatura regular, gorda, sympathica, de genio alegre, instruida, educada e pertencente a familia distincta embora pobre; de natureza bondosa e indulgente.

Não sendo criança, pois conto com pouco mais de 44 annos de idade, mas desejando ter um lar tranquillo, feliz e confortavel, talvez encontre com a publicação desta, alguem que corresponda ás minhas aspirações.

Teria prazer em travar conhecimento com um senhor em igualdade de educação e instrucção, de relativa saude, portador de bôas qualidades moraes, com mais de 50 annos de idade, dispondo de bens sufficientes para manter um lar confortavelmente installado.

Caso estas linhas despertem o interesse de algum leitor, candidato ao casamento, queira endereçar para a redacção do DIARIO DA NOITE carta explicativa, photographia, endereço e telephone, para resposta immediata.

Muito grata por sua attenção, subscrevo-me — Rosa Esquecida."

Uma joven desenganada do mundo

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — E' com a maior sympathia, que venho acompanhando a grande e original iniciativa deste conceituado vespertino, instituindo a secção: "A senhorita quer casar?". A principio duvidei; mas convenci-me logo, que é a uma coisa séria e de muita utilidade; graças á boa vontade dos srs. directores e redactores do DIARIO DA NOITE.

Sr. redactor: Sou um rapaz solteiro, que por muitas circumstancias, encontro-me ainda sem uma companheira, nesta vida cheia de desenganos e algumas alegrias. Encontro-me com 25 annos, e já cheio de desenganos e completamente desilludido de amores. Desejava encontrar uma joven, desenganada do mundo, de amores, emfim, da propria vida !? pois assim, esta joven comprehenderia um "coração" e uma "vida" attribulada assim como a sua. Sou um rapaz bem collocado na vida social, filho de uma conhecidissima familia. Tive por berço esta maravilhosa terra carioca! sendo creado em terras de Piratininga! Sou muito alegre de genio, gosto muito de leituras, cinemas e theatros. Não sou dado ao luxo, porém trajo-me com esmero, assim como aprecio o conforto no lar etc. Sobre a minha pessoa basta. O que pretendo? Uma joven, boa de coração. Que tenha de idade até ao maximo de 28 annos. De accôrdo com o que ficou dito acima; daria preferencia a uma moça, completamente desilludida, assim como não farei questão que seja viuva, sem filhos, ou mesmo desquitada.

O que faço questão cerrada, é que seja uma boa futura esposa, que ame de todo o coração seu esposo; prompta a ajudal-o em tudo, para vencermos juntos na attribulada existencia!

Se por ventura houver alguma senhorita ou senhora interessada, peço responder, por intermedio do DIARIO DA NOITE para: Belvive.

Agradecendo illmo. sr. redactor, a publicação desta minha proposta, espero receber na Secção de Correspondencia a confirmação de que esta proposta será publicada. Sou do illustre amigo, crdo. att.° e obrigado — Belvive."

Que não seja gorda exaggerada

"Nictheroy, 12 de dezembro — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Secção Senhorita quer casar? — E' com grande satisfação que me dirijo a v. s., para ver se por seu intermedio posso arranjar uma companheira para o meu lar.

Sou viuvo, tenho 25 annos, com 1m,75 de altura, pesando 73 kilos, cabellos e olhos castanhos e côr moreno claro.

A futura candidata deve ser uma moça de 18 a 25 annos (não importa que seja viuva tambem), mas sem filhos ou no minimo um, pois eu não tenho, desejo, entretanto, que seja morena ou loura, olhos pretos, castanhos ou azues, dentes bons, que não seja gorda exaggerada, muito honesta e de muita educação.

Quanto á minha situação financeira, informo que sou bem empregado numa companhia de grande futuro, pois, sou escripturario de 3ª classe percebendo 600$ mensaes, que não sendo muito dá para manter um lar com relativo conforto e com decencia. Além do meu emprego tenho duas propriedades que rendem mensalmente 350$000.

A candidata que por ventura se apresentar, deve mandar-me nome completo, residencia para mantermos uma correspondencia mais amiudada, até o momento de combinarmos um encontro.

Sr. redactor, deixo de mandar minha photographia porque no momento não tenho nenhuma.

A resposta deve ser a primeira para o DIARIO DA NOITE, mas que nesta a candidata dê residencia para que as futuras cartas serem trocadas directamente, pois assim que receber darei a minha tambem.

Agradecendo o obsequio da publicação desta subscrevo-me attenciosamente. De v. s. amg°. att.° ob.g.° — Omar Lacerda."

Com optima educação e saude perfeita

"Sr. redactor — Primeiramente quero felicitar-lhe pela feliz idéa de abrir a secção "A senhorita quer casar?" e, desejando casar-me, não tendo tempo de namorar, pois que meu emprego não o permitte, recorro para seu jornal, passando a descrever o meu typo: Sou moreno, tenho cabellos ondulados, optima dentadura, 1m,80 de altura, 72 kilos. Gosto de fumar, sou socio do Atahangá Golf Club, onde sou quasi campeão de golf e pratico o remo. Aprecio viagens maritimas, passeios campestres, dansas e excursões.

Desejava para minha esposa uma senhorita de 18 a 25 annos, loura ou morena, com optima educação, gozando perfeita saude, com 1m,50 de altura, 58 kilos mais ou menos, amavel, de bom coração, não sendo geniosa, gostando de passeios e até mesmo para ir para fóra do Rio, pois sou "cameraman" de uma importante empresa cinematographica, e tendo muitas vezes necessidade de ausentar-me do Rio e, por isso, desejo que minha esposa me acompanhe, pois não desejo deixal-a no Rio todas as vezes que houver necessidade de partir.

A senhorita que corresponder aos meus desejos, queira enviar resposta para a redacção do DIARIO DA NOITE a "Eterno Solitario". Enviar-lhe-ei minha photographia e mais o que desejar.

Ao sr. redactor, desde já, muito grato pela publicação desta. — (a.) "Eterno Solitario"."

Que saiba fazer os serviços domesticos

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações — Ha tempos venho acompanhando este singular concurso "A senhorita quer casar?", que naturalmente me attrahiu a attenção, pois sou um rapaz reservado e que não me preoccupo com namoros. Occupo o tempo em trabalhos e estudos philosophicos. Pertenço á uma familia honesta e que actualmente resido em Bello Horizonte. Sou pobre, mas pelos conhecimentos que tenho, espero adquirir fortuna. Sou membro do maior Instituto de Sciencias Philosophicas no Brasil.

Desejo uma companheira na vida para melhor empregar com utilidade os meus conhecimentos; conheço o segredo da saude, bem-estar e felicidade. Não tenho vicios; não fumo, não bebo e não jogo. Gosto de musica, aprecio a natureza, sou alegre e magnanimo.

"Sempre vivo no lado do bem,
Combato o mal sem ferir a ninguem."

Os meus estudos me garantirão dentro de alguns annos, de 500$ a 1:000$ por mez. Por ahi se vê que tenho bôa saude e educação. Desejo casar-me até dezembro do anno corrente, pois comprehendo que o matrimonio é a mascota da minha felicidade. Se encontrar uma senhorita que tenha as qualidades abaixo descriptas e que queira conhecer-me durante alguns mezes antes de casar, que seja educada, intelligente e bôa, caridosa, e saiba fazer serviços domesticos; póde ser morena, de cabellos e olhos castanhos, rosto oval, que tenha de 18 a 27 annos, 1m,50 a 1m,60 de altura, 48 a 60 kilos, saiba lêr e escrever bem, e de sentimentos elevados. Não precisa ser bonita, bastando ser sympathica de fortuna mediocre, mesmo pobre, que tenha nascido num dos seguintes dias de abril: 15 — 18 — 20 — 24 — 25 — 26 — 28; Maio: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 16 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 31; Agosto: 15 — 18 — 21 — 30 — 31; Outubro: 7 — 10. Agora vou dizer quem sou:

Solteiro, 22 annos de idade, mineiro, com 1m,72 de altura, 60 kilos, rosto oval, cabellos e olhos castanhos, moreno, barba e bigode raspados, corpulento. A moça que quizer dar-me o prazer de conhecer, queira ter a bondade de escrever para esta redacção juntando sua photographia, ao "Pensamento"."

Morena (côr dos meus sonhos)

"Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Cordiaes saudações. Sendo leitor assiduo do seu conceituado vespertino, acompanho com muito interesse o supplemento da "Senhorita quer casar" e venho por meio desta inscrever-me tambem como candidato ao casamento.

Desejo a minha futura eleita de altura regular, peso normal, idade de 25 até 35 annos no maximo. Instrucção secundaria, morena (côr de meus sonhos) e sympathica. Não exijo belleza porque acho a belleza completamente relativa na vida. Nada de etiquetas e elegancia e detesto o luxo todo que representa apenas uma mascara da hypocrisia. Uma creatura honesta e possue uma alma expansiva que comprehende amar seu esposo fielmente reune a harmonia e a felicidade de um lar. Quero-a intelligente, cordata, autoritaria (não supporto mulheres passivas) e que comprehenda a responsabilidade de uma vida conjugal na época de actualidade. Se fôr solteira, preferencia orphã de pae, se fôr viuva, não tenha filhos. Pacientemente a leitora vae conhecer os detalhes sobre a minha personalidade. Sou de nacionalidade estrangeira mas falo o mesmo idioma sem embaraços. Joven de idade média, altura 1m,62 e pesando 65 kilos. Dentadura perfeita, olhos castanhos escuros, cabellos da mesma côr e ondulados. De boa educação e instrucção. Espirito calmo e firme, percebendo certas coisas instantaneamente e prevendo as consequencias. Exerço a profissão no commercio, com recursos satisfatorios e com economias relativamente reservadas, a razão que me pode proporcionar uma vida de um lar ao lado de uma companheira amiga, sincera e bondosa, que possa me comprehender com ella. Não tenho vicios de beber e jogar, exclusivamente o fumo. Falo pouco, tenho traquejo social e gosto muito de um bom futuro. Adoro as artes e as sciencias, e aprecio do mais que ha de importante sobre o modernismo e da intellectualidade. Emfim me julgo um cavalheiro distincto para uma eleita distincta.

Não remetto minha photographia por não ter no momento, promettendo remetter por correspondencia caso a candidata exigir depois de nos conhecermos pessoalmente. Grato pela publicação, subscrevo-me respeitosamente. — ABENÇOADO."

Ser leal, antes de tudo

"Sr. redactor. — Venho candidatar-me em sua campanha em prol do casamento. Desejaria casar-me com homem de 35 a 50 annos de idade, genio calmo, bondoso, honesto, intelligente, sincero, sem vicios.

Agora eu: Sou morena, com 29 annos, cabellos pretos, com 1m,52 de altura, sincera, economica, de bom coração, educada, cordata e de familia distincta. Peço aos meus futuros candidatos que sejam dentro daquillo que se resume em uma simples phrase: Ser leal. Não procuro aventuras, por isso peço a maxima sinceridade. Será sr. redactor, que encontrarei a creatura que eu desejo? — Agradece Anna Gloria."

Typo de athleta e se fôr possivel, "Tarzan"

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Secção: "Senhorita quer casar?" — Assidua leitora de seu conceituado diario, com grande interesse tenho acompanhado a secção sob o titulo "Senhorita quer casar?".

A principio pensei ser uma das muitas novidades da imprensa carioca, mas em vista do estrondoso successo obtido por algumas das minhas amiguinhas, despertou-me tambem ser uma das candidatas ao casamento e penso que serei bem succedida em minhas justas pretenções.

Sou viuva, com 33 annos, porém, ninguem por mais pessimista que seja, não dará mais de 24 annos; peso 38 kilos, cabellos castanhos e crespos naturalmente, mas para variar os tenho presentemente tão negros como as azas de uma grauna, olhos pardos e brejeiros, clara, typo "mignon", andar de passos curtos e rapidos que dá um chic peculiar, sou muito elegante e amorosa, sentimental e insinuante a ponto de ser cognominada a "patinha do Encantado".

Tornei-me viuva de um rapagão brasileiro de origem franceza, victima de pertinaz enfermidade com menos de um anno de casado.

Encontrei muitos admiradores e bons partidos, sendo todos por mim repellidos, pois conservava em mente a memoria do fallecido por quem morria de paixão.

Porém como o tempo tudo destróe, vejo que é uma tolice esperar ou alcançar qualquer coisa de quem não mais existe.

Quero um senhor de 25 a 40 annos no maximo, com 1m,90 de altura, typo de athleta e se fôr possivel "Tarzan", barba raspada, branco, proprietario e que possua fartos recursos para me manter commodamente e a uma filha de 14 annos.

Pelo exposto supponho que possuo todos os predicados para fazer a felicidade de um cavalheiro bem intencionado que será correspondido por uma esposa modelar, chic e tolerante. Quaesquer correspondencia a mim dirigidas dos innumeros pretendentes que espero ter, deverão ser retidas nessa redacção onde irei procurar pessoalmente.

Agradecida, subscrevo-me amiradora e constante leitora. — Cassilda."

Queria que fosse alegre

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações — Já ha muito que acompanho a secção "A senhorita quer casar?", pelo que resolvi candidatar-me, afim de ver se encontro um noivo, porque já estou quasi desilludida.

Desejava que o meu esposo tivesse de 30 a 40 annos, alto, não muito gordo, claro ou moreno, que não tenha vicios, não goste de briga, porque com calma tudo se vence, carinhoso, delicado, póde ser militar de sargento para cima. Quanto a mim, sou solteira, tenho 28 annos, sou alta, não sou gorda, tenho olhos bonitos, bocca pequena, um signal preto no rosto, dizem que sou sympathica, sou muito delicada, carinhosa, sei cuidar de um lar, uso pintura, gosto de divertimentos quando póde ser, creio que saberei dar valor ao que fôr meu esposo, visto-me regularmente, porque eu mesmo faço meus vestidos, sou alegre, e queria que meu esposo fosse tambem, para viver-mos felizes. Se apparecer algum pretendente, queira escrever para o DIARIO DA NOITE para C. 13."

Que seja sentimental até o fio dos cabellos

"Illmo. sr. redactor — Sendo eu assidua leitora do vosso conceituado jornal, tenho acompanhado com vivo interesse a sessão "A senhorita quer casar?".

Achando o casamento uma das questões mais difficeis da vida, recorro ao vosso auxilio, por intermedio de tão feliz idéa, para pedir-vos que me ajudeis na resolução do problema.

Para isso, envio-vos, a seguir, as qualidades que, reunidas, formariam o homem que constitue o meu ideal:

1º) Que seja sentimental até os fios dos cabellos, porque eu tambem o sou extremamente;

2º) Trabalhador, honesto e fiel, principalmente ao seu amor;

3º Que seja simplesmente sympathico, visto a belleza nos homens ser muito disputada e que tenha de 30 a 40 annos de idade;

4º) Que tenha vencimentos no minimo de 700$ para que possa, desse modo, manter um lar simples e decente, mesmo porque não ambiciono riqueza.

Quanto a mim, posso dizer-lhe o seguinte: Sou alourada, olhos azues, cabellos castanho claro, tenho 1m,48 de altura, 42 kilos, possuo cutis clara. Se bonita ou feia, só póde ser julgado pelo pretendente. Aprecio a vida calma e solitaria; detesto qualquer barulho ou farra, como seja, por exemplo, o Carnaval. Sou brasileira, solteira, tenho 27 annos. Não sou das mais instruidas, mas sou bem educada, carinhosa, simples e tenho algumas habilitações: faço tricot, bordo, faço meus vestidos e chapéos e conheço todos os serviços de uma dona de casa.

Os interessados poderão enviar suas cartas para o DIARIO DA NOITE, á "Freirinha". Caso o pretendente tenha telephone, é favor dar o numero na correspondencia que mandar. Deixo de enviar o meu retrato, por não possuir no momento.

Sem mais, sr. redactor, agradeço-lhe a publicação desta. — Freirinha."

Que seja costureira-modista

"Sr. redactor — Cordiaes saudações — Muito interessado, tenho acompanhado esta original idéa que o DIARIO DA NOITE teve e que foi acolhida com bastante enthusiasmo em "A senhorita quer casar". Venho apresentar-me como candidato a uma viuva ou mesmo a uma solteira, que seja digna de ser minha companheira.

Ahi vão as condições que desejo de minha candidata: que seja viuva ou mesmo solteira, que tenha de 26 annos para baixo, que tenha de 1m,58 a 1m,63, que seja branca ou morena, de cabellos lisos ou ondulados, ou mesmo crespos, comtanto que não seja carapinha; que seja costureira-modista ou que tenha um pequeno rendimento para um pequeno ajudatorio no nosso lar, para que a nossa vida se torne mais facil, e se a minha futura fosse costureira eu daria preferencia que trabalhasse em casa. Eu disse, linhas acima, que desejo uma companheira porque a minha situação não permitte que eu presentemente me case, mas isto não quer dizer que eu desconsidere a minha companheira como minha esposa; considerarei em toda parte, como minha legitima esposa; eu ia esquecendo de dizer que eu desejo que a minha candidata não goste de bailes e que seja uma perfeita dona de casa, amiga de seu lar que se dedique só ao seu companheiro, que me considero como marido.

Quanto á minha pessôa: sou carioca, de côr parda, cabellos crespos e castanhos, altura 1m,63, profissão motorista, ordenado 336$; pertenço á Aviação como militar, mas digno de usar a minha farda, não para muito tempo, até resolver uma nomeação; não bebo, não jogo, não fumo; idade 29 annos; pratico o box, mas se não fôr do gosto de minha futura, abandonarei.

A interessada queira mandar carta para a redacção deste jornal com photographia, caso tenha. Quanto a minha belleza, não existe mas muito caracter, que é o principal. O meu pseudonymo — Carnéra."

O Madureira empatou com o America, em Minas, por 2 x 2

UM MOMENTO DE PERIGO PARA A CIDADELLA BRANCA — *Barata cobra um foul proximo á area do São Christovão, determinando uma situação critica, desfeita por uma feliz intervenção do arqueiro Ubiratan*

EMPATAM S. CHRISTOVÃO E VASCO

1 x 1 Foi o score do jogo de hontem, primeiro da serie "melhor de tres" para decisão do campeonato de amadores

Como match inaugural da série "melhor de tres" que apontará o campeão de 1936, no stadium de São Januario, realizou-se, hontem, o encontro entre as equipes de amadores do São Christovão e do Vasco da Gama.

Depois de oitenta minutos de uma peleja pouco interessante, o placard annunciava uma igualdade de forças em que a expressão das unidades se defrontavam — 1x1.

O esquadrão vascaino jogou menos coheso e, por consequencia, teve a auxilial-o o factor sorte.

Por diversas vezes, a artilharia dos visitantes esteve a pique de conseguir a elevação da contagem, e inesperadamente, a pelota ricocheteou, indo ora acima do arco, ora ás traves lateraes.

O intenso calor reinante muito prejudicou á belleza do combate.

Ubiratan, apesar de poucas vezes assediado, fez defesas magistraes, e o auxilio do back direito, Neiva, muito contribuiu para a sua brilhante actuação.

Os demais jogadores, com excepção de Sandoval, Cantuaria e Abelardo, pouco produziram para o São Christovão, e no Vasco: Jarbas, Chiquinho e Duarte, foram os melhores.

O JUIZ

O sr. João Pinto Lopes esteve num máo dia. A sua actuação abaixo da critica, motivou, de tempos em tempos, longas assuadas em signal de protesto da torcida, havendo, por duas vezes, interrupção do jogo.

OS TEAMS

Ao apito do juiz, alinharam-se as equipes assim constituidas:

VASCO — Pinheiro; Oswaldo e BadsNettoã taoin taoin aoin u n Duarte; Barata, Chiquinho e Fedú (depois Mello Maluco); Carlinhos, Jacy, Lauro, Jarbas e Silveira (depois Aderno).

S. CHRISTOVÃO — Ubiratan; Neiva e Dantas; Rosemberg, Pieuin e Sebastião; Vicente (depois Cantuaria), Peixe (depois Vicente) Sandoval, Abelardo e Alvaro.

O JOGO

A peleja caracterizou-se por uma intensa monotonia, quebrada por duas vezes pelas espafurdicas do juiz Pinto Lopes.

Depois de varias jogadas, os dianteiros do São Christovão conseguem alterar a marcação do placard, por intermedio de Sandoval; este, recebendo um passe de Peixe, faz, de cabeça, o primeiro ponto do seu club.

Permanece sem alteração a contagem até finalizar o primeiro half-time.

No segundo tempo depois de varias investidas infructiferas ha na área penal um hands de Pichim; Badú apita e Chiquinho bate para consignar o unico ponto dos cruzmaltinos, e pouco depois terminam os oitenta minutos, accusando o placard um empate de 1x1.

As preliminares tiveram o seguinte resultado:

Bemfica x Sporting Club Brasil — Venceu o Bemfica, por 4x1.

A primeira partida realizada entre o Light Trafego x Costa Lobo, venceu o Costa Lobo, por 5x3 —e taoi taoin hrdiu taoin hrdiu n

Na Federação Suburbana

Não terminou o jogo Opposição x Central — Modesto, Engenho de Dentro e Mackenzie os victoriosos — River e Del Castillo empataram

Quando vencia o Opposição pelo score de 2 x 1, o juiz consignou um goal em impedimento, o qual não se conformando o Central não quiz proseguir o jogo; o juiz sr. Mario Alves Ferreira foi um arbitro fraco.

Os teams estavam assim organizados:

OPPOSIÇÃO — Hugo; Nelson e Nisco; Amaro Arengueiro e Ghento; Tercio, China, Celcia, Alfredo e Moacyr.

CENTRAL — Zezé; Balbino e Cicero; Mulato, Edmundo e Jair; Bigode, Angelo Zéca Miro e Arlindo.

Nos segundos teams venceu o Opposição pelo score de 3 x 0.

BELLA VICTORIA DO MODESTO SOBRE O MAGNO
3 x 2 foi o score

Depois de um prelio bem disputado o Modesto sobrepujou o Magno pelo apertado score de 3 x 2.

Goals do Modesto: Gallego, Antoninho e Waldemar. Os goals do Magno foram de autoria de Adoniro e Noca.

OS TEAMS

MODESTO — Newton; Bolão e Walter; Cito, Rodrigues (Waldemar) e Vává; Antoninho, Gallego, Waldemar (Gastão), Mangueirinha (Cadorna) e Zéca.

MAGNO — Quim; Aragão e Canhoto; Lilu, Adoniro e Domingos; Arubinha, Noca, Geré, Angelino e Moacyr.

Lamentamos a attitude do player Aragão contra o nosso collega Sarmento, da "A Noite", pois o mesmo o insultou sem haver motivos para tal.

Foi juiz deste jogo o sr. Luiz Micelli, que teve boa actuação.

Na preliminar venceu o Goyaz pelo score de 3 x 2.

O MACKENZIE VENCEU O ARGENTINO PELO SCORE DE 2X1

Bom jogo e bem disputado de principio ao fim, terminando com a victoria do gremio do Meyer, pelo score de 2x1.

O TEAM VENCEDOR ESTAVA ASSIM CONSTITUIDO

Euro — Lázaro e Altair — Thadeu — Mimosa e Elliot — Waldemar (depois Bias) — Pomba — Goulart — Zázá e Alvaro.

Segundos teams — Argentino — 2x0.

O ENGENHO DE DENTRO COM DIFFICULDADE VENCE O ABOLIÇÃO, PELO SCORE DE 3X2

O Engenho de Dentro vem de obter difficil victoria sobre o Abolição pelo score apertado de 3x2.

O TEAM VENCEDOR

João (depois Jaguaré) — Perminio e Virada — Gada — Joffre e Joanim — Demaco — Izolino — Paulista — Chatinho e Joãozinho.

Nos segundos teams, houve um justo empate de 3x3.

O RIVER EMPATOU COM O DEL CASTILLO DE 3X3

Jogo bom cavado de parte a parte sem haver o menor incidente terminando afinal pelo empate de 3x3.

Goal do River, Alexandre. O do Del Castillo, foi de autoria de Alvaro.

Juiz, sr. Agavino Sant'Anna, que teve boa actuação.

FLAMENGO
venceu, em Porto Novo, pelo amplo score de 8x2

PORTO NOVO, 19 (DIARIO DA NOITE) — Trazendo seu team completo, ou seja, formado pelos seguintes jogadores: Yustrich, Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredinho, Leonidas e Jarbas, o Flamengo fez aqui uma brilhante exhibição, conseguindo uma victoria facil, por um score que bem traduz a nitida superioridade que sempre revelou: 8 x 2, que foi a contagem accusada pelo placard, no final da partida. Grande torcida assistiu ao triumpho dos rubro-negros cariocas, que tiveram uma acolhida carinhosa, prestada por toda a população local.

Num jogo sem technica o Chile venceu o Uruguay por 3 a 0

BUENOS AIRES, 11 (H.) — A partida entre os quadros de football do Chile e do Uruguay terminou com a victoria do primeiro, pela contagem de tres pontos a zero.

O JOGO

BUENOS AIRES, 11 (H.) — A impressão predominante nos circulos sportivos é que o score obtido pelos chilenos no jogo com os uruguayos, reflecte indiscutivelmente a melhor actuação dos primeiros, que agiram harmoniosamente e carregaram com energia, logrando apoderar-se da offensiva.

O jogo foi, em geral, fraco e careceu de technica. Os uruguayos, desorganizados, pareciam desorientados. Os chilenos, ao contrario, demonstravam grande enthusiasmo e avançavam velozmente, causando melhor impressão.

No segundo tempo, Ojeda e Aranciba substituiram Aviles e Carmona. Martinez substituiu Olivera e Roselli occupou o logar de Chirinino.

Torres passou para a ala direita e Ojeda para a ala esquerda.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

INJUSTO O AFASTAMENTO DO JUIZ VIRGILIO FEDRIGHI

Procedendo com honestidade, o arbitro brasileiro disse o que viu — Injusta suspensão applicada ao jogador uruguayo Villadonica — A opinião de um chronista argentino — Sem effeito a pena — A demissão do Tribunal de Penas

A resolução dos dirigentes do Campeonato Sul Americano afastando o arbitro brasileiro Virgilio Fedrighi não póde passar sem um reparo.

A delegação brasileira, levando na devida conta um protesto da embaixada uruguaya, tomou a espontanea deliberação de substituir Virgilio Fedrighi por Loris Cordovil, que seguiu na condição de secretario, consummando, assim, o que se pretendeu fazer antes do embarque dos brasileiros, isto é, afastar-se Virgilio Fedrighi, o maior juiz nacional, com 25 annos de bons serviços ao sport e muito especialmente á causa cebedense, para que o posto fosse occupado por Loris Cordovil, outro bom juiz, mas que não possue a vasta bagagem de glorias sportivas do primeiro.

Vinhamos propositalmente evitando de tratar do assumpto, aguardando, naturalmente, de Buenos Aires, as informações necessarias para um julgamento definitivo. Agora, porém, que ellas chegaram, aqui estamos para relatar fielmente o que se passou por occasião do jogo entre uruguayos e paraguayos.

O INCIDENTE

Em determinado lance, quando o uruguayo Villadonica disputava a bola com um defensor paraguayo, foi verificado um violento foul do segundo. Em seguida, varios players entraram em conflicto, com immediata invasão de campo por parte de dirigentes, reservas, massagistas e policiaes. O arbitro Virgilio Fedrighi estava collocado no ponto opposto ao em que teve logar a briga e, como não conhecesse bem os jogadores de ambos os quadros não poude, ao se approximar, identificar o principal responsavel pelo conflicto. Agindo então, com a costumeira honestidade profissional, Virgilio Fedrighi consentiu que todos os jogadores permanecessem em campo, escrevendo, na sumula, o seguinte:

"A distancia de onde eu me encontrava do logar de onde se originou o incidente, impediu-me de verificar o autor do mesmo. Quando me approximei, o agrupamento de jogadores, policiaes, massagistas e outros cidadãos, inclusive espectadores, não permittiu-me entrar em averiguações sobre o principal culpado. O grupo de pessoas procurava apaziguar os animos, impedindo que se alastrasse o mal entendido.

Acho injusto castigar qualquer jogador, sem primeiro verificar, com com segurança, se elle é o autor do incidente, e por este motivo não expulsei ninguem de campo, permittindo no proseguimento do prelio."

HOUVE HONESTIDADE

Em carta particular, Virgilio Fedrighi affirma não ter reconhecido o culpado pelo conflicto e que, consultando os "bandeirinhas" estes tambem não souberam dar informações categoricas.

Elle escreve: "não poderia commetter a injustiça de, para os effeitos de encenação expulsar um ou mais elementos de campo, quando, na realidade, eu não sabia quaes os culpados pelo lamentavel incidente. Penso ter agido com honestidade, mas com grande pezar, constatei que assim não pensou o Tribunal de Penas".

NO TRIBUNAL DE PENAS

Chamado para depor, Virgilio Fedrighi fez as seguintes declarações ao Tribunal de Penas: "Como juiz escalado para o jogo Paraguay x Uruguay, o qual hontem se realizou no campo do San Lorenzo de Almagro, trago ao vosso conhecimento que, aos trinta e um minutos do segundo tempo, ante uma infracção commettida pelo jogador Ortega, da equipe paraguaya, infracção que foi punida por mim immediatamente, um jogador da equipe uruguaya atracou-se com o mesmo, generalizando-se o tumulto entre cerca de dez jogadores de ambas as equipes, uns procurando serenar e outros excitando. Com a intervenção da policia e outras pessoas foi impossivel individualizar os envolvidos no referido tumulto. Dessa maneira, vime impossibilitado de expulsar qualquer jogador".

A SUSPENSÃO DE VILLADONICA

O Tribunal de Penas resolveu, então, para salvar as apparencias, applicar a pena de suspensão ao jogador uruguayo Villadonica, injusta sobre todos os motivos, como acaba de reconhecer o proprio Tribunal, tornando sem effeito a resolução. Um despacho da United Press, diz que o Tribunal tratou do assumpto e resolveu "declarar terminado definitivamente o incidente provocado pelo jogador Villadonica, resolvendo, ainda, levantar a suspensão imposta contra o alludido player".

O QUE DIZ UM CHRONISTA

O consagrado chronista argentino Enrique J. Torrado, de "El Diario", escreveu as linhas abaixo, sobre o incidente verificado no jogo Paraguay x Uruguay, que servem com eloquencia, para provar a honestidade do relatorio de Virgilio Fedrighi:

"O Tribunal de Penas suspendeu provisoriamente o atacante Villadonica, do Uruguay. Essa resolução surprehendeu a quantos assistiram ao referido jogo. Da tribuna dos jornalistas pude notar que, ao ser violentamente derrubado por um defensor paraguayo, o player Villadonica levantou-se aborrecido, e, como pude imaginar, erguendo as mãos, em attitude de protesto. Nesse momento, surgiu o zagueiro Invernizzi, do Paraguay, applicando-lhe um sôco. Em seguida, produziu-se uma desordem geral. Não resta duvida que os membros do Tribunal de Penas foram mal informados, e se assistiram ao jogo, seguramente confundiram os protagonistas do facto, pois, de outra maneira, não se explica a suspensão applicada a Villadonica."

SEGUIDA E FORTE VAIA

Os uruguayos, pelo facto de serem apontados como os mais serios adversarios dos argentinos na conquista da "Copa America", foram hostilizados pelo numeroso publico desde quando entraram em campo até o minuto final do jogo. Com tal ambiente os paraguayos passaram a actuar com excessiva violencia, revidada pelos uruguayos, disso resultando uma difficil arbitragem para Virgilio Fedrighi. Mesmo assim, de accôrdo com as chronicas dos jornaes argentinos elle se conduziu com apreciavel acerto. E' preciso que se diga, de passagem, que constitue uma tradição as brigas entre paraguayos e uruguayos. Em todos os jogos, nos ultimos dez mezes, ellas têm sido registradas. No ultimo choque, para não fugir ao habito, paraguayos e uruguayos voltaram a brigar em plena competição desportiva.

VERIFICADA A CRISE

Constatado que os proprios membros do Tribunal de Penas não conseguiram apurar os responsaveis pelo incidente, a suspensão applicada a Villadonica foi tornada sem effeito.

E os membros do Tribunal, então, resolveram pedir demissão, creando, assim, a primeira crise interna da Confederação Sul Americana. O correspondente de um vespertino enviou, hontem, o seguinte despacho:

"O caso da punição do jogador Villadonica foi levado ao Congresso Sul Americano. Emquanto isso os membros do Tribunal de Penas, que puniram aquelle jogador, renunciaram, provocando uma crise na direcção do certamen."

CONCLUSÃO

Em virtude do succedido, isto é, com a punição applicada ao jogador Villadonica e logo em seguida relevada; com a opinião insuspeita de um dos maiores chronistas argentinos; com a demissão collectiva do Tribunal de Penas, chega-se á conclusão de que ninguem sabe quem foi o responsavel pelo conflicto e que o relatorio de Virgilio Fedrighi foi honesto. A delegação brasileira não deve, por isso, concordar com o afastamento do arbitro nacional, provado como está, que elle agiu com correctismo e lealdade.

O MADUREIRA empatou com o America Mineiro

O PLACARD ACCUSOU 2 x 2, DEPOIS DE UM JOGO MOVIMENTADISSIMO

BELLO HORIZONTE, 10 (A. M.) — Com grande animação e perante numerosa assistencia realizou-se, hoje á tarde, nesta capital, o encontro entre o Madureira e o America. O America, fazendo envergar as suas côres o keeper Raymundo, procedente do Rio, ainda mais concorreu para a maior ansiedade em torno da partida.

A luta teve um bello desenrolar, registrando um empate de 2 x 2.

O Madureira fez uma optima estréa nas canchas mineiras, tendo o seu jogo agradado plenamente.

Os dois bandos empregaram-se durante os 80 minutos com raro brilho, procurando a victoria.

Os dois quadros entraram em campo assim constituidos:

AMERICA — Raymundo; Juvenal e Oswaldo; Jacyr, Moacyr e Rapha; Lima, Rebolo, Celeste, Nelson e Alcides.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Almir, Julinho e Dentinho.

Arbitrou a partido o juiz Sebastião Campos Canario.

Os goals do America foram feitos por Jacyr e os do Madureira foram marcados por Almir e Adylson.

TOMBOU O FLUMINENSE

BATIDO PELA PORTUGUEZA POR UM LARGO SCORE 4 X 1

O primeiro tempo terminou com o score de 0 x 0 — A Portugueza impressionou bem, principalmente durante os quarenta minutos finaes

S. PAULO, 10 (A. M.) — O prelio hoje travado, nesta capital, entre os quadros do Fluminense e da Portugueza, teve a prejudical-o o máo tempo reinante. Durante todo o dia de sabbado, choveu copiosamente, tendo ainda na manhã de hoje caido sem cessar grande quantidade de agua, que tornou o campo do Cambucy um verdadeiro charco. Era difficil a pratica do football, em tal cancha.

Mesmo assim, os jogadores de ambos os quadros, á custa de uma inaudita energia, conseguiram fazer alguma demonstração, aceitavel em football.

A victoria da Portugueza, pela contagem de 4 x 1, causou surpresa. Presumia-se que o team local offerecesse grande resistencia ao seu antagonista, mas jamais se previa um seu triumpho por uma contagem tão alta, dado o inconteste valor do campeão da Liga Carioca de Football. Esta opinião ainda teve o reforço do facto da equipe lusa actuar sem o concurso de Arnaldo, um dos seus melhores avantes.

O que se verificou foi que a Portugueza agiu com um enthusiasmo desmedido. Seus homens, com coragem e certa pericia e habilidade, souberam superar a difficuldade surgida, em consequencia do terreno escorregadio, bem como oppuzeram á technica do "onze" visitante um ardor bem accentuado.

No primeiro tempo a qualidade do jogo apresentado pelo Fluminense foi superior á do bando paulista. Devido, porém, á resistencia da defesa lusa, bem como ao auxilio que os avantes emprestaram aos seus companheiros, não foi possivel ao tricolor tirar vantagem. A contagem conhecida neste periodo foi de 0x0.

Na phase final os defensores da Portugueza alliaram ao seu enorme enthusiasmo mais desenvoltura e firmeza de jogadas. Isso lhe valeu a obtenção de 4 tentos contra 1 do seu adversario.

Os quadros apresentaram-se assim organizados:

PORTUGUEZA: Rodrigues; Seraphim e Oswaldo; Feoroti, Dullio e Barros; Joãosinho, Aurelio, Carioca, Leescio e Paschulino.

FLUMINENSE: Batataes; Guimarães eMachado; Marcial, Brant e Orozimbo. Sobral, Lara, Russo, Romeu (Depois Helio) e Hercules.

O primeiro tempo da Portugueza, foi feito por intermedio de Laescio. Machado praticou "faul" em Aurelio. Feoroti cobrou com possante shoot. A bola veiu ter a Laescio que a levantou e empurrou para dentro das redes de Batataes. O segundo tento foi obtido por Aurelio com forte shoot, aproveitando um passe de Carioca. Joãosinho foi o autor do terceiro tento com uma finalização opportuna. E finalmente Aurelio fez o quarto ponto, aproveitando-se de uma falha de Machado. Quando faltavam poucos instantes para findar a peleja Helio conseguiu o unico tento do Fluminense.

Da Portugueza todos actuaram a inteiro contento, sendo que Rodrigues, Oswaldo, Fioroti, Carioca, Laescio e Paschualino foram os que mais se impuzeram. A linha de frente Lusa agiu com rapidez e boa combinação obrigando a Batataes á seguidas e difficillimas defesas. Batataes foi o melhor jogador do seu quadro. Guimarães esteve mais firme do que Machado, sendo que Brant foi o melhor dos medios, salientando-se principalmente no segundo tempo. Lara e Russo surgiram como os melhores homens da vanguarda carioca.

Grande disciplina por parte dos jogadores e do publico, foi observada.

Serviu de juiz o sr. José Floker que agiu bem.

Causou estranheza o facto da Federação Brasileira de Football e iga LCarioca não terem ainda adoptado á nova regulamentação do tiro de balisa feita pela F. I. F. A. e já ha tempos em uso aqui em Paulo. pelas entidades footballistas. O juiz ia applicar as regras com essa nova disposição, mais Machado interveiu durante o jogo e após um entendimento com os directores de ambos os clubs e representantes da N. B F. ficou resolvido que se seguisse as regras sem essa innivação.

O Fluminense partiu pelo trem que deixou a estação do Norte ás 22 horas, tendo um embarque muito concorrido.

A reunião de hontem no Hipodromo

Uraquitan venceu o premio "Sobrevivo"

A reunião de hontem, no Hippodromo pode ser classificada de optima, uma vez que sua regularidade foi perfeita, embora algumas carreiras não despertassem o mesmo interesse das anteriores.

O equilibrio de forças, entretanto, permittiu que assistissimos algumas finaes interessantes, dentre elles o do premio "Sassanga" vencido pelo cavallo Uraquitan que derrotou Manduca por meio corpo. O filho de Middle West acompanhou o "train" até a entrada da recta, quando passou a occupar a principal posição para não mais perder, resistindo a valente atropelada de Manduca que lhe ficou a meio corpo.

Arlette, contra a espectativa, obteve facil triumpho na 6ª carreira, derrotando Fingidor. Lorraine, entrou em terceiro logar, não produzindo aquillo que era esperado pela "cathedra". Aliás, sua direcção não foi perfeita, parecendo mesmo ter havido algo na grande recta, pois, virando a grande curva, por fóra, appareceu correndo por dentro.

Galopador (Salustiano) foi o vencedor da ultima carreira derrotando Sanguenol e Palpiteira que empataram.

O movimento technico foi o seguinte:

Regia venceu a 1ª carreira montada pelo aprendiz O. Serra. Ortrunda perdeu pela má saida.

Thermoxal venceu a 2ª carreira, montada pelo jockey Geraldo Costa. Caciula a favorita perdeu pelo facto de Paratigy ter corrido todo o percurso com um pinguelim de um dos empregados da raia seguro á cauda.

Ojiva, de ponta a ponta, venceu a 3ª carreira montada pelo jockey José Santos. Chouanerie foi a 2ª collocada e os demais ainda estão correndo...

Urapulan (Herrera) foi o vencedor da carreira seguinte derrotando Manduca por meio corpo, como no principio falamos.

Lutador (Salustiano) derrotou Medoc por corpo e meio na 5ª carreira, confirmando a sua anterior carreira.

Salvo as melhoras de Arletes, as carreiras foram aceitaveis com boas partidas.

1ª carreira — Premio "Ijuhy" — 1.500 metros — 4:000$000 — Vencedor, Regia, 3 annos, castanho, Paraná, Ramuntcho em Ronda, 53 kilos, O. Serra, aprendiz.

2º Ortruda, G. Costa 53
3º Jardim, P. Gusso 55
4º Euro, W. de Andrade . . . 55
5º Raymunda, H. Soares 53
6º Laila, A. Rosa 53
7º Aedo, W. Cunha 56

Rateio: 77$400.
Dupla: 50$700.
Placés: 23$100 e 14$200.
Tempo 101" 3|5.
Apostas: 20220$000.
Differenças: 1|2 pescoço e 3 corpos.
Tratador — F. Schneider

2ª carreira — Premio "Lohengrin" — 1.500 metros — 6:000$ — Vencedor: Thermoxal, 3 annos, S. Paulo, Thermogene em Xal, 53 kilos, Geraldo Costa.

2º Caciula, W. Cunha 53
3º Picuhy, J. Mesquita 55
4º Miroró, J. Santos 53
5º Paratigy, C. Pereira 55
6º Muxaxa, S. Batista 53
7º Seu João, P. Gusso 55

Não correu: Belgrano . . . . .
Rateio: 44$100.
Dupla: 31$100.
Placés: 15$000 e 12$800.
Tempo: 100.
Apostas: 33:830$000.
Differenças: 1|2 corpo e dois corpos.
Tratador: Ernani de Freitas.

3ª carreira — Premio "Utu'" — 1.400 metros — 4:000$000 — Vencedor: Ojiva, 4 annos, Argentina, Macón, em Obol, 49 kilos, José Santos.

	Ks.
2º — Chouannerie, S. Batista.	51
3º — Deliciosa, A. Herrera....	56
4º — Nha Juca, R. Silva........	46
5º — Arquero, W. Cunha......	51
6º — Niobe, O. Maria..........	54
7º — Grey Don, J. Fernandez..	48

Rateio: 20$500.
Dupla: 117$200.
Placé: 15$100.
Tempo: 93" 2|5.
Apostas: 38:010$000.
Differenças: Dois corpos e dois corpos.
Tratador: M Figueirôa.

4ª carreira — Premio Sassanga" — 1.600 metros — 5:000$000 — Vencedor: Uraquitan, 3 annos, S. Paulo, Middle West em Newnham, 55 kilos, H. Herrera.

	Ks.
2º — Manduca, J. Mesquita......	55
3º — Ugeré, I. de Souza........	53
4º — Lobo, G. Costa........	55

Rateio: 27$300.
Dupla: 33$000.
Placés: Não houve.
Tempo: 105" 2|5.
Apostas: 35:740$000.
Differenças: Meio corpo e dois corpos.
Tratador: F. Schneider.

5ª Carreira — Premio sobrevivo — 1.600 metros — 4:000$, vencedor Luctador, 7 annos, São Paulo, Ciros em Chula, 52 kilos, Salustiano Batista.

	Ks.
2º — Medoc, W. Cunha	55
3º — Ijuhy, J. Mesquita	32
4º — Irapuasinho, A. Rosa . . .	50
5º — Miss Bá, I. de Souza . .	52
6º Acanau, P. Gusso	53
7º — Ubatim, G. Costa	56

Rateio: 33$500.
Dupla: 45$900.
Placés: 18$600 e 19$300.
Tempo: 107".
Apostas: 53:150$000.
Differenças: corpo e meio e dois corpos.
Tratador: Nestor P. Gomes.

6ª Carreira — Premio "Medoc". — 1.600 metros — 4:000$000, vencedor: Arletté, 5 annos, Argentina, Palgarin em Allse Sainte Reine, 51 kilos, J. Mesquita.

	Ks.
2º — Fingidor, P. Gusso . . .	50
3º — Lorraine, J. Mesquita . . .	56
4º — Zamorim, G. Costa . . .	56
5º — Zimbaia, F. Mendes . . .	48
6º — Sonador, S. Batista . . .	452
7º — Pelotense, J. Fernandes .	488

Rateio: 67$600.
Dupla: 57$100.
Placés: 27$100 e 258$900.
Tempo: 105" 3|5.
Apostas: 51:740$000.
Differenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: Celestino Gomez.

7ª Carreira — Premio "Ugerê" — 1.600 metros — 4:000$ — Vencedor Galopador, 5 annos, São Paulo, Visigodo em Galloping, Girl, 51 kilos. Salustiano Batista.

2º Sanguenol, A. Rosa 53
2º Palpiteira, G. Costa 53
4º Algarve, J. Mesquita. . . . 54
5º Sabre, P. Gusso 54
6º Utu', W. Andrade 54
7º Veneziano, C.Pereira 51
8º Sylpho, L. Mezaros 56

Rateio: 31$400.
Duplas: 15$900 e 10$100.
Placés: 14$500, 13$600 e 13$200.
Hempo: 105 4|5.
Apostas: 304:100$000.
Differenças: corpo e meio e empate.
Tratador: Nestor P. Gomes.
Movimento geral de apostas: 304:100$000.
Concursos: 57:720$000.
Pista de areia: pesada

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 11 de Janeiro de 1937 — N. 2.826

Um obelisco em homenagem a Mariano Procopio, Getulio Vargas e Yeddo Fiuza

PETROPOLIS, 11 (Do correspondente) — No proximo dia 16 do corrente, ás 10 horas, na séde da Associação Commercial e Industrial de Petropolis, sita á Avenida 15 de Novembro, deverão se reunir varios elementos dos mais representativos no meio social, politico e administrativo, afim de tratarem de uma projectada homenagem a Mariano Procopio, Getulio Vargas e Yeddo Fiuza.

Essa homenagens, segundo nos constou, consiste no levantamento de um grande obelisco no começo da Estrada União e Industria, com as effigies do iniciador da estrada, que foi Mariano Procopio, do presidente da Republica e do prefeito desta cidade, Yeddo Fiuza.

Da commissão sabemos que fazem parte, entre outros, os seguintes: drs. Decio Cesario Alvim, Alcindo Sodré, vereador; Osorio Salles de Oliveira, Eduardo Duvivier, Carlos de Magalhães Bastos, presidente da Camara Municipal, e Carlos Brandão Camacho, presidente da Associação Commercial e Industrial de Petropolis.

COMMANDARÃO TROPAS DA 1ª REGIÃO MILITAR

Os tenente-coroneis Magalhães Barata e Augusto Maynard serão classificados na Villa Militar

Dos officiaes que tomaram parte no movimento revolucionario de outubro e que se distinguiram bastante na vida politica do paiz, meia duzia delles já regressou á actividade profissional, ha varios mezes.

Alguns, conseguiram promoções aos postos immediatos e cumprindo as ordens superiores voltaram ao Exercito com mais ardor pela carreira.

Dois officiaes que passaram pela politica com accidentada administração foram os majores e hoje tenentes-coroneis, Joaquim Cardoso de Magalhães Barata e Augusto Maynard Gomes, que occuparam respectivamente os governos dos Estados do Pará e Sergipe, na phase das Interventorias federaes.

Revertendo ao serviço activo do Exercito, por não terem conseguido victoria pelas urnas para continuarem governando aquelles Estados, no periodo constitucional, foram os dois officiaes classificados em unidades militares situadas em longinquos pontos do paiz.

O ex-interventor do Pará, deixando o governo foi classificado no 6º B. C., em Goyaz, no commando dessa unidade. O tenente-coronel Maynard, foi tambem classificado no commando de um batalhão, pertencente á 7ª Região Militar, onde ainda se encontra.

Ultimamente, em virtude das modificações que o actual ministro da Guerra está fazendo nos commandos do Exercito, foi o tenente-coronel Magalhães Barata transferido para o Quadro Supplementar e deixando o commando do 6º B. C. está aguardando classificação em um dos corpos da 1ª Região Militar, sendo que já se fala em sua designação para commandar o 1º regimento de Infantaria, com séde na Villa Militar.

O outro official que em linhas acima já nos referimos, será tambem classificado em uma unidade da 1ª Brigada de Infantaria, possivelmente no 2º Batalhão de Caçadores, na Praia Vermelha.

Esses dois officiaes já se encontram de viagem para esta capital afim de receber ordens do general Eurico Gaspar Dutra.

Até o Japão manda tropas para a Hespanha

GIBRALTAR, 11 (H.) — Informações aqui recebidas annunciam que grande numero de soldados japonezes, com uniforme kaki, chegaram a Sevilha.

Eram esperados de um momento para outro, novos contingentes.

O JAPÃO DESMENTE

TOKIO, 11 (H.) — Nos circulos officiaes oppõe-se formal desmentido ás informações propaladas nos estrangeiro segundo as quaes se estariam dirigindo á Hespanha contingentes de voluntarios japonezes.

Os referidos circulos qualificam de absurdas as noticias em questão e accentuam que o governo do Japão jámais se afastou da mais estricta neutralidade em relação no conflicto hespanhol desde o inicio das hostilidades entre os dois partidos em luta. O Japão prohibira indistinctamente as subscripções em favor dos belligerantes e nem sequer reconhecera o governo nacionalista de Burgos.

Só á força, irá á presença do juiz o capitão Agildo Barata

(Conclusão da 1ª pagina)

so Ferreira, que foi preso e recolhido á sala do commando. Jugulado o golpe, as forças fieis ao governo prenderam os officiaes que haviam collaborado na intentona. Dentre os que mais actuação tiveram no levante estavam, além do capitão Agildo Barata, os capitães Leite Brasil e Alvaro Francisco de Souza. Esses tres militares foram denunciados e serão, hoje, tambem, summariados na Casa de Correcção, onde se encontram presos.

O RELATORIO

O relatorio apresentado pelo delegado Eurico Bellens Porto descreve a sua responsabilidade no motim:

"Qualificado, o capitão Alvaro de Souza confessou a autoria do delicto que lhe é imputado, dizendo que visou substituir o actual governo por um governo popular e democratico e que a insurreição se deveria estender a todo o Brasil.

Relativamente a participação do capitão José Leite Brasil, assim se exprime o delegado encarregado do processo dos extremistas do 3º R. I.:

"Este (o capitão Brasil) procura fazer crer em suas declarações o completo desconhecimento do preparo do movimento, dizendo que delle só veiu a saber a 1.30 do dia 22 de novembro, sendo que a communicação lhe foi transmittida pelos capitães Alvaro e Agildo, no Casino dos Officiaes".

São os proprios governamentaes que bombardeiam Madrid!

(Conclusão da 1ª pag.)

nou muitos mortos e varios prisioneiros pertencentes ao batalhão estrangeiro denominado "Dimitroff". A reacção do inimigo, apoiada pela artilharia e pelos tanks, foi repellida com elevadas perdas para os vermelhos.

"Na oitava divisão, frente das Asturias, o inimigo tentou atacar as nossas posições de San Claudio mas foi igualmente repellido. Encontramos trinta mortos e mais de uma centena de cadaveres ficaram abandonados entre as nossas linhas e as linhas inimigas.

Na referida frente, caiu muito material em poder das tropas nacionalistas.

"Na divisão de Madrid, houve um pequeno ataque vermelho no sector de Villanueva del Pardillo. O inimigo foi immediatamente repellido e teve muitas perdas.

Durante um reconhecimento effectuado no sector da Las Rosas, encontramos mais 66 mortos assim como um fuzil-metralhadora, tres lança-bombas e grande quantidade de projectis.

"Nos exercitos do sul não ha nada de importante a registrar."

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Completa hoje suas bodas de prata o dr. Amadeu Aguinaga, medico gynecologista nesta capital.

Os filhos do casal em regosijo mandam celebrar, ás 10.30 horas, uma missa de acção de graças, na igreja do Bomfim, em Copacabana.

Brigaram no interior do café

Sairam ambos feridos e a policia abriu inquerito

Hontem, o carregador Joaquim Franco Dias, portuguez, de 37 annos, solteiro, de residencia ignorada, entrou no Café Timor, sito á rua Joaquim Silva n. 117, fez uma refeição e depois, por um motivo qualquer, passou a discutir acaloradamente com o cafeteiro Eduardo Mattoso, tambem portuguez, de 46 annos, casado, residente á rua Joaquim Silva n. 103.

Dentro em pouco, os dois homens estavam engalfinhados, numa luta corporal que promettia ser ferocissima, se não fôra a intervenção de outros.

Separados os contendores, o carregador apresentava ferimento contuso na região malar esquerda, e o cafeteiro, ferimento na região parietal e no frontal, do lado esquerdo. Foram ambos medicados no Posto Central de Assistencia, tendo a policia tomado conhecimento do facto, abrindo inquerito no 5º districto.

UMA DILIGENCIA policial no Hotel Minas-São Paulo

A requerimento de parte interessada, o delegado do 10º districto policial, dr. Jayme Praça, em companhia do escrivão e de testemunhas, dirigiu-se para o Hotel Minas-São Paulo, sito á praça da Republica n. 199, onde surprehendeu, no quarto n. 73, a senhora Yolanda de Souza com o capitão Agenor Rego, da 5ª Região Militar, ora nesta capital, em gozo de férias.

Constatado o adulterio, o delegado levou o referido official e a sra. Yolanda para o districto policial, onde fez lavrar o competente auto de flagrante, assignado por varias testemunhas.

Terminadas as formalidades indispensaveis á diligencia policial, o casal deixou a delegacia.

Segundo apurou a reportagem, a constatação de adulterio foi motivada pelo facto de pretender d. Yolanda determinadas vantagens, pleiteadas em juizo, onde aquella senhora allegava levar vida honesta e digna.

Ferido a bala no pé

A arma disparou accidentalmente

Octacilio Silva, brasileiro, pardo, de 20 annos, solteiro, ajudante de caminhão, residente na estação de Joaquim Tavora, no Estado do Rio, hontem, quando examinava uma pistola que lhe fora apresentada por um amigo de nome Antonio Marques, a mesma disparou accidentalmente, indo o projectil attingir-lhe o pé esquerdo.

Octacilio foi transportado ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos e retirou-se depois.

Continuam a crescer assustadoramente as aguas do Parahybuna, inundando Juiz de Fóra

(Conclusão da 1ª pagina)

logares ameaçados pela furia das aguas, rumando para os lados de Marianno Procopio.

O PERIGO DAS PONTES

A maior preoccupação daquelles que estão sujeitos ao transito pelas pontes, reside na insegurança em que algumas dellas se encontram. A ponte Scarlatelli, que fica junto ao Hotel Central, nas ultimas horas da tarde tinha sua base a apenas dois palmos das aguas do Parahybuna.

Outra ponte que apesar de sua solidez de construcção constitue ameaça, é a "Pedro Marques", no prolongamento da Avenida Rio Branco, em Manoel Honorio, tambem a poucos palmos da correnteza do rio.

SOCCORROS PARA VARIOS SECTORES

A's ultimas horas da tarde, grande era a azafama na delegacia da comarca. O delegado Pedro Mendes já não mais dispunha de pessoal para attender a tantos pedidos de soccorro.

Todos os auxiliares da policia estão á postos, promptos para proseguirem, noite a dentro, nas suas actividades de salvamento de bens e pessoas ameaçadas pela enchente.

As camisas "Cocktail" farão grande successo no Carnaval de 1937

"A Capital" acaba de lançar com grande acceitação as camisas cocktail, incontestavelmente uma novidade de muito gosto para o Carnaval de 37. De um tecido esponjoso, proprio para o verão, em côres vivas e alegres, são bonitas e muito originaes as camisas cocktail exclusividade d'"A Capital".

Proprias para as praias e para sports, são todavia maravilhosas para o Carnaval.

Um omnibus chocou-se com um bonde

Tres pessoas feridas no desastre de Silva Freire — O motorista evadiu-se e a policia registrou o facto

Hontem, á tarde, occorreu na estação de Silva Freire, proximo a de Engenho de Dentro, um desastre de vehiculos, cujas consequencias, embora não tivesse gravidades lamentaveis, ainda registraram tres victimas de ferimentost leves.

O CHOQUE

O bonde n. 151, da linha Engenho de Dentro, dirigido pelo motorneiro n. 6.232, trafegava pela rua 24 de Maio, quando ao chegar no local acima referido, chocou-se com o omnibus n. 855, da Viação S. Jorge, cujo motorista pretendeu passar á frente, em excesso de velocidade.

O omnibus esbarrou-se com violencia no bonde, soffrendo ambos os vehiculos ligeiras avarias.

O motorista evadiu-se.

OS FERIDOS

Em consequencias do desastre, foram victimas de ferimentots leves as seguintes pessoas:

Mercedes de Azevedo, brasileira, de 28 annos, casada, domestica, residente á rua Paulino Fernandes n. 35; Francelina de Souza, brasileira, de 36 annos, solteira, domestica, moradora á rua Mariz e Barros, sem numero, e Francisco de Paula Latuga, brasileiro, de 27 annos, solteiro, funccionario do Ministerio da Guerra, residente á rua Conde de Leopoldina n. 16.

Receberam curativos na Assistencia do Meyer e retiraram-se depois.

A policia do 22º districto tomou conhecimentot do facto.

Com um tiro no peito deu fim á existencia

O tresloucado fabricou a arma para matar-se

Hontem, em frente ao cemiterio da Ordem do Carmo, Mario José Bomfim, de côr parda, residente á rua Quito n. 23, disparou um tiro no peito, fallecendo instantaneamente.

O facto occorreu cerca das 9 horas, quando já era regular o movimento naquelle local. Innumeros curiosos aglomeraram-se no local e ficaram surpresos ao verem a arma de que se serviu o tresloucado. Era um revólver rudimentar, feito de haste de ferro de guarda-chuva, accionada por uma borracha, tecla do gatilho e cão, de fabricação do proprio.

Communicado o facto á policia, compareceu ao local o commissario Nascimento, que requisitou a presença dos peritos da D. G. I., e, após as formalidades legaes, mandou remover o cadaver para o necroterio do I. M. L.

A Camara Municipal de Nictheroy transformada em "pé de cabra"

(Conclusão da 1ª pagina)

Norival de Freitas pediu a palavra e justificou o requerimento que enviou á mesa no sentido de serem, nullos todos os actos da sessão anterior, cuja acta fôra recusada.

Novo debate foi travado sobre a questão, defendendo a maioria o sr. Brigido Tinoco e a sra. Lydia de Oliveira, enquanto a atacava o autor do requerimento e o sr. Gwyer de Azevedo que não cessou de empregar os termos mais causticantes contra os componentes da maioria reunidos na vespera.

Posto a votos, o requerimento foi approvado por 7 votos contra seis, ficando, em consequencia, declarados sem effeito todos os votos da sessão do dia 8 do corrente.

TRANSCRIPÇÃO DE UM ARTIGO NA ACTA

A seguir, voltou a occupar a tribuna o sr. Norival de Freitas que, dizendo não pretender homenagear o senador Macedo Soares, mas apenas fazer consignar o seu testemunho sobre o deputado Lengruber Filho, seu amigo de 25 annos, requeria a inscripção em acta do artigo de rompimento do senador com o deputado.

Enquanto o "leader" da Frente Unica justificava o seu procedimento os membros da maioria foram abandonando o recinto, só ficando presente o sr. Oscar Fonseca, 1º secretario.

Submettido a votos, o requerimento foi dado como approvado, contra o voto do sr. Oscar Fonseca.

Nada mais havendo o tratar, foi levantada a sessão, convocada outra para a noite de hoje.

Em estado grave o celebre dermatologista Finger

VIENNA, 11, (H.) — O professor Ernst Finger, famoso dermatologista, que conta actualmente 81 annos de idade, foi encontrado sem conhecimento no seu gabinete de trabalho.

O estado do scientista é considerado grave.

5.º Concurso de O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE já iniciaram, na 8.ª pagina, a publicação dos coupons para o 5.º CONCURSO, cujo sorteio será em junho.

O valor total dos premios a serem sorteados, em numero de 213, é de 478:835$000.

Igualmente, na 8.ª pagina do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, estão sendo publicados os coupons para o 6.º CONCURSO do DIARIO DE SÃO PAULO, cujos premios são em numero de 202, no valor total de 562:080$000.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

SOVIETS NA FRANÇA!

BERLIM, 11 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" publicou dois telegrammas datados de Paris: no primeiro despacho se annuncia que "acaba de ser constituido um Estado sovietico no sul da França" e que "o poder escapou ás mãos das autoridades". No segundo telegramma se affirma que, segundo informações seguras emanadas dos circulos francezes da direita, o Estado Maior francez está preparando a annexação da zona hespanhola de Marrocos. A Agencia Havas transmitte esta noticia a titulo puramente informativo.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 11 de Janeiro de 1937 — N. 2 886

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO européa foi provocada pelos acontecimentos de Madrid

O teôr das instrucções enviadas aos representantes britannicos em Paris, Roma, Berlim, Lisboa e Moscou

LONDRES, 11 (H.) — E' o seguinte o texto das instrucções enviadas aos representantes britannicos em Paris, Roma, Berlim, Lisboa e Moscou, a respeito dos voluntarios estranjeiros:

"Segundo o teor das respostas que recebeu á sua communicação de 24 de dezembro ultimo aos governos allemão, italiano, portuguez e russo, o governo de s. m. congratula-se em mostrar que existe, em geral, um accordo de principio entre as potencias, e principalmente entre as potencias interessadas, em que medidas immediatas sejam tomadas para fazer cessar o affluxo de voluntarios estrangeiros á Hespanha.

MEDIDAS SIMULTANEAS

"Certas respostas indicam mesmo que varios governos já estavam dispostos a recorrer a taes medidas em estadio anterior da questão. Agora é estipulado de modo geral que taes medidas deveriam ser tomadas simultaneamente por todos os governos que fazem parte do accordo, e que o conjuncto do problema das formas de ingerencia indirecta na Hespanha deveria ser igualmente tratado sem demora, e que deveria ser estabelecido um systema de controle efficaz e effectivo.

"No que diz respeito ao estabelecimento de um systema de controle os governos sabem que o comité de não intervenção elaborou um projecto pormenorizado de fiscalização e vigilancia nos portos hespanhóes e nas fronteiras terrestres de Hespanha. Esse projecto está actualmente sujeito ao exame dos dois partidos em luta.

A QUESTÃO DOS VOLUNTARIOS

"Parece ao governo de S. M. que o referido projecto poderia ser extendido de modo a cobrir a entrada na Hespanha, por terra, mar e ar, de voluntarios e pessoal militar, bem como de material de guerra. Tal extensão poderia tornar o projecto mais aceitavel ás duas partes do que na sua forma limitada.

"O governo de S. M. reconhece que o projecto que visa o controle referido póde transformar-se em garantia satisfactoria de applicação verdadeira do accordo somente se todos os governos interessados manifestarem a vontade de executar lealmente e sem reticencias os seus compromissos.

"O acolhimento feito ao projecto anima o governo de S. M. a pensar que possam emfim prevalecer as propostas apresentadas de modo a satisfazer aos objectivos visados. De accordo com os teores das respostas o governo desejaria igualmente receber dos demais governos indicações do espirito, methodo ou formas particulares de controle que pudessem ser de applicação no caso, além das que foram suggeridas.

A INGLATERRA EM FACE DO PROBLEMA

"O governo de S. M. estaria prompto a examinar todas as suggestões relativas ao controle das formas indirectas de ingerencia bem como a fazer discutir, quanto antes, perante o comité de não intervenção, todos os planos que fossem apresentados com essa finalidade.

"Nessa expectativa, o governo de S. M. é, no que lhe toca, de parecer que o desejo geral traduzido nas respostas recebidas dos demais governos de ver excluidos da Hespanha os voluntarios estrangeiros e pessoal militar, justificaria a adopção immediata por parte de cada governo, no seu roprio territorio, das medidas prohibitivas ade-

(Continua na 2ª pagina.)

Canhões allemães capazes de bombardear Gibraltar!

Collocados em Ceuta os famosos "Bertha" que aterrorizaram Paris em 1917

MADRID, 11 (U. P.) — A Agencia Febus informa de Valencia que "segundo se noticia de fontes privadas fidedignas, a Allemanha está fortificando Ceuta com canhões de quarenta e dois centimetros, do typo utilizado para o bombardeio de Paris durante a guerra mundial".

AMEAÇAS A'S LINHAS DE COMMUNICAÇÃO DO MEDITERRANEO

PARIS, 11 (U. P.) — Os peritos franceezs em questões coloniaes reclamam a construcção immediata de uma poderosa base naval em Agadir, visando conter a infiltração allemã no Rio de Ouro e nas Ilhas Canarias, a qual não sómente põe em risco o litoral não fortificado do Marrocos Meridional, como ainda ameaça as linhas de communicação com a Africa Occidental Franceza e a America do Sul.

CHEGA A GIBRALTAR UMA ALTA PATENTE DA MRINHA INGLEZA

GIBRALTAR, 11 (H.) — O governador de Nalta, tenente-general sir Charles Bonham Cofter, chegou a esta cidade a bordo do navio "Queen Elisabeth", capitanea da frota britannica do Mediterraneo.

CASCARDO, AMORETY OSORIO, BENJAMIN CABELLO E MAURICIO DE LACERDA, DISPOSTOS A SE DEFENDER

Francisco Mangabeira, Agildo Barata e outros, resolvidos a desattenderem á Justiça — Ha um profundo dissidio entre os presos politicos recolhidos á Casa de Detenção

Os jornaes têm noticiado, com alguma surpresa, que não ha inui dade de vistas entre os presos politicos recolhidos ás Casas de Detenção e Correcção, muitos desses presos resolveram boycottar o Tribunal de Segurança Nacional, mas outros, não menos numerosos, entenderam ser preferivel defender-se das accusações de que são alvos.

A surpresa deante desse facto só póde explicar pela ignorancia da marchas dos acontecimentos relacionados com aquelles detidos, desde o movimento de 35.

Estamos informados de que, desde os tempos da reclusão a bordo do "Pedro I", se processou um grave dissidio entre os presos politicos.

A politica de resistencia passiva contra as autoridades fôra adoptada por grande parte dos rebeldes presos, sob influencias estranhas. Contra isso se levantou um pequeno grupo de intellectuaes tambem reclusos no navio.

Achavam os intellectuaes que era aquella uma attitude erronea e que se deviam aceitar todos os meios de defesa que as autoridades proporcionassem.

Esse dissidio foi se aggravando e o pequeno grupo de intellectuaes, — constituido por professores, escriptores, jornalistas, alguns medicos e advogados, — se isolou da massa dos companheiros.

A tal ponto chegaram as coisas que houve até uma vaia contra os intellectuaes. Isso se deu no dia em que a policia resolveu retirar de bordo um certo numero de militares inferiores, transferindo-os para outro presidio.

Os presos promoveram uma homenagem aos que se retiravam e, como os intellectuaes não se associassem á mesma, resolveram vaial-os.

Estavam definidos os grupos, que se denominariam dos "intellectuaes" e dos "militares", designação, alias, de caracter meramente pratico, porque em ambos os grupos não se exigia uma categoria definida para a adhesão. Exigia-se apenas que se fosse pró ou contra o boycott ao Tribunal.

NA CASA DE CORRECÇÃO

Transferidos os presos para a Casa de Correcção, o dissidio continuou e mesmo se aggravou. Basta um exemplo: um jornalista que chegára preso do Norte, foi recebido pelos outros detidos com estas palavras:

— Viva o nosso bravo companheiro M. R.

O bravo copanheiro M. R. examinou a situação, achou que o boycotte não era justo nem racional, e se manifestou pelo ponto de vista dos intellectuaes. Foi quanto bastou. Dois dias depois era recebido, na mesa do jantar, com esta simples phrase:

— Abaixo o divisionista M. R.!

A tensão ambiente era tal que se chegaram verificar conflictos e, a pedido dos "intellectuaes", o director da Correcção passou a fornecer refeições em separado a estes.

Os "intellectuaes" allegavam não ter tido nada com o movimento e já estarem pagando successivamente por culpas que não possuiam. Ainda

(Continu'a na 2ª pag.)

Prestes

PREDOMINIO DO ESPIRITO

O major Carneiro de Mendonça pediu reforma do Exercito.

Voluntariamente, contra a insistencia dos seus superiores hierarchicos, cortou a sua carreira de soldado, quando tudo indicava que doravante ella se faria num plano invejavel.

Moço ainda, tendo prestado enormes serviços politicos ao governo, respeitado e querido pela opinião publica, não tardaria chegar-lhe o generalato com os postos culminantes que a farda proporciona.

Por que teria, no emtanto, o major Carneiro de Mendonça encerrado o curso normal da sua profissão de militar?

* * *

Já se ouviu dizer no Brasil que alguem abandonasse um cargo, por estar convencido de não poder preencher as suas funcções e cumprir os seus deveres com a inteireza e a efficiencia necessarias?

Ha por ahi alguma pessoa de consciencia civica tão sensivel que renuncie ás vantagens materiaes de um cargo publico sómente porque se certificou da impossibilidade de exercel-o com todo o rigor das exigencias funccionaes?

E' possivel que exista. Mas o numero desses abnegados não deverá ser grande num paiz em que o officio publico é tido sempre como uma prebenda cheia de privilegios e direitos e isenta de qualquer obrigação.

* * *

Deixando o serviço activo do Exercito por se ter capacitado da impossibilidade em que se acha de dar-lhe a collaboração integral imposta pelos regulamentos militares, o major Carneiro de Mendonça offerece á mocidade um nobre exemplo de correcção civica, que não deve passar despercebido ao grande publico. E' a attitude de um homem.

Taes escrupulos são ninharias despreziveis para outras almas. Mas o sr. Carneiro de Mendonça formou-se numa escola de severidade, patriotismo e justiça.

O seu gesto de agora tem o alcance de uma lição a que a juventude militar e civil não pode ser indifferente.

Num tempo de tão duros egoismos, em que cada individuo pensa tão sómente nos seus interesses pessoaes, deixando no plano secundario as preoccupações de ordem moral, haver alguem que abandone, por delicadeza de consciencia, as perspectivas de uma ascensão rapida e proveitosa, é um consolo para aquelles que ainda acreditam no predominio do espirito sobre a materia.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

AVANÇO DE VINTE KILOMETROS NA FRENTE DE MADRID

A vasta offensiva realizada pelos nacionalistas — O Escurial será tomado quando o general Franco quizer

AVILA, 11 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Está terminada a primeira semana da offensiva a oéste de Madrid, que foi coroada de successos decisivos.

Em conjunto, o avanço effectuado se estende por uma área de cerca de 20 kilometros de lagura por 20 a 25 kilometros de profundidade.

Essas cifras dão uma idéa sufficiente da victoria do exercito do general Mola. Mas para apreciar-lhe a importancia, é necessario breve historico da campanha de Madrid.

Tendo fracassado o ataque de surpresa á capital, os nacionalistas viram que tinham avançado imprudentemente em differentes sectores. Haviam penetrado na Cidade Universitaria sem poder estabelecer ligação solida com a retaguarda e em condições que tornavam extremamente perigosos os serviços de abastecimento. Só se passava de Casa del Campo para a Cidade Universitaria á noite e com o auxilio de tanks ou caminhões blindados. A maior parte dos viveres era transportada pelos canos de exgoto! A passagem do Manzanares constituia verdadeira proeza. Em Casa del Campo certas posições estavam sob o fogo do inimigo e as milicias lograram por varias vezes desfechar ataques de frente e de flanco, ao mesmo tempo. Eram collocadas baterias nas alturas de Humera, Aravaca e Moncloa afim de bater toda a região a sudoéste da capital. Os nacionalistas eram obrigadas a pequenas offensivas limitadas e frequentes, afim de se manterem nas suas posições daquelle lado. Não se podia pensar em retirada

(Continu'a na 2ª pag.)

O JUIZ NEGOU RECONSIDERAÇÃO da prisão preventiva de Duque e Emy

Será iniciado hoje o summario de culpa dos accusados

Em despacho de hoje, o dr. Affonso Rozendo da Silva, juiz criminal de Nictheroy, negou a reconsideração do decreto de prisão preventiva de Manoel Duque e Emy Jungblut, pedida pelos advogados dos mesmos.

Em sua petição os patronos de Duque e Emy allegavam que o processo era nullo, pelo facto de estarem sendo processados como autores intellectuaes do crime, separadamente do autor material.

O despacho do juiz, que é um estudo longo e fundamentado, discute amplamente a questão, concluindo pela recusa ao pedido de reconsideração.

OS ADVOGADOS VÃO TENTAR OUTRO REMEDIO

Ao que soubemos, os advogados dos denunciados não desistiram e vão tentar outro remedio afim de conseguir a liberdade de seus constituintes.

Está marcado para hoje, ás 18 horas, o inicio do summario de culpa, em Nictheroy, dos dois denunciados autores intellectuaes da morte de d. Esther Marini Duque.

APPELLO A' JUSTIÇA!

Sente-se prejudicada a Municipalidade de Petropolis, no caso da cobrança de impostos sobre vehiculos

PETROPOLIS, 10 (Do nosso correspondente) — Um caso vem preoccupando profundamente todas as classes mais ou menos abastadas desta cidade, aquellas que possuem automoveis, charretes, carroças ou outros quesquer vehiculos.

Referimo-nos ao conflicto tributario aberto entre o Estado e a Municipalidade por motivo da cobrança do imposto sobre as licenças para o trafego dos vehiculos acima mencionados.

Caso typico de tributação, emquanto o Judiciario não o soluciona muitos serão os prejuizos e aborrecimentos a que estarão sujeitos os proprietarios de carros, etc.

O commercio, desnecessario é dizel-o, tem sido um dos maiores prejudicados com a bi-tributação em apreço.

Assumpto magno, hoje em dia, para esta cidade, o DIARIO DA NOITE não poderia, sob pena de fugir ás suas finalidades, alheiar-se do mesmo. Essa a razão porque deliberamos, em rapida reportagem, informou-nos das medidas tomadas pelos interessados em defesa de suas economias ameaçadoras pela dupla tributação.

OUVINDO O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E INDUSTRIAL DE PETROPOLIS

Palestrando com o sr. Carlos Bran-

(Continua na 2ª pagina.)

PARIS, 11 (H.) — O governo francez annunciou ao gabinete de Londres que a partir da semana vindoura, depois de obter do Parlamento as necessarias autorizações, poderá tomar medidas para impedir a partida de voluntarios para a Hespanha.

AFUNDARAM o navio e mataram todos os tripulantes

Detalhes novos sobre o afundamento do "Komsomol"

BRUXELLAS, 11 (H.) — O jornal "Le Peuple" publica pormenores sobre o bombardeio do vapor russo "Komsomol" levado a effeito por um navio de guerra nacionalista no estreito de Gibraltar.

Os pormenores foram fornecidos por um membro da tripulação do vapor belga "President Francqui", que assistiu ao bombardeio.

O "Balcares" despejou cerca de 27 tiros de canhão contra o "Komsomol", que foi logo presa de chammas.

A testemunha accrescenta que, em dado momento, quando um barco de salvamento se preparava para recolhel-o, o cruzador lançou-se sobre a embarcação e partiu-a em dois pedaços.

AGGRAVA-SE o estado de saúde do Papa

CIDADE DO VATICANO, 11. (U. P.) — Urgente — Informes autorizados confirmam a noticia de que sua Santidade o Papa Pio XI passou uma noite agitada.

O medico assistente do Summo Pontifice, professor Milani, foi chamado á cabeceira do chefe da igreja, ás 6 horas da manhã.

OS URUGUAYOS jogaram mal durante todo o match com o Chile

Foi justa a victoria dos andinos — Detalhes do encontro — A collocação dos scratchs

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Realizou-se, hoje, á noite, na cancha illuminada do San Lorenzo de Almagro, mais uma rodada do Campeonato Sul-Americano de Football, entre as équipes representativas do Chile e do Uruguay.

Os uruguayos pizaram o gramado da seguinte maneira: Berela, Cirimino, Valladonica e Camaiti.

Os chilenos apresentaram-se da seguinte maneira: Cabrera, Cortes e Cordova; Montero, Riveros e Ponce; Aviles, Carmona, Toro, Avendano e Torres.

Presenciaram a empolgante pugna, vinte e cinco mil espectadores.

Foi arbitro o argentino Macias.

Aos 17 minutos de jogo, os chilenos avançam sobre a cidadella de Besusso; Avendano obriga Seoan a fazer corner, que é batido por Torres. Ha um "fecha" sobre o goal e Toro, com certeira cabeçada, marca o primeiro tento da noite, a favor dos chilenos.

Depois do primeiro goal, os uruguayos fizeram algumas modificações na linha de ataque. Varella troca de posição com Villadonica e posteriormente Villadonica passou a actuar de center-forward, em logar de Cirimino, que actuou de meia direita.

O primeiro tempo terminou com o score de um a zero favoravel aos chilenos.

O SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo os teams apresentaram-se radicalmente modificados.

URUGUAY — Besusso; Seoani e Muniz; Carrera, Martinez e Chanes; Piriz, Varella, Roselli, Villadonica e Camaiti.

CHILENOS — Cabrera; Cortes e Cordova; Monteros, Riveros e Ponce; Torres, Arancibia, Toro, Avendano e Ojeda.

Aos quatorze minutos de jogo, Riveros cede a pelota a Toro, que dribla Martinez e cede a Arancibia; este illude Seoane e Carrera e com violento shoot a meia altura marca o segundo goal da noite a favor dos chilenos.

Aos quinze minutos de jogo Chanes troca de posto com Martinez.

Aos minutos Varela investe com ardor, mas o ataque não conseguiu modificar o score.

Aos trinta e oito minutos Ojeda dribla Seoane e centra. Toro remata e o terceiro ponto dos chilenos é conquistado.

Aos quarenta minutos de jogo

(Continua' na 2ª pagina)

NAS OFFICINAS DE NEVES
da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas

A visita do presidente da Republica e a impressão que deixou consignada no livro de honra — Esteve imponente a manifestação dos trabalhistas

Em noticias transmittidas pelo telephone, registramos em nossas edições de sabbado ultimo a visita effectuada pelo chefe da Nação ás officinas de Neves, da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, em São Gonçalo, municipio vizinho de Nictheroy.

Recebido pelas autoridades estaduaes e municipaes, o presidente da Republica foi encaminhado ás officinas, onde o aguardavam os srs.: Francisco W. Hime, Norman H. Hime, Tulio de Moura Monteiro, director da Companhia, que mostravam ao dr. Getulio Vargas todas as modernissimas installações das officinas, tendo o presidente occasião de assistir a fabricação do aço, um espectaculo lindo, em que o aço corria feito liquido vermelho tomando, depois a moldagem das formas em que penetrava.

A MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Finda a inspecção de todas as dependencias da Companhia, o presidente foi levado ao palanque, localizado no pateo da entradas das officinas, onde recebeu a manifestação dos trabalhadores, falando nessa occasião, em nome dos manifestantes, o engenheiro Renato Wood, gerente da Usina de Neves, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Presidente Getulio Vargas.
Srs. Governadores.
Srs. Ministros.
Meus senhores.

O aspecto festivo e alegre desta grande massa operaria dirá a vossa excellencia, sr. Presidente, melhor do que eu, do grande jubilo e gratidão desta gente bôa e esforçada pela insigne honra que v. ex. nos dá, visitando, em companhia de todas as altas personalidades aqui presentes, esta grande casa de trabalho, esta grande colmeia operaria.

São milhares de bons brasileiros, reunidos aqui com um só fito, que é o de, sinceramente agradecidos, prestarem condigna homenagem a quem por elles tanto tem feito.

Estou certo de que o almirante Protogenes Guimarães, illustre governador deste Estado, ao convidar v. ex., queria que fosse visto e sentido de perto todo o affecto que a v. ex. tributam os trabalhadores fluminenses. Esteja certo, sr. Presidente, que esta visita ficará indelevel na memoria de todos nós, pelo que ella significa de interesse e carinho pelo proletariado deste Estado, pelo que ella significa de conforto aos dirigentes desta casa, que não medem sacrificios para o aperfeiçoamento de suas installações, cultivando-se, desse modo, factor de real grandeza do Estado do Rio, factor de real progresso do Brasil.

V. ex. acaba de percorrer uma usina de trabalho ordeiro e productivo, sem reclame e sem alarde, que, com os altos fornos de Morro Grande, no Estado de Minas Geraes, constitue uma unidade siderurgica completa. E' daquella usina, naquelle grande Estado, que nos chegarão annualmente cerca de 21 mil toneladas de ferro guza, parte do qual viu v. ex., ha poucos instantes se transformando em aço de optima qualidade, para se fazerem, em seguida, os mais variados perfis de laminados.

Não farei aqui o historico das difficuldades e sacrificios que tivemos de vencer para apresentar aos olhos de v. ex. esta usina que, na abalizada opinião de competentes technicos brasileiros e summidades estrangeiras que nos têm visitado, é a mais moderna e efficiente da America do Sul.

Orgulho-me em fazer esta declaração e orgulho-me ainda mais por poder e dever associar a este nosso successo o operariado brasileiro. Se lhe faltam ás vezes os conhecimentos technicos, sobra-lhe, porém, a intelligencia e facilidade de adaptação; tratado com justiça, nenhum mais docil e mais amigo dos seus chefes. Não fôra assim, e maiores seriam ainda, inenarraveis mesmo, todas as difficuldades que se antepõem a cada passo aos que se dedicam a esta difficil industria. E no Brasil avultam ellas porque os factores de que depende a siderurgia se apresentam de fórma diversa da dos paizes conhecidamente productores de aço, onde a experiencia accumulada é que nos serve de modelo. Nem mesmo terminologia propria se formou ainda, sendo as mais disparatadas as divergencias nas denominações das machinas, utensilios e operações.

O Japão, ainda ha poucos lustros sem siderurgia, afastou de modo intelligente todos esses impecilhos, com a directiva firme de mandar em massa para todos os paizes adeantados do mundo, afim de se aperfeiçoarem, technicos e engenheiros que de facto mais se distinguem em seus mistéres e nas escolas do paiz. Isso fez com que ficasse em pouco tempo senhor de vasta, longa e custosa experiencia accumulada pelos outros povos durante annos e annos.

Arganizações scientificas foram creadas para ajudarem a desbravar caminhos, seja com conselhos dictados pelo trato diario dos ploblemas surgidos, seja com a adoptação estudada da experiencia alienigena ás suas condições peculiares. E o resultado ahi está: o seu recente e notavel progresso assombra o mundo.

Cada problema especial que surge em qualquer das suas industrias encontra sempre um grupo de technicos especializados para resolvel-o.

No tocante á siderurgia, basta considerarmos que de 1913 a 1925 sua producção foi augmentada quasi 7 vezes mais.

E a evolução da siderurgia brasileira terá de seguir rota semelhante.

A adopção inconsciente dos methodos utilizados nos outros paizes não é o que se aconselha. E' mister que esses methodos e processos sejam estudados, absorvidos, para depois soffrerem a adaptação conveniente ás nossas condições e necessidades.

Pareceria que eu estivesse me alongando nesta saudação se não soubessemos todos o grande interesse de V. Excia. pela solução do nosso primeiro problema — o estabelecimento em larga escala da siderurgia brasileira.

São de V. Excia. as palavras seguintes proferidas em opportunidade semelhante a esta:

"Na solução desse problema, em que se enquadra a formula primordial do nosso progresso e o qual depende, evidentemente, a ascenção do Brasil, podeis contar com o governo federal, que mobilizará a totalidade dos recursos disponiveis, para vos auxiliar."

E' a confiança plena, sr. presidente, em tal directiva do governo e nos destinos superiores do Brasil aqui está demonstrada nas installações que acabam de ser visitadas, além de muitos outros melhoramentos e novas construcções, em obra algumas, já aperfeiçoadas diversas e em estudos varias outras.

A Fundição Nacional, situada no Districto Federal, uma das usinas componentes desta empresa, está tambem recebendo a partir do influxo de progresso em que todos nos empenhamos.

No Morro Grande, situada como já disse, no Estado de Minas Geraes, além dos altos fornos existentes, está recebendo a installação de uma aciaria moderna e os ultimos arremates de aperfeiçoamentos varios.

Com todas essas providencias ampliar-se-á a nossa capacidade productora que, em curva francamente ascencional já nos deu no anno passado mais de 20 mil toneladas de aço bruto e cerca de 20 mil toneladas de laminados, os quaes foram distribuidos por todo o paiz.

E tudo isso significa não só confiança irrestricta nas elevadas normas de governo que vem v. ex. imprimindo á nação com raro criterio, destacada sabedoria e soberano espirito conciliador, mas tambem traduz a nossa fé inabalavel no esplendente futuro da nossa grande patria.

Tem assim o governo a opportunidade de verificar o contingente de esforço e de capital com que a Cia. Brasileira de Usinas Metallurgicas concorre para o desenvolvimento cada vez maior, para a efficiencia cada vez mais apurada da industria basica de uma nacionalidade, chave de sua estructura economica e financeira, segurança de sua independencia politica.

Na phase actual da humanidade o ferro tornou-se elemento imprescindivel. Edificações, transportes, abastecimentos dagua, lavoura, defesa nacional, todas as outras industrias, emfim, absolutamente tudo depende hoje directa ou indirectamente da industria siderurgica e, se por um momento a imaginassemos inexistente, veriamos que a nossa civilização não seria possivel.

Quanto á defesa nacional, não seria eu que pudesse encarecer a espiritos tão brilhantes, a significação de uma fabrica de aço á beira-mar, maximé em se tratando de uma empresa puramente nacional, com capital exclusivamente brasileiro, dirigentes brasileiros — e quasi todo o pessoal brasileiro, quasi todas as materias primas nacionaes.

Ao exmo. sr. governador Protogenes Guimarães que soube de modo inequivoco, com bondade e justiça, conquistar a amizade e dedicação dos trabalhadores fluminenses, quero expressar com muita satisfação e de maneira especial, em nome destes e da administração da companhia, os mais effusivos agradecimentos por ter feito com que se torne tão memoravel a data de hoje.

E quanto a nós, animados agora mais do que nunca com o interesse mostrado pelo eminente chefe da Nação, continuaremos tendo como preoccupação constante de todos os dias e de todas as horas, innovar, melhorar, estender, progredir sempre, ampliando continuamente nossas installações, dedicando-nos em summa, de corpo e alma, aos problemas da siderurgia e seu progresso, que são sempre actuaes da nossa industria, tudo para a grandeza do Brasil."

OS AGRADECIMENTOS DO CHEFE DA NAÇÃO

Cessadas as palmas, o sr. Getulio Vargas proferiu as seguintes palavras:

"Meus senhores: agradavelmente surprehendido por essa demonstração de desenvolvimento das nossas industrias e por essa concentração operaria, cheia de enthusiasmo, quero dirigir-vos apenas algumas palavras de satisfação e de agradecimento.

Realmente, a industria siderurgica do paiz, realizada por uma empresa cuja grandiosidade acabo de admirar em uma visita que vimos de fazer á fabrica Hime, é digna de todos os louvores, não só porque é de capital importancia para o desenvolvimento e para a segurança do paiz, como porque o ferro brasileiro é transformado em aço, para attender ás necessidades elementares do nosso consumo. Digna de todos os louvores, sobretudo, quando se trata, como no caso, de uma fabrica nova, dotada dos mais aperfeiçoados instrumentos technicos, com uma existencia, apenas, de oito mezes, produzindo 20 mil toneladas de aço. Assim, seguindo uma adaptação progressiva, ella poderá chegar até á sua phase final e definitiva, que é a exploração da industria pesada do aço.

Quanto a vós, dignos operarios, tenho a satisfação de testemunhar que estaes aqui reunidos em perfeita communhão de vistas com os vossos patrões, existindo, portanto, esse desejo de collaboração reciproca entre o capital e o trabalho — supremo ideal das sociedades modernas.

O governo, instituido pela Republica de 1930, procurou acudir aos reclamos dos operarios, proporcionando-lhes a legislação social, que hoje conheceis e da qual vindes usufruindo beneficios, legislação social já citada fóra do Brasil, seguida e imitada por outros paizes e reivindicada com o sangue em outros pontos, quando aqui foi conquistada com flores. (Applausos).

Ao attender ás necessidades operarias, o governo não agiu como num acto isolado; agiu como resultante do pensamento e do desejo commum do povo brasileiro, buscando, por meio da benignidade, da bondade do sentimento de cooperação e de collaboração, amparar o trabalhador nacional. (Muito bem). O governo do Brasil agiu em funcção de um imperativo categorico do sentimento popular. Dahi esta sua acção ter sido bem acceita em todo o Brasil, e dahi a facilidade com que as leis sociaes têm sido applicadas sem nenhuma resistencia da parte dos patrões, antes com sua participação espontanea. (Muito bem).

Apenas os governos anteriores não perceberam a realidade social. Não os podemos accusar de má vontade. Faltou-lhes tão só a sensibilidade necessaria para comprehenderem as necessidades e os anseios do operariado brasileiro.

Vejo, na actividade do trabalhador nacional, cooperando, numa grande industria brasileira, ao lado de seus patrões, para o progresso do paiz, trabalhando pelo mesmo ideal de amor á terra que nos serviu de berço. Vejo, nesta occasião, a majestade da nossa Patria, para a qual todos vós — patrões e operarios, homens de pensamento e homens do trabalho — deveis volver as vossas esperanças e o mais nobre dos vossos pensamentos, pela grandeza e pela prosperidade do Brasil. (Palmas prolongadas).

O DESFILE DOS OPERARIOS

Depois de haver o presidente recebido innumeros cartões e flores, foi realizado o desfile organizado pela Concentração Proletaria Gonçalense, passando, em frente ao palanque os seguintes syndicatos e associações empunhando os seus estandartes:

Concentração Proletaria Gonçalense, Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy, Syndicato dos Portuarios de Nictheroy, Syndicato dos Estivadores de Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Carnes de São Gonçalo, Syndicato dos Estivadores de Sal, Syndicato de Cargas e Descargas de São Gonçalo, Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, Syndicato dos Contadores de Nictheroy, Syndicato de Fiação e Tecelagem, S. Mutua dos Operarios da Manufactora Fluminense, Syndicato dos Auxiliares de Escriptorio de Nictheroy, Syndicato dos Empregados da C. Cantareira, Syndicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral, Syndicato dos Empregados em Cafés de Nictheroy, Syndicato dos Empregados de Leiterias em Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Pharmacia e Drogarias de Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Açougues de Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Ceramica de Nictheroy, Syndicato dos Empregados no Commercio de São Gonçalo, Syndicato dos Empregados e Trabalhadores da E. de Ferro Maricá, Syndicato dos Trabalhadores em Usinas de Assucar e Classes Annexas de Nictheroy.

Tambem desfilaram em frente ao palanque official os alumnos das escolas publicas locaes, tendo á frente a banda de musica do Patronato de Menores do Estado do Rio.

O presidente da Republica agradecendo as manifestações

Nas usinas metallurgicas, quando o ferro liquido passava ás fórmas

As impressões do presidente

No livro de honra dos visitantes illustres, deixou o presidente Getulio Vargas registrados os seguintes conceitos:

"Deixo aqui consignada minha excellente impressão pela visita feita á Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, industria caracteristicamente nacional — pelo capital, pela materia, pela organização do pessoal e pelo espirito que a preside.

Em 9 de Janeiro de 1937.

GETULIO VARGAS."

APPELLO A' JUSTIÇA!

(Conclusão da 1ª pagina)

dão Camacho, presidente da Associação Commercial e Industrial desta cidade, ouvimos de s. s. que, no seu modo de pensar, compete á Municipalidade a arrecadação do imposto sobre vehiculos, de vez que é ella ou alguem sob sua ordem quem constroe e zela pelas estradas... Ademais — accrescentou nosso informante — o Estado ha cerca de tres annos vem cobrando os impostos relativos aos vehiculos de motor de explosão, porém nada tem feito em beneficio do municipio.

Interrogado sobre a attitude que futuramente assumiria a Associação sob sua presidencia caso seus componentes fossem forçados a continuar pagando o imposto ao Estado e ao municipio, o sr. Camacho nos informou que já havia recebido varias queixas de associados forçados a pagar as licenças de conformidade com o edital da Prefeitura, havendo alguns satisfeitos essa exigencia, ficando em situação embaraçosa pois a Inspectoria de Vehiculos do Estado não matricula o carro sem que identico pagamento lhe seja feito.

Alguns socios, esclarecem, possuem carros utilizados no trafego inter-urbano, estando nesse caso impedidos de trafegar fóra dos limites do municipio, unica maneira — pensam seus proprietarios — de escapar ás multas da Inspectoria.

Para tratar do assumpto — concluiu o nosso entrevistado — convocarei para quarta-feira proxima um reunião do conselho director da Associação depois do que lhe poderei adeantar quaes as providencias approvadas em defesa da classe.

Entretanto desde já posso affirmar-lhe que estudaremos conscienciosamente, a questão e que tudo faremos em beneficio da collectividade a que pertencemos."

REUNE-SE, HOJE, O SYNDICATO DE EMPREGADOS DE AUTO-OMNIBUS

O Syndicato de Empregados de Auto-Omnibus desta cidade, interessado, tambem na rapida solução da momentosa pendencia, reunir-se-á hoje, sob a presidencia do sr. Christiano Mussel afim de tratar do assumpto.

Possuindo sete emprezas a explorar o transporte, por meio desses vehiculos, empresas essas donas de cincoenta carros, facil é de calcular-se o interesse despertado no circulo dos volantes por tal assembléa, pois nella se tratará tambem de buscar uma solução para o problema, uma vez que os "chauffeurs" e demais funccionarios das companhias de omnibus são directos interessados na questão, como é evidente.

ESTATISTICA

O municipio de Petropolis, conta presentemente com perto de 1.050 vehiculos de motor de explosão assim discriminados: automoveis particulares, 700; carros de aluguel, 150; e caminhões, 200.

A MUNICIPALIDADE RECORREU AO JUDICIARIO

Afim de evitar sejam multados os contribuintes que tenham pago suas licenças ao municipio em virtude do impasse surgido entre a Prefeitura e a Inspectoria de Vehiculos, o dr. José Augusto de Castro e Silva, procurador dos feitos da Prefeitura, requereu ao juiz de direito da comarca dr. Renato Lacerda, declarasse a competencia da municipalidade para a cobrança dos impostos sobre os vehiculos.

A gravidade da situação européa foi provocada pelos acontecimentos de Madrid

(Conclusão da 1.ª pagina)

quadas a tal effeito", mesmo antes do estabelecimento de um systema completo de controle na Hespanha.

ACCORDO INTERNACIONAL

"Por fim, desejoso de testemunhar o seu sincero desejo de chegar a um accordo internacional immediato no tocante ao aspecto da intervenção indirecta na Hespanha, o governo de S. M. Britannica, expontaneamente publica, sem mais demorar, a noticia em que chama a attenção para o facto de que nos termos do "Foreign enlistement act", é delicto passivel de pena o facto de qualquer subdito britannico aceitar engajamento nas tropas de qualquer das partes em luta na Hespanha, bem como o facto de qualquer pessoa procurar recrutar na Grã Bretanha voluntarios destinados a servir na Hespanha."

E' com a esperança de receber resposta favoravel ás suggestões acima enunciadas que o governo de S. M. tem o proposito de communicar ao comité de não-intervenção as trocas de idéas effectuadas desde a sua communicação de 24 de dezembro ultimo, conjuntamente com as respostas do governo britannico e as dos demais governos á presente communicação, e de pedir que no caso de accordo o comité de Londres fixasse a data em que as medidas prohibitivas visadas acima deveriam entrar simultaneamente, em vigor."

AS RAZÕES DA INTERVENÇÃO INGLEZA NO CASO

O governo de S. M. deseja explicar a este respeito que, ao endereçar a communicação de 24 de dezembro ultimo aos governos allemão, italiano, portuguez, e russo, se inspirava na gravidade da situação e na convocação de que no interesse geral era indispensavel que fosse tomadas medidas immediatas de accordo com as potencias principalmente interessadas, afim de remediar á situação.

Ao dar o referido passo o governo de S. M. não obrigava a intenção de invadir o terreno de acção do comité de não intervenção estabelecido em Londres. Pelo contrario foi, no proposito de accelerar a tarefa do referido comité que o governo de S. M. se dirigiu directamente ás quatro potencias. Confiava que, ao tomar semelhante iniciativa, que visava problemas levantados pelos governos interessados, poderia concorrer para que as outras potencias chegassem a conclusões mais rapidas."

FALLECIMENTOS

† RAUL DIOGO LEITE DA SILVA (capitão-tenente) — Virginia Jenkell da Silva, dr. Mario Diogo da Silva, Diogo Leite da Silva, Noemia da Silva Soutto, tenente Henrique Alexandre Moral da Rocha, José Ferreira Carneiro, Jayme Aragão, Americo Benevides Dantas e familias participam o fallecimento de seu querido esposo, irmão e tio RAUL DIOGO LEITE DA SILVA e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento que se realizará hoje, ás 16 ½ horas, saindo o feretro da Capella do Hospital Gaffré-Guinle para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os uruguayos jogaram mal durante todo o match com o Chile

(Conclusão da 1ª pag.)

o arbitro expulsa Piriz do campo em virtude deste ter protestado contra uma decisão sua.

O Chile jogou com maior decisão e ardor, merecendo o triumpho, tendo imposto a sua vontade sobre um team desorganizado.

A partida terminou com a victoria dos chilenos, por tres a zero.

As borboletas accusaram um recebimento de 6.300 pesos.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Com o jogo de hontem, á noite, entre argentinos e paraguayos, a equipe argentina conseguiu collocar-se na vanguarda, empatada com o Brasil, com quatro pontos ganhos, nenhum perdido e dois jogos.

E' difficil ainda fazer prognosticos sobre o resultado do torneio; entretanto, os uruguayos, os brasileiros e os argentinos parecem ser os mais certos.

A tabella de scores dos jogos realizados, é a seguinte:

1º — Argentina e Brasil — 4 pontos ganhos, 0 pontos perdidos, e 2 partidas.

2º — Uruguayos e paraguayos 2 pontos ganhos, 0 pontos perdidos, e 2 partidas.

3º — Chile e Peru' — 0 pontos ganhos, 2 pontos perdidos, e 2 partidas.

Carcardo, Amorety Osorio, Benjamin Cabello e Mauricio de Lacerda, dispostos a se defender

(Conclusão da 1ª pagina)

a bordo do "Pedro I" houve um movimento em que os presos se divertiram muito entregando-se á pesca á linha.

Um dos pescadores era o tenente Americano que, certa tarde, conseguiu pescar um vasto peixe, todos admiraram o resultado da pescaria e o tenente explicou:

— E olhem que eu pesquei, esse peixe com isca de panno...

— Isca de panno,

— Sim. Um pedacinho de panno vermelho...

— Oh! mas isso é uma traição!

— Traição porque? Tanto faz ao peixe que o anzol esteja coberto por uma isca ou por um pedaço de panno...

— Sim, mas se o peixe conseguir fugir com a isca, ao menos leva alguma vantagem, ao passo que com o panno o logro é completo...

Um graphico que estava perto e que nada tivera com o movimento, commentou:

— Nós, nessa revolução, fomos o typo do peixe pescado com isca de panno...

DEFININDO POSIÇÕES

O dr. Mauricio de Lacerda, que está recolhido á sala da Capella da Correcção, definiu assim as posições dos grupos:

— Ha aqui duas attitudes dignas: ser pró ou contra o Tribunal. Agora o que não é digno é dizer que adoptou uma attitude e agir como se adoptasse outra.

Essa phrase do conhecido tribuno se explicava porque havia elementos que se diziam resolvidos a boycottar a justiça especial e, entretanto, tratavam secretamente, de constituir advogado.

A situação presente é esta: os srs. Hercolino Cascardo, Amorety Osorio, Benjamin Soares Cabello, Mauricio de Lacerda e outros estão resolvidos a se defenderem.

A maioria dos militares, o sr. Francisco Mangabeira e outros permanecem na disposição de não acatar o Tribunal.

Entretanto, o sr. Francisco Mangabeira já tem advogado e pronunciou, para os seus companheiros de presidio, uma conferencia em que analyzou "os erros do movimento de 27 de novembro".

Essa conferencia causou surpresa e alguma indignação, tendo sido indicado o tenente Ivan Ribeiro para respondel-a. Acontecimentos supervenientes, como a reclusão dos militares em cubiculos e a gréve da fome que promoveram, impediram, porém, a realização dessa conferencia.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8498, 22-8238
22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 33 e 35, 8.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000

UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

IRRADIAÇÕES

A temporada lyrica de Nova York será ouvida no Rio

A Radio Cruzeiro do Sul retransmittirá a temporada lyrica de Nova York simultaneamente com a National Broadcasting Co.

Dia 16, ás 17½ horas, será irradiada a opera "Die Walkirie", de Wagner.

Avanço de vinte kilometros na frente de Madrid

(Conclusão da 1ª pagina)

porque, além do deploravel effeito moral, o movimento poderia ter consequencias gravissimas.

Sem chamar a attenção do inimigo, os nacionalistas prepararam vasta offensiva em campo aberto a éste da capital, offensiva que acaba de produzir os resultados conhecidos. Tudo foi minuciosamente preparado e previsto. Depois do golpe que partiu de Boadilla e Brunete na direcção de Las Rosas, ponto de juncção das estradas de La Coruna e Escurial, paralyzando as forças inimigas desta ultima região, fez-se brusca reviravolta na direcção dos bairros septentrionaes da capital.

Hoje o Escurial é uma região morta, que cairá quando o commando nacionalista julgar opportuno, e a situação de Madrid se torna angustiosa. O general Varela dissera-nos ha um mez: "Madrid será tomada graças a uma manobra."

Essa manobra torna-se já agora possivel. — JEAN D'HOSPITAL.

Afogado na Praia das Virtudes

A victima não foi identificada pela policia

Hontem, quando tomava banho na praia das Virtudes nadou muito para fóra e pereceu afogado um individuo de cor preta, contando presumivelmente 25 annos de idade, que trajava calções pretos e camisa encarnada, de banho, ignorando-se quem era.

O cadaver foi removido para o necroterio do I. M. L. com guia das autoridades do 5º districto, aguardando-se o seu reconhecimento para ser sepultado.

Com um pé esmagado por um bonde

O collegial Paulo Bressane de Almeida, brasileiro, de 16 annos, solteiro, residente á rua Frei Caneca 61, hontem, quando transitava pela rua Manos, foi colhido por um bonde, soffrendo esmagamento do pé direito.

Transportado, em ambulancia, ao Posto de Assistencia da Penha, foi mais tarde, mandado internar no H. P. S., onde se encontra em observação, após ter se submettido á necessaria intervenção cirurgica.

Quasi perece afogado

O allemão Gerd Siniseld, de 31 annos, solteiro, hontem, foi salvo pelos banhistas do posto 4, em Copacabana, quando se achava em perigo, lutando desesperadamente contra as aguas.

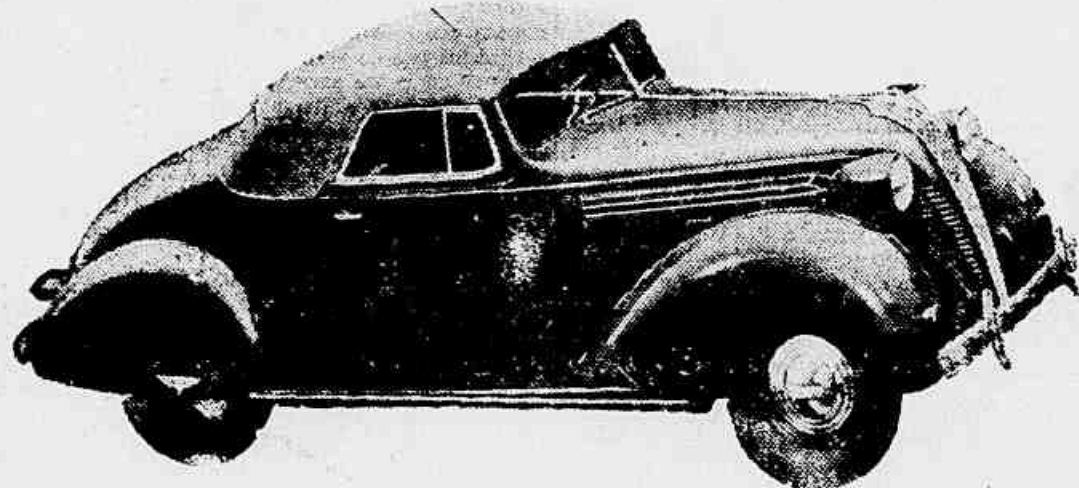
Gerd, que tem diploma superior e é do commercio, reside á rua Dias Barroso n. 66, foi soccorrido cerca das 16,40 horas, sendo transportado para o Hospital Miguel Couto, onde recebeu os necessarios curativos e retirou-se depois.

Dois atropelados pelo mesmo auto

Quando transitava pela rua Salvador de Sá, hontem, ao chegarem em frente ao numero 206, foram colhidos pelo mesmo autol, o soudado do 1º R. A. M., Wimer Lacerda, de 20 annos, solteiro, residente no quartel e o typographo José Leite Guimarães de 22 annos, solteiro, residente á rua Carlos Sampaio n. 77, tendo ambos soffrido contusões e escoriações generalizadas.

O motorista fugiu. As victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia e depois retiraram-se.

5º Concurso de O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

Uma barata Hudson, no valor de 36:000$000 para o 3.º premio

3.º PREMIO — Uma barata "Hudson", no valor de 36:000$000

O 3.º premio do 5.º Concurso de O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite" é uma barata HUDSON, côr de marfim, typo 1937, com 6 cylindros, estofamento de couro, adquirida da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de 36:000$000.

E' um premio dos mais valiosos entre os 213 que serão sorteados no valor total de 478:835$000.

Os coupons do nosso 5.º Concurso estão sendo publicados por esta folha, diariamente nas duas ultimas columnas da 5.ª pagina. Os leitores colleccionarão estes coupons, collando-os, depois, em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda em nosso escriptorio á rua 13 de Maio, 33 e 35, e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

Os mappas custarão 3$000 e tambem serão encontrados nas bancas de jornaes nesta capital e com os nossos agentes no interior.

O sorteio realizar-se-á em junho em dia e hora previamente annunciados.

EDIÇÃO DAS 13 HORAS

COMEÇOU O SUMMARIO NA CASA DE CORRECÇÃO

AMEAÇA A' PAZ DA EUROPA!

A guerra da Hespanha, além da paz na Europa, pode ameaçar os interesses vitaes da Grã-Bretanha

LONDRES, 11 (Especial) — "A guerra da Hespanha poderia ameaçar os interesses vitaes da Grã-Bretanha, no caso em que uma potencia que não a Hespanha, assumisse o contrôle da parte hespanhola ou das suas possessões, compromettendo assim a liberdade e a segurança no Mediaerraneo. Neste caso não poderiamos ficar inactivos" — declara o "Manchester Guardian". Para este jornal, a guerra civil hespanhola tem dois aspectos: 1º, ameaça á paz da Europa, que o accordo de não-intervenção procurou evitar; 2º, ameaça os interesses vitaes da Grã-Bretanha.

O "Daily Telegraph" acha igualmente que toda a infiltração allemã no Marrocos hespanhol crearia uma situação das mais perigosas. O jornal dá-se pressa, todavia. em accrescentar que taes infiltrações são formalmente desmentidas pela Allemanha.

Quanto á nota britannica, o jornal, como, aliás, toda a imprensa da manhã, acolhe-a favoravelmente considerando que, se os outros governos estão dispostos a executar lealmente os compromissos assumidos, o estabelecimento de um systema de vigilancia efficaz póde ser confiado ao Comité de não-intervenção. O "Daily Express" e o "Daily Mail" dirigem felicitações ao governo e lamentam que esta decisão não tivesse sido tomada mais cedo.

O primeiro acha que a decisão é "um exemplo para convencer Hitler, Mussolini e Staline, de que

(Continu'a na 2ª pag.)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 11 de Janeiro de 1937 — N. 2 886

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Verificou-se um principio de incendio em alguns moveis do Theatro Colon, que causou grande panico, dado o receio de que o fogo se propagasse ao predio.. Os bombeiros acudiram rapidamente, afastando o perigo.

Summariados os capitães Agildo Barata, Alvaro de Souza e José Leite Brasil

Realizou-se, hoje, na Casa de Correcção, o summario de culpa dos capitães Agildo Barata, Alvaro de Souza e José Leite Brasil, envolvidos nos acontecimentos extremistas de novembro.

O summario foi presidido pelo juiz Costa Netto, com a presença do desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Seguranç

DEPUTADO LEVIANO!

Como o sr. Adalberto Corrêa qualifica as declarações do deputado Alberto Pasqualini, sobre a conspiração que estaria sendo organizada pelo general Flores da Cunha

O sr. Alberto Pasqualini, deputado opposicionista á Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, actualmente em visita a esta capital, acaba de fazer ao "Globo" declarações politicas reputadas da maior gravidade pelos circulos politicos. Entre outras coisas, disse que a situação do governador Flores da Cunha é insustentavel. Tanto administrativa como politicamente. Além de lhe faltar o apoio do proprio partido que o elegeu ao governo do Estado, o sr. Flores da Cunha estaria seriamente incompatibilizado com a opinião politica riograndense.

ESTA' CONSPIRANDO

Com relação á situação do governador gaucho em face da Lei de Segurança Nacional, adeantou o deputado Pasqualini que ha muito o sr. Flores da Cunha está conspirando contra o governo federal; para isso, organizou bandos armados em todo o territorio riograndense, os quaes mandou disfarçar em trabalhadores de estrada. A Viação Ferrea tem sido usada constantemente para o transporte do copioso material bellico. O movimento, que já estava prompto para explodir, só não chegou a irromper porque as altas patentes do Exercito não quizeram assumir responsabilidade no levante.

O GOVERNO FEDERAL SABE

Accrescentou, finalmente, o sr. Pasqualini que não é difficil enquadrar o general Flores da Cunha nos dispositivos da Lei de Segurança Nacional; acredita, aliás, que o governo federal está de posse de toda a documentação necessaria para provar as actividades subversivas do governador gaucho, tantas vezes já denunciadas á Nação. E concluiu que qualquer perturbação da ordem será repellida pelo povo do Rio Grande, que outra coisa não deseja senão trabalhar e viver em paz.

Acerca das declarações do deputado Pasqualini, procurámos ouvir alguns representantes do Rio Grande na Camara Federal.

LEVIANDADE!

Avistamo-nos primeiramente com o sr. Adalberto Corrêa, no momento em que o deputado gaucho deixava sua residencia, no Edificio Seabra.

Mostramos-lhe o jornal que publicára as declarações do sr. Pasqualini, as quaes ainda não eram do seu conhecimento. Não escondendo o seu espanto, o sr. Adalberto Corrêa exclamou:

— As declarações do deputado Alberto Pasqualini não passam de uma leviandade inqualificavel. São inopportunas, notadamente neste momento em que as forças

(Continua na 2.ª pagina)

DEFENDERÁ LUIZ CARLOS PRESTES O ADVOGADO H. SOBRAL PINTO

Conforme já noticiámos, o Tribunal de Segurança Nacional officiou á Ordem dos Advogados do Brasil no sentido de serem indicados patronos, ex-officio, para os réos que não houverem constituido seus defensores.

Na lista fornecida ao Tribunal pela Ordem dos Advogados, foi indicado para defender Luiz Carlos Prestes, o advogado dr. Heralicto Sobral Pinto, que já tem a seu cargo a defesa de outros constituintes.

O Tribunal ainda não lavrou a sua nomeação, mas estamos seguramente informados de que, se tal acontecer o sr. Sobral Pinto aceitará a defesa do chefe da Alliança Nacional Libertadora.

SO' DAQUI A TRES MEZES CORRERÃO OS TRENS ELECTRICOS

FALA AO "DIARIO DA NOITE" O DIRECTOR DA CENTRAL

O sr. e a sra. Mendonça Lima, quando deixaram a gare do Norte

S. PAULO,11 (Da succursal) — Chegou a esta capital o coronel Mendonça Lima director da Central do Brasil.

S. s. era aguardado na "gare" do Norte por altos funccionarios daquella ferrovia.

Abordado pela reportagem do DIARIO DA NOITE, ao desembar-

(Continu'a na 2ª pag.)

La Rocque presidiu um congresso

PARIS, 10 (H.) — O Congresso Departamental do Partido Social Francez reuniu-se pela primeira vez, sob a presidencia do coronel de La Roque, em Nancy. Na numerosa assistencia via-se o ex-ministro Desiré Ferry.

Depois da homenagem prestada á memoria do aviador Jean Mermoz, vice-presidente do Partido Social, o coronel de La Roque expôz a obra realizada pelo partido. A ordem do dia apresentada foi approvada por acclamação.

Melhora a saúde do Papa

S.S. conferencia com o car. Pacelli

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — A viva inquietação que reinava esta manhã, no Vaticano, em consequencia da crise que soffreu o Papa, ás prieiras horas do dia, melhorou ligeiramente. Embora tenha tido uma noite agitada, o summo pontifice conseguiu cochilar varias vezes. Pouco antes do romper do dia voltou o enfermo a sentir dores fortissimas e o seu estado foi considerado tão serio pelos que o rodeavam que o dr. Aminta Milani cuja primeira visita se realiza: habitualmente, ás 6 horas e 30 foi chamado, mais cedo, pelo telephone. Depois de applicar duas injecções, o Sumo Pontifice voltou á calma, tendo podido assistir á missa e commungar. O cardeal Pacelli chegou mais tarde e permaneceu cerca de uma hora nos aposentos pontificiaes, tratando dos assumptos correntes. O Papa recebeu em seguida monsenhor Giosseppi Pizzardo, sub-secretario de Estado dos negocios estrangeiros.

O general Franco desmente o bombardeio da embaixada ingleza

AVILA, 11 (U. P.) — Urgente — O governo do general Franco desmentiu officialmente a noticia de que aviões nacionalistas tenham bombardeado sexta-feira ultima a séde da embaixada da Grã Bretanha.

Regressou de Porto Alegre a embaixatriz Oswaldo Aranha

Viajando em avião da Panair, chegou hontem a esta capital, procedente de Porto Alegre, a senhora Delminda Aranha, esposa do sr. Oswaldo Aranha, nosso embaixador em Washington.

Em sua companhia viajaram tambem sua filha, senhorita Zazi Aranha e sua cunhada, senhora Laís Aranha, irmã do ex-ministro da Fazenda.

Dentre as innumeras pessoas de destaque social que compareceram ao desembarque da senhora Deolinda Aranha, notavam-se os srs. Oswaldo e Luiz Aranha e o major Roberto Carneiro de Mendonça.

Turcos e arabes empenharam-se em violento conflicto

Um arabe gravemente ferido — Varios tiros disparados

ANTIOCHIA, 11 (H.) — Uma pessôa ficou gravemente ferida e dezenas de populares receberam ferimentos leves durante uma manifestação effectuada em Rihania na presença dos observadores da Sociedade das Nações e na qual tomaram parte elementos turcos e arabes.

Os delegados de Genebra dirigiram-se á localidade, onde foram recebidos com uma manifestação de sympathia organizada por elementos turcophilos. Emquanto os observadores se encontravam na séde da municipalidade, extremistas turcos dirigidos por agitadores vindos de Antiochia e proximidades repelliram a bastonadas os arabes que desejavam manifestar sua sympathia aos delegados de Genebra. Não obstante a presença destes, que chegaram á sacada do paço municipal, o conflicto ampliou-se e foram ouvidos alguns tiros. Foi necessaria a intervenção do 28º esquadrão ligeiro, cuja chegada bastou, aliás, para restabelecer a ordem.

Entre as victimas figura um arabe, que está á morte com uma bala de fuzil no craneo.

O sr. Vicente Ráo em São Paulo

As photographias reproduzidas acima fixam aspectos das manifestações prestadas ao sr. Vicente Ráo por occasião de sua chegada a São Paulo, após deixar a pasta da Justiça. Em cima, vemos o ex-titular da Justiça em companhia do sr. Armando de Salles e membros do governo paulista, e em baixo, uma parte da multidão que se agglomerou na "gare", para festejal-o

O box enthusiasma os circulos sportivos argentinos

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Em seguida ao Campeonato Sul Americano de Box, recentemente disputado em Santiago do Chile, e que estimulou o interesse dos sportmen nas questões de pugilismo, as partidas de box começam a attingir grandes multidões de espectadores ao Luna Park, onde se celebram as lutas.

Na noite passada, Raul Landin e Amado Azar, um e outro pertencentes á categoria dos pesos medios disputaram uma partida de doze rounds, que terminou com um empate. Os oito primeiros rounds foram monotonos, sem que se distinguisse nenhum dos contendores, mas os quatro ultimos se caracterizaram por uma acção maior, na qual, apparentemente, andilni predominou sobre seu adversario.

As outras partidas serão disputadas brevemente, esperando-se que produzirão brandes lucros de bilheteria.

Maryse Bastie vem ahi voando

NATAL, 11 (H.) — A aviadora franceza Maryse Bastie partiu ás 8 e 30 com destino ao Rio de Janeiro.

SOBRE RECIFE

RECIFE, 11 (H.) — A aviadora Maryse Bastie passou sobre esta cidade ás 9 e 15.

A COLLABORAÇÃO DO COMMERCIO NO PROBLEMA DA MENDICANCIA

O SYNDICATO DOS LOJISTAS VAE AUXILIAR O ABRIGO DO REDEMPTOR

Preoccupado com a solução do problema da mendicancia em relação ao commercio, isto é, desejoso de promover o afastamento dos mendigos que, penetrando nos estabelecimentos commerciaes, lhes occasionam incommodos, o Syndicato dos Lojistas, na presidencia do sr. França Filho, resolveu crear uma Caixa de Esmolas, constituida por espontaneas contribuições de seus associados, para o fim de favorecer o afastamento dos mendigos,

(Continu'a na 2ª pag.)

OS SUBDITOS INGLEZES não podem lutar na Hespanha!

A ALLEMANHA PREPARA A OCCUPAÇÃO DEFINITIVA DO MARROCOS HESPANHOL — JULGADO E FUZILADO PELO TRIBUNAL BASCO — BALANÇO GERAL DA GUERRA

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 11 (U. P.) — A aviação basca perseguiu hontem por muito tempo alguns navios cargueiros insurrectos que se approximavam da costa nas proximidades de San Sebastian. Ao notarem a presença dos aviões governistas os cargueiros fugiram em direcção ao alto mar, perseguidos por um forte bombardeio aereo.

A tripulação do cargueiro rebelde recentemente capturado "Virgem del Carmen", compareceu hontem perante o Tribunal Popular de Bilbão. [illegible] commandante daquelle navio Xavier Quiroga, [illegible] chile- pela manhã [illegible] da tripulação [illegible] minutos de jogo Inicia- [illegible]

(Continua na 2ª pagina)

NAS OFFICINAS DE NEVES

da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas

A visita do presidente da Republica e a impressão que deixou consignada no livro de honra — Esteve imponente a manifestação dos trabalhistas

Em noticias transmittidas pelo telephone, registramos em nossas edições de sabbado ultimo a visita effectuada pelo chefe da Nação ás officinas de Neves da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, em [illegible]

O presidente da Republica agradecendo as manifestações

São Gonçalo, municipio vizinho de Nictheroy.

Recebido pelas autoridades estaduaes e municipaes, o presidente da Republica foi encaminhado ás officinas, onde o aguardavam os srs. Francisco W. Hime, Norman H. Hime, Tulio de Silveira Monteiro, director da Companhia, que mostravam ao dr. Getulio Vargas todas as modernissimas installações das officinas, tendo o presidente occasião de assistir á fabricação do aço, um espectaculo lindo, em que o aço corria feito liquido vermelho tomando, depois a moldagem das formas em que venetrava.

A MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Findas a inspecção de todas as dependencias da Companhia, o presidente foi levado ao palanque, localizado no pateo da entradas das officinas, onde recebeu a manifestação dos trabalhadores, falando nessa occasião, em nome dos manifestantes, o engenheiro Benito Wood, gerente da Usina de Neves, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Presidente Getulio Vargas.

Srs. Governadores.

Srs. Ministros.

Meus senhores.

O aspecto festivo e alegre desta grande massa operaria dirá a vossa excellencia, sr. Presidente, melhor do que eu do grande jubilo e gratidão desta gente bôa e esforçada pela insigne honra que v. ex. nos dá, visitando, em companhia de todas as altas personalidades aqui presentes, esta grande casa de trabalho, esta grande [illegible]

São milhares de bons brasileiros, reunidos aqui com um só fito, que é o de, sinceramente agradecidos, prestarem condigna homenagem a quem por elles tanto tem feito.

Estou certo de que o almirante Protogenes Guimarães illustre governador deste Estado, ao convidar v. ex., queria que fosse visto e sentido de perto todo o affecto que a v. ex. tributam os trabalhadores fluminenses. Esteja certo, sr. Presidente, que esta visita ficará indelevel na memoria de todos nós, pelo que ella significa de interesse e carinho pelo proletariado deste Estado, pelo que ella significa de conforto aos dirigentes desta casa, que não medem sacrificios para o aperfeiçoamento de suas installações, constituindo-se, desse modo factor de real grandeza do Estado do Rio, factor de real progresso do Brasil.

V. ex. acaba de percorrer uma usina de trabalho ordeiro e productivo, sem reclame e sem alarde, que, com os altos fornos de Morro Grande, no Estado de Minas Geraes, constitue uma unidade siderurgica completa. E' daquella nossa usina naquelle grande Estado, que nos chegarão annualmente cerca de 25 mil toneladas de ferro guza, parte do qual viu v. ex. ha poucos instantes se transformando em aço de optima qualidade, para se fazerem, em seguida, os mais variados perfis de laminados.

Não farei aqui o historico das difficuldades e sacrificios que tivemos de vencer para apresentar aos olhos de v. ex. esta usina que, na abalizada opinião de competentes technicos brasileiros e summidades estrangeiras que nos têm visitado, é a mais moderna e efficiente da America do Sul.

Orgulho-me em fazer esta declaração e orgulho-me ainda mais por poder e dever associar a este nosso successo o operariado brasileiro. Se lhe faltam ás vezes os conhecimentos technicos, sobra-lhe, porém, a intelligencia e facilidade de adaptação; tratado com justiça, nenhum mais docil e mais amigo dos seus chefes. Não fôra assim, e maiores seriam ainda, inenarraveis mesmo, todas as difficuldades que se antepõem a cada passo aos que se dedicam a esta difficil industria. E no Brasil avultam ellas porque os factores de que depende a siderurgia se apresentam de fórma diversa da dos paizes conhecidamente productores de aço, onde a experiencia accumulada é que nos serve de modelo. Nem mesmo terminologia propria se formou ainda, sendo as mais disparatadas as divergencias nas denominações das machinas, utensilios e operações.

O Japão, ainda ha poucos lustros sem siderurgia, afastou de modo intelligente todos esses impecilhos com a directiva firme de mandar em massa para todos os paizes adeantados do mundo, afim de se aperfeiçoarem, technicos e engenheiros que de facto mais se distinguem em seus misteres e nas escolas do paiz. Isso fez com elles ficasse em pouco tempo senhor de vasta, longa e custosa experiencia accumulada pelos outros povos durante annos e annos.

[illegible]

Cada problema essencial que surge em qualquer das suas industrias encontra sempre um grupo de technicos [illegible] para resolvel-o.

No tocante á siderurgia, basta considerarmos que de 1913 a 1927 a producção foi augmentada de 3,5 vezes mais.

E a evolução da siderurgia brasileira tem de seguir rota semelhante.

A adopção inconsciente dos methodos utilizados nos outros paizes não é o que se aconselha. E' mister que esses methodos e processos sejam estudados, absorvidos, para depois soffrerem a adaptação conveniente ás nossas condições e necessidades.

Pareceria que eu estivesse me alongando nesta saudação se não nos dessemos todos o grande interesse de V. Excia. pela solução do nosso primeiro problema — o estabelecimento em grande escala da siderurgia brasileira.

São de V. Excia. as palavras seguintes proferidas em epoca [e] unidade semelhante a esta:

"Na solução desse problema, em que se enquadra a formula principal do nosso progresso e do qual depende, evidentemente, a ascenção do Brasil, podeis contar com o governo federal, que mobilizará a totalidade dos recursos disponiveis, para vos auxiliar."

E a confiança plena, sr. presidente, em tal directiva de governo e nos destinos superiores do Brasil, aqui está demonstrada nas installações que acabam de ser visitadas, além de muitos outros melhoramentos e novas construcções, em obra algumas, já projectadas diversas e em estudos varias outras.

A Fundição Nacional, situada no Districto Federal, uma das usinas componentes desta empresa, está tambem recebendo parte do influxo de progresso em que todos nos empenhamos.

A usina de Morro Grande, situada como já disse, no Estado de Minas Geraes, além dos altos fórnos existentes, está recebendo a installação de uma acieria moderna e os ultimos arremates de aperfeiçoamentos varios.

Com todas essas providencias ampliar-se-á a nossa capacidade productora que, em curva francamente ascencional já nos deu no anno passado mais de 20 mil toneladas de aço bruto e cerca de 20 mil toneladas de laminados, os quaes foram distribuidos por todo o paiz.

E tudo isso significa não só confiança irrestricta mas elevadas normas de governo que vem v. ex. imprimindo á nação com raro criterio, destacada sabedoria e soberano espirito conciliador, mas tambem traduz a nossa fé inabalavel no esplendente futuro da nossa grande patria.

Tem assim o governo a opportunidade de verificar o contingente de esforço e de capital com que a Cia. Brasileira de Usinas Metallurgicas concorre para o desenvolvimento cada vez maior, para a efficiencia cada vez mais apurada da industria basica de uma nacionalidade, chave de sua estructura economica e financeira, segurança de sua independencia politica.

Na phase actual da humanidade o ferro tornou-se elemento imprescindivel. Edificações, transportes, abastecimentos dagua, lavoura, defesa nacional, todas as outras industrias, emfim, absolutamente tudo depende hoje directa ou indirectamente da industria siderurgica e, se por um momento a imaginassemos inexistente, veriamos que a nossa civilização não seria possivel.

Quanto á defesa nacional, não seria eu que padesse encarecer aspectos tão brilhantes, a significação de uma fabrica de aço á brasileira, mas inda em se tratando de uma empreza puramente nacional, com capital exclusivamente brasileiro, dirigentes brasileiros — e quasi todo o pessoal brasileiro, e quasi todas as materias primas nacionaes.

Ao exmo. sr. governador Protogenes Guimarães que soube de modo inequivoco, com bondade e justiça, conquistar a amizade e dedicação dos trabalhadores fluminenses, quero expressar com muita satisfação e de maneira especial, em nome destes e da administração da companhia, os mais effusivos agradecimentos por ter feito com que se torne tão memoravel a data de hoje.

E quanto a vós, animados agora mais do que nunca com o interesse mostrado pelo eminente chefe da Nação, continuemos tendo como preoccupação constante de todos os dias e de todas as horas, innovar, melhorar, estender, progredir sempre, ampliando continuamente nossas installações, dedicando-nos em summa, de corpo e alma, aos problemas sempre actuaes da nossa industria, tudo para a grandeza do Brasil."

OS AGRADECIMENTOS DO CHEFE DA NAÇÃO

Cessadas as palmas, o sr. Getulio Vargas proferiu as seguintes palavras:

— "Meus senhores: agradavelmente surprehendido por essa demonstração do desenvolvimento das nossas industrias e por essa concentração operaria, cheia de enthusiasmo, quero dirigir-vos apenas algumas palavras de satisfação e de agradecimento.

Realmente, a industria siderurgica do paiz, realizada por uma empresa cuja grandiosidade acabo de admirar na visita que vimos de fazer a fabrica Hime, é digna de todos os louvores, não só porque é de capital importancia para o desenvolvimento e para a segurança do paiz, como porque o ferro brasileiro é transformado em aço, para attender ás necessidades elementares do nosso consumo. Digna de todos os louvores, sobretudo, quando se trata, como no caso, de uma fabrica nova, dotada dos mais aperfeiçoados instrumentos technicos, com uma existencia, apenas, de oito mezes, produzindo 20 mil toneladas de aço. Assim, seguindo uma adaptação progressiva, ella poderá chegar até á sua phase final e definitiva, que é a exploração da industria pesada do aço.

Quanto a vós, dignos operarios, tenho a satisfacão de testemunhar que estaes aqui reunidos em perfeita communhão de vistas com os vossos patrões, existindo, portanto, esse desejo de collaboração reciproca entre o capital e o trabalho — supremo ideal das sociedades modernas.

O governo, instituido pela Republica de 1930, procurou acudir aos reclamos dos operarios, proporcionando-lhes a legislação social, que hoje conheceis e da qual vindes usufruindo beneficios, legislação social já citada fóra do Brasil, seguida e imitada por outros paizes e reivindicada com o sangue em outros pontos, quando aqui foi conquistada com flores. (Applausos!)

Ao attender ás necessidades operarias, o governo não agiu como num acto isolado; agiu como resultante do pensamento e do desejo commum do povo brasileiro buscando, por meio da benignidade, da bondade do sentimento de cooperação e de collaboração, amparar o trabalhador nacional. (Muito bem!) O governo do Brasil agiu em funcção de um imperativo categorico do sentimento popular. Dahi esta sua acção ter sido bem aceita em todo o Brasil, e dahi a facilidade com que as leis sociaes têm sido applicadas sem nenhuma resistencia da parte dos patrões, antes com sua participação espontanea e nobre.

Apenas os governos anteriores não perceberam a realidade social. Não os podemos accusar de má vontade. Faltou-lhes tão só a sensibilidade necessaria para comprehenderem as necessidades e os anseios do operariado brasileiro.

Vejo, na actividade do trabalhador nacional, cooperando, numa grande industria brasileira ao lado de seus patrões, para o progresso do paiz, irmanados pelo mesmo ideal de amor á terra que nos serviu de berço. Vejo, nesta occasião, a magestade da nossa Patria, para a qual todos vós — patrões e operarios, homens destinados e consagrados ao trabalho — deveis volver as vossas esperanças e o mais nobre dos nossos pensamentos, pela grandeza e pela prosperidade do Brasil. (Palmas prolongadas).

O DESFILE DOS OPERARIOS

Depois de haver o presidente recebido innumeras corbeilles de flores naturaes, foi realizado o desfile organizado pela Concentração Proletaria Gonçalense, passando em frente ao palanque os seguintes syndicatos e associações empunhando os seus estandartes:

Concentração Proletaria Gonçalense, Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy, Syndicato dos Portuarios de Nictheroy, Syndicato dos Estivadores de Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Conservas de São Gonçalo, Syndicato dos Estivadores de São Gonçalo, Syndicato de Cargas e Descargas de São Gonçalo, Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, Syndicato dos Contadores de Nictheroy, Syndicato de Fiação e tecelagem, S. Mutua dos Operarios da Manufactora Fluminense, Syndicato dos Auxiliares de Escriptorio de Nictheroy, Syndicato dos Empregados da C. Cantareira, Syndicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral, Syndicato dos Empregados em Cafés de Nictheroy, Syndicato dos Empregados de Leiterias em Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Pharmacia e Drogarias de Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Açougues de Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Ceramica de Nictheroy, Syndicato dos Empregados no Commercio de São Gonçalo, Syndicato dos Empregados e Trabalhadores da E. de Ferro Maricá, Syndicato dos Trabalhadores em Usinas de Assucar e Classes Annexas de Nictheroy.

Tambem desfilaram em frente ao palanque official os alumnos das escolas publicas locaes, tendo á frente a banda de musica do Patronato de Menores do Estado do Rio.

Nas usinas metallurgicas, quando o ferro liquido passava ás fôrmas

As impressões do presidente

No livro de honra dos visitantes illustres, deixou o presidente Getulio Vargas registrados os seguintes conceitos:

"Deixo aqui consignada minha excellente impressão pela visita feita á Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, industria caracteristicamente nacional — pelo capital, pela materia, pela organização do pessoal e pelo espirito que a preside.

Em 9 de Janeiro de 1937.

GETULIO VARGAS."

APPELLO A' JUSTIÇA!

(Conclusão da 1ª pagina)

ão Camacho, presidente da Associação Commercial e Industrial desta cidade, ouvimos de s. s. que, no seu modo de pensar, compete á Municipalidade a arrecadação do imposto sobre vehiculos, de vez que é ella ou alguem sob sua ordem quem constroe e zela pelas estradas... Ademais — acrescentou nosso informante — o Estado ha cerca de tres annos vem cobrando os impostos relativos aos vehiculos de motor de explosão, porém nada tem feito em beneficio do municipio.

Interrogado sobre a attitude que futuramente assumiria a Associação sob sua presidencia caso seus componentes fossem forçados a continuar pagando o imposto ao Estado e ao municipio, o sr. Camacho nos informou que já havia recebido varias queixas de associados forçados a pagar as licenças de conformidade com o edital da Prefeitura, havendo alguns satisfeitos essa exigencia, ficando em situação embaraçosa pois a Inspectoria de Vehiculos do Estado não matricula o carro sem que identico pagamento lhe seja feito.

Alguns socios esclarecem, possuem carros utilizados no trafego inter-urbano, estando nesse caso impedidos de trafegar fóra dos limites do municipio, unica maneira — pensam seus proprietarios — de escapar ás multas da Inspectoria.

Para tratar do assumpto — concluiu o nosso entrevistado — convocarei para quarta-feira proxima uma reunião do conselho director da Associação depois do que lhe poderei adeantar quaes as providencias approvadas em defesa da classe.

Entretanto desde já posso affirmar-lhe que estudaremos conscienciosamente a questão e que tudo faremos em beneficio da collectividade a que pertencemos.

REUNE-SE, HOJE, O SYNDICATO DE EMPREGADOS DE AUTO OMNIBUS

O Syndicato de Empregados de Auto-Omnibus desta cidade, interessado tambem na rapida solução da momentosa pendencia, reunir-se-á hoje, sob a presidencia do sr. Christiano Mussel afim de tratar do assumpto.

Possuindo sete emprezas a explorar o transporte por meio desses vehiculos, empresas essas donas de cincoenta carros, facil é de calcular-se o interesse despertado no circulo dos volantes por tal assembléa, pois nella se tratará tambem de buscar uma solução para o problema, uma vez que os "chauffeurs" e demais funccionarios das companhias de omnibus são directos interessados na questão, como é evidente.

ESTATISTICA

O municipio de Petropolis, conta presentemente com perto de 1.050 vehiculos de motor de explosão assim discriminados: automoveis particulares, 700; carros de aluguel, 150; e caminhões, 200.

A MUNICIPALIDADE RECORREU AO JUDICIARIO

Afim de evitar sejam multados os contribuintes que tenham pago suas licenças ao municipio em virtude do impasse surgido entre a Prefeitura e a Inspectoria de Vehiculos, o dr. José Augusto de Castro e Silva, procurador dos feitos da Prefeitura, requereu ao juiz de direito da comarca dr. Renato Lacerda, declarasse a competencia da municipalidade para a cobrança dos impostos sobre os vehiculos.

A gravidade da situação européa foi provocada pelos acontecimentos de Madrid

(Conclusão da 1ª pagina)

quadas a tal effeito", mesmo antes do estabelecimento de um systema completo de controle na Hespanha.

ACCORDO INTERNACIONAL

"Por fim, desejoso de testemunhar o seu sincero desejo de chegar a um accordo internacional immediato no tocante ao aspecto da intervenção indirecta na Hespanha, o governo de S. M. Britannica, expontaneamente publica, sem mais demorar, a noticia em que chama a attenção para o facto de que nos termos do "Foreign enlistement act", é delicto passivel de pena o facto de qualquer subdito britannico aceitar engajamento nas tropas de qualquer das partes em luta na Hespanha, bem como o facto de qualquer pessoa procurar recrutar na Grã Bretanha voluntarios destinados a servir na Hespanha."

E' com a esperança de receber resposta favoravel ás suggestões acima enunciadas que o governo de S. M. tem o proposito de communicar ao comité de não-intervenção as trocas de ideaes effectuadas desde a sua communicação de 24 de dezembro ultimo, conjuntamente com as respostas do governo britannico e as dos demais governos á presente communicação, e de pedir que no caso de accordo o comité de Londres fixasse a data em que as medidas prohibitivas visadas acima deveriam entrar simultaneamente, em vigor.

AS RAZÕES DA INTERVENÇÃO INGLEZA NO CASO

O governo de S. M. deseja explicar a este respeito que, ao endereçar a communicação de 24 de dezembro ultimo aos governos allemão, italiano, portuguez, e russo, se inspirava na gravidade da situação e na convocação de que no interesse geral era indispensavel que fosse tomadas medidas immediatas de accordo com as potencias principalmente interessadas, afim de remediar á situação.

Ao dar o referido passo o governo de S. M. não obrigava a intenção de invadir o terreno de acção do comité de não intervenção estabelecido em Londres. Pelo contrario foi, no proposito de accelerar a tarefa do referido comité que o governo de S. M. se dirigiu directamente ás quatro potencias. Confiava que, ao tomar semelhante iniciativa, que visava problemas levantados pelos governos interessados, poderia concorrer para que as outras potencias chegassem a conclusões mais rapidas."

Avanço de vinte kilometros na frente de Madrid

(Conclusão da 1ª pagina)

porque, além do deploravel effeito moral, o movimento poderia ter consequencias gravissimas.

Sem chamar a attenção do inimigo, os nacionalistas prepararam vasta offensiva em campo aberto a éste da capital, offensiva que acaba de produzir os resultados conhecidos. Tudo foi minuciosamente preparado e previsto. Depois do golpe que partiu de Boadilla e Brunete na direcção de Las Rosas, ponto de juncção das estradas de La Coruna e Escurial, paralyzando as forças inimigas desta ultima região, fez-se brusca reviravolta na direcção dos bairros septentrionaes da capital.

Hoje o Escurial é uma região morta, que cairá quando o commando nacionalista julgar opportuno, e a situação de Madrid se torna angustiosa. O general Varela dissera-nos ha um mez: "Madrid será tomada graças a uma manobra."

Essa manobra torna-se já agora possivel. — JEAN D'HOSPITAL.

FALLECIMENTOS

† RAUL DIOGO LEITE DA SILVA (capitão-tenente) — Virginia Jenfell da Silva, dr. Mario Diogo da Silva, Diogo Leite da Silva, Noemia da Silva Soutto, tenente Henrique Alexandre Morat da Rocha, José Ferreira Carneiro, Jayme Aragão, Americo Benevides Dantas e familias participam o fallecimento de seu querido esposo, irmão e tio RAUL DIOGO LEITE DA SILVA e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento que se realizará hoje, ás 16 ½ horas, saindo o feretro da Capella do Hospital Gaffrée-Guinle para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

3ª. EDIÇÃO

Os uruguayos jogaram mal durante todo o match com o Chile

(Conclusão da 1ª pag.)

o arbitro expulsa Piriz do campo em vitude deste ter protestado contra uma decisão sua.

O Chile jogou com maior decisão e ardor, merecendo o triumpho, tendo imposto a sua vontade sobre um team desorganizado.

A partida terminou com a victoria dos chilenos, por tres a zero.

As borboletas accusaram um recebimento de 6.300 pesos.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Com o jogo de hontem, á noite, entre argentinos e paraguayos, a équipe argentina conseguiu collocar-se na vanguarda, empatada com o Brasil, com quatro pontos ganhos, nenhum perdido e dois jogos.

E' difficil ainda fazer prognosticos sobre o resultado do torneio; entretanto, os uruguayos, os brasileiros e os argentinos parecem ser os mais certos.

A tabella de scores dos jogos realizados, é a seguinte:

1º — Argentina e Brasil — 4 pontos ganhos, 0 pontos perdidos, e 2 partidas.

2º — Uruguayos e paraguayos 2 pontos ganhos, 0 pontos perdidos, e 2 partidas.

3º — Chile e Peru' — 0 pontos ganhos, 2 pontos perdidos, e 2 partidas.

Carcardo, Amorety Osorio, Benjamin Cabello e Mauricio de Lacerda, dispostos a se defender

(Conclusão da 1ª pagina)

a bordo do "Pedro I" houve um movimento em que os presos se divertiram muito entregando-se á pesca á linha.

Um dos pescadores era o tenente Americano que, certa tarde, conseguiu pescar um vasto peixe. todos admiraram o resultado da pescaria e o tenente explicou:

— E olhem que eu pesquei esse peixe com isca de panno...

— Isca de panno.

— Sim. Um pedacinho de panno vermelho...

— Oh! mas isso é uma traição!

— Traição porque? Tanto faz ao peixe que o anzol esteja coberto por uma isca ou por um pedaço de panno.

— Sim, mas se o peixe conseguir fugir com a isca, ao menos leva alguma vantagem, ao passo que com o panno o logro é completo...

Um graphico que estava perto e que nada tivera com o movimento, commentou:

— Nós, nessa revolução, fomos o typo do peixe pescado com isca de panno...

DEFININDO POSIÇÕES

O dr. Mauricio de Lacerda, que está recolhido á sala da Capella da Correcção, definia assim as posições dos grupos:

— Ha aqui duas attitudes dignas: ser pró ou contra o Tribunal. Agora o que não é digno é dizer que adoptou uma attitude e agir como se adoptasse outra.

Essa phrase do conhecido tribuno se explicava porque havia elementos que se diziam resolvidos a boycottar a justiça especial e, entretanto, tratavam secretamente, de constituir advogado.

A situação presente é esta: os srs. Hercolino Cascardo, Amorety Osorio, Benjamin Soares Cabello, Mauricio de Lacerda e outros estão resolvidos a se defenderem.

A maioria dos militares, o sr. Francisco Mangabeira e outros permanecem na disposição de não acatar o Tribunal.

Entretanto, o sr. Francisco Mangabeira já tem advogado e pronunciou, para os seus companheiros de presidio, uma conferencia em que analyzou "os erros do movimento de 27 de novembro".

Essa conferencia causou surpresa e alguma indignação, tendo sido indicado o tenente Ivan Ribeiro para respondel-a. Acontecimentos supervenientes, como a reclusão dos militares em cubiculos e a gréve da fome que promoveram, impediram, porém, a realização dessa conferencia.

IRRADIAÇÕES

A temporada lyrica de Nova York será ouvida no Rio

A Radio Cruzeiro do Sul retransmittirá a temporada lyrica de Nova York simultaneamente com a National Broadcasting Co.

Dia 16, ás 17 ½ horas será irradiada a opera "Die Walkirie", de Wagner.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8408, 22-8238, 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 33 e 35 3.º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

A CÔRTE SUPREMA

RECONHECE A CONSTITUCIONALIDADE DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

7ª

ANNO IX — Segunda-feira, 11 de Janeiro de 1937 — N. 2.886

BERNA, 11 (H.) — No cantão de Saint Gall foram soterrados por uma avalanche de neve quatro patinadores de "ski", tendo morrido dois delles. Outra informação diz que foi encontrado hoje, perto de Furka, no cantão de Uri, o cadaver de um militar, tambem morto por um desmoronamento de neve. A tempestade continúa violenta em toda a região, suppondo-se que a sua intensidade augmentará ainda, provocando consequentemente outros desastres.

OS NOVOS ASPIRANTES A OFFICIAL DO EXERCITO

A importante ceremonia foi presidida pelo chefe do Governo e assistida por altas autoridades da Republica, innumeras senhoras e senhoritas. — Uma homenagem ao deputado Henrique Lage

Conforme annunciámos em edições anteriores a ceremonia de declaração dos aspirantes a official do Exercito, marcada para hoje, realizou-se ás 9 horas, no pateo do edificio da Escola Militar do Realengo, estando presentes innumeras familias e altas autoridades civis e militares.

A' hora acima referida, chegou á Escola Militar o presidente da Republica, escoltado por um pelotão de cadetes. Recebido á entrada pelo commandante da Escola, coronel Mascarenhas de Moraes e varios generaes que ali se encontravam, o chefe do governo debaixo de applausos foi conduzido ao recinto onde estava formada a tropa para as continencias de estilo.

INICIANDO A CEREMONIA

O presidente da Republica, acompanhado de altas autoridades, tomou assento na tribuna de honra, tendo então iniciado a ceremonia. Os cadetes, em numero de 233, formaram deante do chefe do Executivo e nominalmente citados a este se apresentaram, declinando seus nomes, numeros e armas a que pertencem.

O cadete Hilnor Canguçu' Taulois de Mesquita, primeiro classificado em sua turma e premiado com uma medalha de ouro, recebeu do presidente da Republica a espada. O sr. Getulio Vargas ao fazer entrega da espada declarou: "Receba o symbolo da dignidade militar".

Em seguida outros aspirantes apresentaram-se aos generaes Enrico Dutra, Pargas Rodrigues, Paes de Andrade e conego Olympio de Mello dos quaes receberam as respectivas espadas.

CONFIRMARÃO O GALÃO

Na ceremonia foi tambem confirmado pelo presidente da Republica, o officialato a varios officiaes commissionados, que concluiram o curso na Escola.

(Continu'a na 2ª pag.)

O JUIZ COSTA NETTO FAZ RESPEITAR SUAS ORDENS PELOS MILITARES EXTREMISTAS PROCESSADOS

Protestos e tentativas de desrespeito ao Tribunal — Summariados Alvaro de Souza, Agildo Barata e Leite Brasil

Em nossa primeira edição já informámos que hoje proseguiria na Casa de Detenção o summario de culpa dos implicados no movimento extremista de novembro.

E, como previmos, a sessão do Tribunal Especial desenrolou-se em um ambiente agitado, de extremo nervosismo.

PRECAUÇÕES

Desde 10 horas iniciaram-se as medidas de precaução na Casa de Correcção.

Cerca de 50 praças de fuzis embalados foram espalhadas pelo pateo de entrada, postando-se algumas nos cantos, com metralhadoras de mão.

Tambem ali se achava todo o pessoal do 14º districto, sob as ordens do sr. Ary Leão da Silva, com ordem de autuar como incurso na Lei de Segurança quem desrespeitasse as ordens do juiz Costa Netto.

A POLICIA ESPECIAL

Passava de 11 horas quando chegou o juiz Costa Netto, que informou á reportagem que só chamaria a Policia Especial caso isso se tornasse necessario, mas contava com a força policial da guarda do presidio para fazer respeitar o Tibunal.

INICIA-SE A AUDIENCIA

Iniciou-se, então, a audiencia com a presença do procurador Himalaya Vergolino e do presidente do Tribunal, desembargador Barros Barreto, que ali compareceu, como disse, para prestigiar a acção do Tribunal Especial.

O PRIMEIRO ACCUSADO

O capitão José Leite Brasil foi o primeiro a comparecer.

Vinha com physionomia serena e sentou-se no logar designado.

O juiz Costa Netto perguntou-lhe se queria se defender.

— Sim. Tenho advogado, o dr. João Scharbell.

Apresenta-se, no momento, o advogado do réo e apresenta ao juiz, com a procuração, a defesa prévia, em que declara que o Tribunal Especial, como foi creado, attenta contra a Constituição do paiz; que o accusado se defendendo, perante elle, não reconhece, por isso, sua soberania e o faz, apenas, para restabelecer a verdade dos factos de que é accusado.

TUMULTO NA ESCADA

Verifica-se, então, tumulto na escada que dá accesso ao Tribunal.

E' o capitão Agildo Barata que vem cercado de seis guardas do presidio.

Mal chega deante da mesa e declara, em altos brados:

— Protesto contra a maneira violenta com que me arrastaram

(Continua na 2.ª pagina)

Não se cogita por emquanto do lançamento de candidatura official á presidencia da Republica

Somente em agosto a maioria examinará o caso da successão do sr. Getulio Vargas

Estamos informados de que, por emquanto, não se cogita nos circulos politicos ligados ao governo do lançamento de qualquer candidatura official á futura presidencia da Republica, não passando de simples conjecturas as noticias que vêm circulando, segundo as quaes está se tratando de convocar uma reunião, nesta capital, de governadores, chefes de partidos e representantes de todas as classes afim de encaminhar a escolha do novo supremo magistrado.

Parece assentado que sómente em agosto as forças politicas da maioria iniciarão entendimentos para a solução do problema presidencial.

LEGITIMO E CONSTITUCIONAL o Tribunal de Segurança

O voto do ministro Costa Manso

A Côrte Suprema está julgando neste momento o terceiro "habeas-corpus" impetrado a favor do deputado João Mangabeira, preso como incurso na Lei de Segurança.

O ministro Costa Manso, relator do feito, está lendo seu longo voto-parecer no qual opina pela legitimidade do funccionamento do Tribunal Especial, que não attenta contra os dispositivos constitucionaes.

MORRENDO GELADAS!

A tempestade de neve que desabou hontem sobre os E. E. U. U. matou varias pessoas e milhares de ovelhas

LOS ANGELES, 11 (H.) — A tempestade de neve que durou 48 horas, causou 19 mortes e prejudicou a colheita em 15 a 20 % do seu valor. No valle de Sacramento, morreram varios milhares de ovelhas. Na California, calcula-se que morreram sete pessoas, emquanto no Texas, cinco; em Arizona, quatro, e no Utah, tres. A tempestade diminuiu de intensidade durante a noite e o observatorio annuncia a volta da temperatura ao normal, hoje.

AS TROPAS DE FRANCO desencadearam violenta offensiva

Resistem os governamentaes

MADRID, 11 (H.) — O Conselho de Defesa communica que, depois de uma noite relativamente calma, em todos os sectores da frente de Madrid, os rebeldes desencadearam, ao romper da aurora, novos ataques no front de Aravaca e na Cidade Universitaria. As tropas governistas, fortificadas nas suas posições e apoiadas pela aviação, tinham repellido os ataques com pesadas baixas entre os nacionalistas.

ENCALHOU NO TAMISA

LONDRES, 11 (H.) — A chalupa "Rocheastle" encalhou á noite, num recife, ao largo de Swansea. Durante os trabalhos de salvamento morreu afogado um membro da equipagem.

SERA' RELATOR DA REPRESENTAÇÃO SOBRE A DATA DE ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA O MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Foi distribuida para o relatorio ao ministro Laudo de Camargo, do Tribunal Superior Eleitoral, a representação do sr. José Maria Mac-Dowell da Costa, procurador geral, sobre a data de eleição do presidente da Republica e dos membros do Poder Legislativo e no sentido de ser fixado o numero de deputados para a proxima legislatura. Nesse officio o sr. Mac-Dowell da Costa pede seja estabelecido o prazo de desincompatibilização para autoridades sobre as quaes a Constituição de 1934 silencia.

Justo regressou a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (H.) — O presidente Justo regressou de Mar del Plata

NAS OFFICINAS DE NEVES

da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas

A visita do presidente da Republica e a impressão que deixou consignada no livro de honra — Esteve imponente a manifestação dos trabalhistas

Em noticias transmittidas pelo telephone, registramos em nossas edições de sabbado ultimo a visita effectuada pelo chefe da Nação ás officinas de Neves, da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, em São Gonçalo, municipio vizinho de Nictheroy.

Recebido pelas autoridades estaduaes e municipaes, o presidente da Republica foi encaminhado ás officinas, onde o aguardavam os srs.: Francisco W. Hime, Norman H. Hime, Tulio de Moura Monteiro, director da Companhia, que mostravam ao dr. Getulio Vargas todas as modernissimas installações das officinas, tendo o presidente occasião de assistir a fabricação do aço, um espectaculo lindo, em que o aço corria feito liquido vermelho tomando, depois a moldagem das formas em que penetrava.

A MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Finda a inspecção de todas as dependencias da Companhia, o presidente foi levado ao palanque, localizado no pateo da entradas das officinas, onde recebeu a manifestação dos trabalhadores, falando nessa occasião, em nome dos manifestantes, o engenheiro Renato Wood, gerente da Usina de Neves, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Presidente Getulio Vargas,

Srs. Governadores.

Srs. Ministros.

Meus senhores,

O aspecto festivo e alegre desta grande massa operaria dirá a vossa excellencia, sr. Presidente, melhor do que eu, do grande jubilo e gratidão desta gente bôa e esforçada, pela insigne honra que v. ex. nos dá, visitando, em companhia de todas as altas personalidades aqui presentes, esta grande casa de trabalho, esta grande colmeia operaria.

O presidente da Republica agradecendo as manifestações

São milhares de bons brasileiros, reunidos aqui com um só fito, que é o de, sinceramente agradecidos, prestarem condigna homenagem a quem por elles tanto tem feito.

Estou certo de que o almirante Protogenes Guimarães, illustre governador deste Estado, no convidar v. ex., queria que fosse visto e sentido de perto todo o affecto que a v. ex. tributam os trabalhadores fluminenses. Esteja certo, sr. Presidente, que esta visita ficará indelevel na memoria de todos nós, pelo que ella significa de interesse e carinho pelo proletariado deste Estado, pelo que ella significa de conforto aos dirigentes desta casa, que não medem sacrificios para o aperfeiçoamento de suas installações, constituindo-se, desse modo, factor de real grandeza do Estado do Rio, factor de real progresso do Brasil.

V. ex. acaba de percorrer uma usina de trabalho ordeiro e productivo, sem reclame e sem alarde, que, com os altos fornos de Morro Grande, no Estado de Minas Geraes, constitue uma unidade siderurgica completa. E' daquella nossa usina naquelle grande Estado, que nos chegarão annualmente cerca de 25 mil toneladas de ferro guza, parte do qual viu v. ex. ha poucos instantes se transformando em aço de optima qualidade, para se fazerem, em seguida, os mais variados perfis de laminados.

Não farei aqui o historico das difficuldades e sacrificios que tivemos de vencer para apresentar aos olhos de v. ex. esta usina que, na abalizada opinião de competentes technicos brasileiros e summidades estrangeiras que nos têm visitado, é a mais moderna e efficiente da America do Sul.

Orgulho-me em fazer esta declaração e orgulho-me ainda mais por poder e dever associar a este nosso successo o operariado brasileiro. Se lhe faltam ás vezes os conhecimentos technicos, sobra-lhe, porém, a intelligencia e facilidade de adaptação; tratado com justiça, nenhum mais docil e mais amigo dos seus chefes. Não fôra assim, e maiores seriam ainda, incuraveis mesmo, todas as difficuldades que se antepõem a cada passo nos que se dedicam a esta difficil industria. No Brasil avultam ellas porque os factores de que depende a siderurgia se apresentam de fórma diversa da dos paizes conhecidamente productores de aço, onde a experiencia é acompanhada de que nos serve de modelo. Nem mesmo terminologia propria se formou ainda, sendo as mais disparatadas as divergencias nas denominações das machinas, utensilios e operações.

O Japão, ainda ha poucos lustros sem siderurgia, afastou do molde intelligente todos esses impecilhos, com a directiva firme de mandar seus technicos para os paizes adeantados do mundo, afim de se aperfeiçoarem, technicos e operarios, e que de facto mais se distinguem em seus misteres e suas profissões, tornando-se em pouco tempo senhor de vasta, longa e custosa experiencia accumulada pelos outros povos durante annos e annos.

Organizações scientificas foram creadas para ajudarem a desbravar caminhos, seja com conselhos ditados pelo trato diario dos pobremas surgidos, seja com a adoptação estudada da experiencia alinigena ás suas condições peculiares. E o resultado ahi está: o seu recente e notavel progresso assombra o mundo.

Cada problema especial que surge em qualquer das suas industrias encontra sempre um grupo de technicos especializados para resolvel-o.

No tocante á siderurgia, basta considerarmos que de 1913 a 1925 sua producção foi augmentada quasi 7 vezes mais.

E a evolução da siderurgia brasileira terá de seguir rota semelhante.

A adopção inconsciente dos methodos utilizados nos outros paizes não é o que se aconselha. E' mister que esses methodos e processos sejam estudados, absorvidos, para depois soffrerem a adaptação conveniente ás nossas condições e necessidades.

Pareceria que eu estivesse me alongando nesta saudação se não soubessemos todos o grande interesse de V. Excia. pela solução do nosso primeiro problema — o estabelecimento em larga escala da siderurgia brasileira.

São de V. Excia. as palavras seguintes proferidas em opportunidade semelhante a esta:

"Na solução desse problema, em que se enquadra a formula principal do nosso progresso e do qual depende, evidentemente, a ascenção do Brasil, podeis contar comigo e governo federal, que mobilizará a totalidade dos recursos disponiveis, para vos auxiliar."

E a confiança plena, sr. presidente, em tal directiva de governo e nos destinos superiores do Brasil, aqui está demonstrada nas installações que acabam de ser visitadas, além de muitos outros melhoramentos e novas construcções, em obra algumas, já projectadas diversas e em estudos varias outras.

A Fundição Nacional, situada no Districto Federal, uma das usinas componentes desta empresa, está tambem recebendo parte do influxo de progresso em que todos nos empenhamos.

A usina de Morro Grande, situada como já disse, no Estado de Minas Geraes, além dos altos fórnos existentes, está recebendo a installação de uma acieria moderna e os ultimos arremates de aperfeiçoamentos varios.

Com todas essas providencias ampliar-se-á a nossa capacidade productora que, em curva francamente ascencional já nos deu no anno passado mais de 20 mil toneladas de aço bruto e cerca de 20 mil toneladas de laminados, os quaes foram distribuidos por todo o paiz.

E tudo isso significa não só confiança irrestricta mas elevadas normas de governo que vem v. ex. imprimindo á nação com raro criterio, destacada sabedoria e soberano espirito conciliador, mas tambem traduz a nossa fé inabalavel no esplendente futuro da nossa grande patria.

Tem assim o governo a opportunidade de verificar o contingente de esforço e de capital com que a Cia. Brasileira de Usinas Metallurgicas concorre para o desenvolvimento cada vez maior, para a efficiencia cada vez mais apurada da industria basica de uma nacionalidade, chave de sua estructura economica e financeira, segurança de sua independencia politica.

Na phase actual da humanidade o ferro tornou-se elemento imprescindivel. Edificações, transportes, abastecimentos dagua, lavoura, defesa nacional, todas as outras industrias, emfim, absolutamente tudo depende hoje directa ou indirectamente da industria siderurgica e, se por um momento a imaginassemos interrompida, veriamos que a nossa civilização não seria possivel.

Quanto á defesa nacional, não seria eu que pudesse encarecer a espiritos tão brilhantes o que significa uma fabrica de aço á beira-mar, maximé em se tratando de uma empresa puramente nacional, com capitaes exclusivamente brasileiros, dirigida por technicos brasileiros — e quasi todo o pessoal brasileiro, quasi todo de materias primas nacionaes.

Ao exmo. sr. governador Protogenes Guimarães que soube de modo inequivoco, com bondade e justiça, conquistar a amizade e dedicação dos trabalhadores fluminenses, devemos não só a sua presença, como o desejo de manifestar com muita satisfação e de maneira especial, em nome destes e da directoria da empresa, os mais effusivos agradecimentos por ter feito com que se torne tão memoravel o presente dia.

Ainda mais, animados agora mais do que nunca com o interesse mostrado pelo eminente chefe da Nação, continuaremos tendo como preoccupação constante o desenvolvimento da nossa industria, procurando melhorar, estender, progredir sempre, ampliando continuamente nossas installações, dedicando-nos em summa, de corpo e alma, aos problemas sempre actuaes da nossa industria, tudo para a grandeza do Brasil."

Nas usinas metallurgicas, quando o ferro liquido passava ás fôrmas

OS AGRADECIMENTOS DO CHEFE DA NAÇÃO

Cessadas as palmas, o sr. Getulio Vargas proferiu as seguintes palavras:

— "Meus senhores: agradavelmente surprehendido por essa demonstração do desenvolvimento das nossas industrias e por essa concentração operaria, cheia de enthusiasmo, quero dirigir-vos apenas algumas palavras de satisfação e de agradecimento.

Realmente, a industria siderurgica do paiz, realizada por uma empresa cuja grandiosidade acabo de admirar na visita que vimos de fazer a fabrica Hime, é digna de todos os louvores, não só porque é de capital importancia para o desenvolvimento e para a segurança do paiz, como porque o ferro brasileiro é transformado em aço, para attender ás necessidades elementares do nosso consumo. Digna de todos os louvores, sobretudo, quando se trata, como no caso, de uma fabrica nova, dotada dos mais aperfeiçoados instrumentos technicos, com uma existencia apenas, de oito mezes, produzindo 20 mil toneladas de aço.

Assim, seguindo uma adaptação progressiva, ella poderá chegar até á sua phase final e definitiva, que é a exploração da industria pesada do aço.

Quanto a vós, dignos operarios, tenho a satisfação de testemunhar que estaes aqui reunidos em perfeita communhão de vistas com os vossos patrões, existindo, portanto, esse desejo de collaboração reciproca entre o capital e o trabalho — supremo ideal das sociedades modernas.

O governo, instituido pela Republica de 1930, procurou acudir aos reclamos dos operarios, proporcionando-lhes a legislação social, que hoje conheceis e da qual vindes usufruindo beneficios, legislação social já citada fóra do Brasil, seguida e imitada por outros paizes e reivindicada com o sangue em outros pontos, quando aqui foi conquistada com flores. (Applausos)!

Ao attender ás necessidades operarias, o governo não agiu como num acto isolado; agiu como resultante do pensamento e do desejo commum do povo brasileiro, buscando, por meio da benignidade, da bondade do sentimento de cooperação e de collaboração, amparar o trabalhador nacional. (Muito bem). O governo do Brasil agiu em funcção de um imperativo categorico do sentimento popular. Dahi esta sua acção ter sido bem aceita em todo o Brasil, e dahi a facilidade com que as leis sociaes têm sido applicadas sem nenhuma resistencia da parte dos patrões, antes com sua participação expontanea e nobre.

Apenas os governos anteriores não perceberam a realidade social. Não os podemos accusar de má vontade. Faltou-lhes tão só a sensibilidade necessaria para comprehenderem as necessidades e os anseios do operariado brasileiro.

Vejo, na actividade do trabalhador nacional, cooperando, numa grande industria brasileira, ao lado de seus patrões, para o progresso do paiz, irmanados pelo mesmo ideal de amor á terra que nos serviu de berço. Vejo, nesta occasião, a majestade da nossa Patria, para a qual todos vós — patrões e operarios — destinados e consagrados ao trabalho — deveis volver as vossas esperanças e o mais nobre dos nossos pensamentos, pela grandeza e pela prosperidade do Brasil. (Palmas prolongadas).

O DESFILE DOS OPERARIOS

Depois de haver o presidente recebido innumeras corbeilles de flores naturaes, foi realizado o desfile organizado pela Concentração Proletaria Gonçalense, passando, em frente ao palanque os seguintes syndicatos e associações empunhando os seus estandartes:

Concentração Proletaria Gonçalense, Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, Syndicato dos Portuarios de Nictheroy, Syndicato dos Estivadores de Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Conservas de São Gonçalo, Syndicato dos Estivadores de São Gonçalo, Syndicato de Cargas e Descargas de São Gonçalo, Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, Syndicato dos Contadores de Nictheroy, Syndicato de Fiação e tecelagem, S. Mutua dos Operarios da Manufactora Fluminense, Syndicato dos Auxiliares de Escriptorio de Nictheroy, Syndicato dos Empregados da C. Cantareira, Syndicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral, Syndicato dos Empregados em Cafés de Nictheroy, Syndicato dos Empregados de Leiterias em Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Pharmacia e Drogarias de Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Açougues de Nictheroy, Syndicato dos Empregados em Ceramica de Nictheroy, Syndicato dos Empregados no Commercio de São Gonçalo, Syndicato dos Empregados e Trabalhadores da E. de Ferro Maricá, Syndicato dos Trabalhadores em Usinas de Assucar e Classes Annexas de Nictheroy.

Tambem desfilaram em frente ao palanque official os alumnos das escolas publicas locaes, tendo á frente a banda de musica do Patronato de Menores do Estado do Rio.

As impressões do presidente

No livro de honra dos visitantes illustres, deixou o presidente Getulio Vargas registrados os seguintes conceitos:

"Deixo aqui consignada minha excellente impressão pela visita feita á Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, industria caracteristicamente nacional — pelo capital, pela materia, pela organização do pessoal e pelo espirito que a preside.

Em 9 de Janeiro de 1937.

GETULIO VARGAS."

7ª EDIÇÃO

OS NOVOS ASPIRANTES A OFFICIAL DO EXERCITO

(Conclusão da 1ª pag.)

Os officiaes que receberam a confirmação nos postos são: Primeiros-tenentes commissionados: José Diogo Brochado da Rocha, Manoel da Silva Sellos, Octavio Rodrigues da Silva, Aloysio da Silva Moura, Ary Martins, Joaquim José Bentes Collares, Alypio Ayres do Carvalho e Hamlet Azambuja Estrellá.

O tenente Ary Martins foi premiado com uma medalha de ouro, denominada "Medalha Caxias".

"MAGNANIMO AMIGO DA ESCOLA MILITAR"

O deputado Henrique Lage e sua esposa foram padrinhos de varios officiaes que concluiram o curso. Após a ceremonia, os officiaes reunidos no salão nobre da Escola offereceram ao alludido parlamentar e a sua consorte uma homenagem que constou de duas medalhas de ouro e um distinctivo da Escola Militar.

Durante essa homenagem falou o aspirante Ruy de Alencar Nogueira, que depois de salientar a figura do deputado Henrique Lage, como amigo dos cadetes declarou: "Companheiros, rendemos essa homenagem a um cidadão de elevada cultura, cuja vida é pautada dentro dos principios que sómente o dignificam. Cavalheiro na accepção real da palavra, cheio de patriotismo e de fé, na grandeza do Brasil, e que tem sido sempre o grande admirador do Exercito e magnanimo amigo da Escola Militar."

A ORAÇÃO DO COMMANDANTE DA ESCOLA

O coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes, após a ceremonia da declaração, determinou a leitura de seu boletim.

A oração do commandante Mascarenhas é a seguinte:

NOVOS ASPIRANTES

"Rasga-se hoje no horizonte dos vossos ideaes o alvorecer do officialato, objectivo supremo das vossas aspirações, dos vossos anseios, vivido na gamma ardente das emoções academicas, cujas reminiscencias o tempo gravará como symbolos de saudades em todos os lances da vossa carreira.

Novos Aspirantes, novos instructores e educadores, novos pequenos chefes, sêde esses os titulos que vos cabem ao encetardes, no noviciado do officialato, a jornada sublime do serviço da PATRIA, cuja honra, integridade e instituições jurastes defender com o sacrificio da propria vida.

Difficil foi taes titulos conquistar por entre as arduas vicissitudes da vida de cadete, porém mais difficil será exercital-o na espinhosa objectividade da vida da caserna, onde se entrega á vossa vigilancia, e especialmente á vossa solercia, a guarda e a segurança dos fundamentos da lei, da familia da sociedade e da Patria.

Como instructores e educadores não restrinjaes a vossa acção ao objectivo profissional, ampliae-a ao ambiente da nacionalidade, construindo no vosso recruta a alma do soldado e a alma do cidadão, moldando-as suas virtudes militares na fé de um Brazil forte e unido.

O Exercito é forma social organizada para a defesa da Patria e vós, como pequenos chefes, sois as suas parcellas vivas que concorrem, na paz e na guerra, para a gloria do Brasil.

Em todas as campanhas militares, episodios gloriosos têm sido conduzidos, muitas e muitas vezes, pela conducta decidida e efficiente dos pequenos chefes, porque a victoria resulta da acção collectiva de vontades de elite que se formam e se aperfeiçoam em todos os postos e em todos os escalões da hierarchia.

Jovens Aspirantes ao cingirdes agora o honroso e nobre sabre de official, vos incorporaes, por provas de selecção moral, intellectual e physica, aos factores da victoria na guerra, aos factores da ordem e do progresso na paz.

Neste scenario civico de que participam altas autoridades da Republica, elevadas patentes militares e outras pessoas para vós tão caras, sentis pela primeira vez sobre os vossos hombros o apanagio dessas singelas estrellas, que como insignias de vosso posto, symbolisam a autoridade que a Nação vos confere por delegação suprema de sua soberania.

O Brasil vos rende graças pela digna pessoa de seu chefe de Estado, aqui presente em honra ao acto que tanto vos toca e emociona. (a) Cel Mascarenhas de Moraes."

O DESFILE

A's 10 horas deante do pavilhão de honra onde se achava o presidente da Republica, desfilaram o corpo de cadetes da Escola e os aspirantes a official.

Terminado o desfile, retiraram-se o presidente da Republica e as demais altas autoridades.

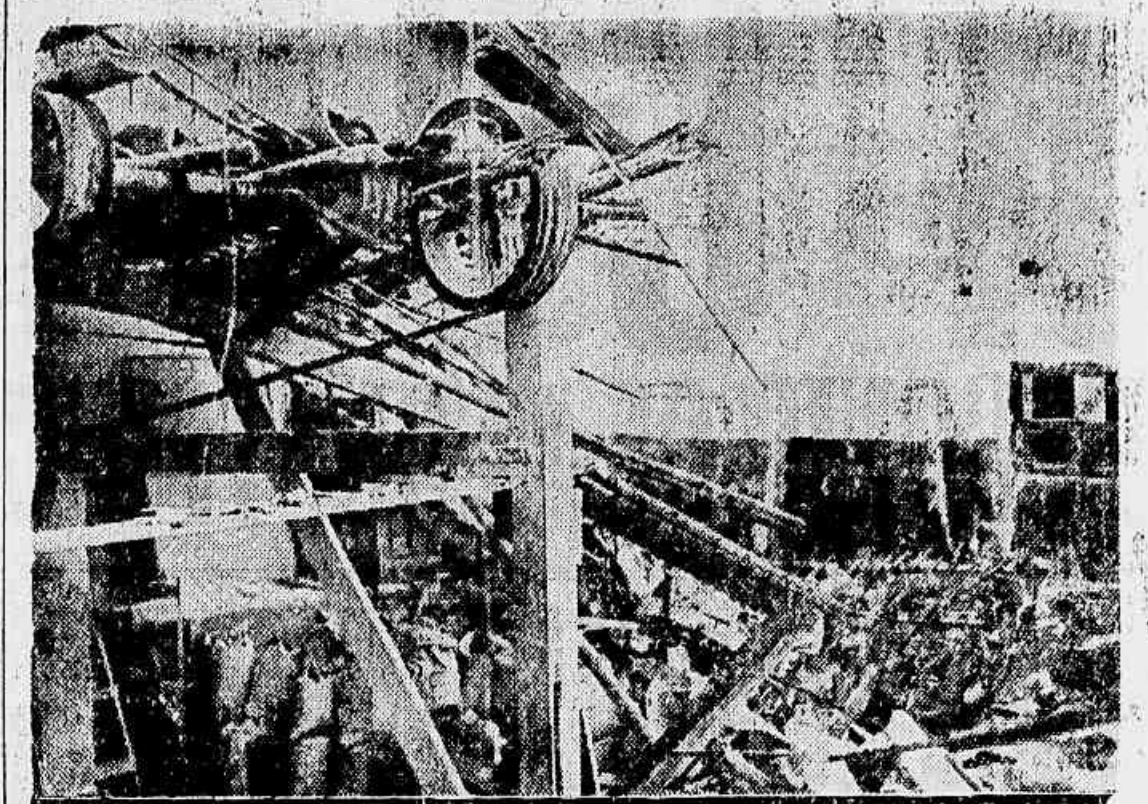
Durante a solemnidade, a banda de musica da Escola, sob o commando do tenente Arsenio Porto, executou diversas marchas marciaes.

IRRADIAÇÕES

A temporada lyrica de Nova York será ouvida no Rio

A Radio Cruzeiro do Sul retransmittirá a temporada lyrica de Nova York simultaneamente com a National Broadcasting Co.

Dia 16, ás 17 ½ horas será irradiada a opera "Die Walkirie", de Wagner

DESABOU O TELHADO DA OFFICINA

Aspecto do desabamento

SÃO PAULO, 10 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A's 12.30 horas de hoje, na rua Visconde de Parnahyba n. 545, parte do telhado de um barracão em que a firma Antonio Petrasan installou uma officina de moagem de minerio, abateu, provocando o desastre panico ente os operarios que ali trabalhavam.

As installações da officina se prolongam pelo barracão e nas machinas são empregados sete operarios, os quaes, ao primeiro ruido produzido pelo desmantelamento das telhas e caibros, visto como a viga-mestra não ruiu, fugiram do local.

Tendo, portanto, tempo de escapar, os operarios sairam para a rua sem uma só arranhadura ou escoriação.

Falando a um dos funccionarios do escriptorio da industria, elle nos disse que o barracão era de construcção antiga e suas paredes, aliás vistas por nós, de barro.

O telhado, não supportando a trepidação constante do machinario, cedeu e afastou-se das paredes, dahi resultando o desmoronamento. Os prejuizos decorrentes do desastre, isto porque os caibros e telhas damnificaram machinas, ficando exposta ás chuvas a materia prima, são avaliados em 15 contos de réis.

Não tendo havido victimas e contando-se apenas os damnos citados, particulares, a autoridade de plantão na Central deixou de tomar conhecimento da occorrencia.

Vultoso roubo na Usina de Rio da Cidade

PETROPOLIS, 11 (Do correspondente) — Parallelamente ao inquerito administrativo instaurado pela directoria da Companhia Brasileira de Energia Electrica, afim de apurar as responsabilidades a respeito de um vultoso roubo verificado na usina de Rio da Cidade, 2º districto deste municipio, a policia está desenvolvendo diligencias acuradas em collaboração com a referida empresa.

Não obstante o sigillo observado nesses trabalhos, conseguimos apurar que, entre outros materiaes desviados criminosamente consta o de 3.000 metros de fio de cobre, pensando 1.800 kilos, da linha de bondes que servia a Avenida Barão do Rio Branco até Cascatinha.

Um esclarecimento do "Jornal dos Militares"

O "Jornal dos Militares", cuja responsabilidade e propriedade é minha exclusiva, tem por principal ponto despertar o amor da mocidade brasileira pelas nossas forças armadas. Esclareço, ainda, que, por equivoco na feitura do jornal, figurou o capitão Dulcidio E. Santo Cardoso como redactor-chefe, quando tal posto redaccional é do capitão Crodegando Moraes Mendes, da reserva, sendo aquelle apenas um dos muitos collaboradores que tem o "Jornal dos Militares".

Innocencio Vieira Santos

O JUIZ COSTA NETTO FAZ RESPEITAR SUAS ORDENS PELOS MILITARES EXTREMISTAS PROCESSADOS

(Conclusão da 1ª pagina)

aqui. Fui esbofeteado e esmurrado pelos guardas que me maltrataram no cubiculo. Sou official do Exercito...

O coronel Costa Netto, então, interrompe o accusado para lhe fazer sentir que não era mais official do Exercito, e sim um simples réo de crime contra a Nação.

O capitão Barata tentou retrucar:

— Tenho mais de dez annos de serviço no Exercito...

E calou-se deante da energia do juiz Costa Netto, prestigiado com o apoio do desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal.

Ainda ha um tumulto ligeiro, quando o accusado tenta accender um cigarro e o juiz adverte:

— Está defronte de um Tribunal. Respeite-o.

TUMULTO VIOLENTO

Ouve-se, então, no pateo, um grito de protesto contra o Tribunal.

O capitão Barata secunda-o de dentro da sala.

E, pela escada, em luta com um numeroso grupo de guardas, chega o capitão Alvaro de Souza.

Levado á presença do juiz, tenta protestar e recusa-se a sentar.

Os guardas dirigem-se para forçar o accusado a attender ás determinações do juiz. Afinal, o capitão Alvaro de Souza foi compellido a obedecer.

O official, finalmente, obedece, e, como o seu collega, declara que não reconhece o Tribunal, e que só se defenderá perante a Justiça regular.

Os dois officiaes dão um viva á democracia e se acalmam.

Seguem-se os trabalhos do summario.

SAUDAÇÕES MARXISTAI CORRESPONDidas, AMEAÇANDO em PONDIDAS, AMEAÇANDO DE DEGOLLAR O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O capitão Agildo Barata ao ser notificado da sua remoção para a Casa de Detenção, ergueu-se rapido da cadeira e gritou:

— Protesto contra o assassinato lento a que estão submettendo os meus collegas capitão Socrates Gonçalves e tenente Benedicto Carvalho e a que agora querem tambem nos submetter:

— Cale-se, — retruca o juiz Barros Barreto — Se o senhor não reconhece o Tribunal como orgão regular de Justiça, não deve levantar nenhum protesto perante esse orgão.

SAUDAÇÃO MARXISTA

Ao deixar a sala do Conselho Penitenciario, fortemente escoltado, o capitão Agildo avistou ao longe a sua esposa, que ali fôra para lhe visitar. Nesse momento, o capitão ergueu o braço direito de punho cerrado, saudando assim á maneira sovietica, a sua companheira, no que foi correspondido com a mesma saudação.

DEGOLLAMENTO...

A uma advertencia do presidente do Tribunal, que reclamou contra a sua postura, o capitão Barata levou a mão ao pescoço, num significativo gesto de degollamento, como promettendo consummar, futuramente a ameaça do dr. Barros Barreto. Era uma nota pittoresca de ultima hora.

Atropelada por um auto

Zulmira Pereira dos Santos, brasileira, de 14 annos de idade, residente á rua Roberto Silva, 151 A, quando atravessava a rua Uranos, foi atropelada por um automovel.

Zulmira, que soffreu fractura da perna esquerda, após medicada pela Assistencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur desastrado evadiu-se.

Assaltada numa residencia no Rocha

Os ladrões roubaram dois contos de réis em joias e outros objectos — Foram e voltaram de automovel os meliantes — Um vizinho da victima chamou a policia

A nossa população dos suburbios voltou aos seus momentos de intranquillidade com a presença dos ladrões, que, novamente, reiniciaram a offensiva contra a propriedade alheia, desenvolvendo uma actividade audaciosa e como que desassombrada, apparecendo ora aqui ora acolá, quasi diariamente um assalto, praticado em condições que alarmam receando todos pela insegurança que se verifica, notadamente mesmo nos pontos considerados importantes.

O ASSALTO DE HONTEM

Foi escolhida pelos meliantes a casa do sr. Francisco de Mattos á rua Guimarães n. 46. Não era muito tarde da noite ainda quando elles entraram em secção. Com certeza, sabendo de antemão que o dono da casa, que é empregado das Drogarias Sul Americanas, houvera saido á passeio, com as pessoas de sua familia, dirigiram-se para aquella casa, em automovel, saltaram á esquina e metteram mãos á obra.

Arrombaram a porta da casa e nella penetraram, accendendo a luz e indo directamente aos pontos onde deveriam encontrar-se os objectos de maior valor.

DOIS CONTOS EM JOIAS E OBJECTOS VALIOSOS

Uma vez senhores do local, arrombaram os moveis e roubaram os seguintes objectos:

— Um collar e um crucifixo de ouro, um par de brincos do mesmo metal e perolas, uma lapiseira, um anel com rubi e um par de abotoaduras com brilhantes, tudo tambem de ouro, um despertador, uma caixa de gravatas e um cinto de tricot objectos esses novos e outros com pouco uso, avaliados em dois contos de réis..

Terminada a tarefa, um dos ladrões foi á casa do vizinho pedir um copo dagua.

Chegando á janella, o vizinho desconfiou do tal sujeito corpulento e alto que pedira agua. Depois viu que, em companhia de outro, sobraçando um estranho volume, se afastava indo tomar um automovel amarello, dirigido por um motorista louro, que se achava parado ali á esquina, certamente á espera de que voltassem.

Resolveu esse vizinho ir á casa, afim de ver se tinham fundamento as suas suspeitas. Evidentemente tinham fundamento, como póde verificar, logo depois, dando immediatamente sciencia á policia.

DILIGENCIAS DA POLICIA

O commissario Lyrio Coelho, scientificado do facto, compareceu ao local, acompanhado de investigadores. Pouco depois chegava o sr. Mattos, que, rapidamente verificou ter sido roubado nos objectos acima mencionados, apresentando queixa e a relação acima á autoridade referida.

O commissario Lyrio requisitou a pericia da D. G. I. tomando ainda providencias para a captura dos meliantes, seguindo uma pista segura em vista das informações fornecidas pelo vizinho da victima.

FALLECIMENTOS

† RAUL DIOGO LEITE DA SILVA (capitão-tenente) — Virginia Jenkell da Silva, dr. Mario Diogo da Silva, Diogo Leite da Silva, Noemia da Silva Soutto, tenente Henrique Alexandre Morat da Rocha, José Ferreira Carneiro, Jayme Aragão, Americo Benevides Dantas e familias participam o fallecimento de seu querido esposo, irmão e tio RAUL DIOGO LEITE DA SILVA e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento que se realizará hoje, ás 16 ½ horas, saindo o feretro da Capella do Hospital Gaffré-Guinle para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

EDIÇÃO EXTRA

REPORTAGEM COMPLETA

EM TORNO DOS RUIDOSOS INCIDENTES DA CASA DE CORRECÇÃO

Os juizes já contavam com os disturbios dos indisciplinados

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 11 de Janeiro de 1937 — N. 2.886

A reportagem photographica do DIARIO DA NOITE focalizou os capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza, quando cercados pelos guardas iam ser recolhidos ás suas cellas

Os capitães Alvaro de Souza e Agildo Barata não estavam machucados

Ordens severissimas

O summario de culpa realizado na Casa de Correcção. hoje, pela manhã, no processo contra os revoltosos do 3º R. I. veiu demonstrar a preoccupação dos accusados no sentido de crear uma situação incommoda e um máo ambiente, perante o espirito publico, para a justiça especial do estado de guerra.

OS JUIZES JA' CONTAVAM COM OS INCIDENTES DE HOJE

Como noticiámos em nossa primeira edição, os incidentes de hoje já estavam sendo esperados pelos juizes do Tribunal de Excepção.

Medidas severas haviam sido tomadas pelas autoridades, e, como relatámos, no pateo da Casa de Correcção foram collocadas forças de fuzis e metralhadoras embaladas.

DISPOSTOS A' DESORDEM

Agildo Barata e Alvaro de Souza, os dois ex-capitães hoje summariados, estavam dispostos a provocar a desordem perante os juizes do sitio. Não os demoveram as providencias militares tomadas, as ordens rigorosas do coronel Costa Netto.

Quando o guarda de serviço chegou á prisão de Agildo Barata e convidou-o a comparecer perante o juiz, o chefe da rebellião do 3º R. I. declarou que não iria, não obedeceria ás ordens, e começou a provocar a indisciplina, dando morras ás autoridades.

O guarda, cumprindo a ordem reechida, chamou varios collegas para que carregassem o preso.

Agildo Barata reagiu e aggrediu os guardas. Travaram, então, luta corporal, e, dominado, o ex-capitão se decidiu a comparecer perante a justiça.

Desenrolaram-se, então, as scenas que descrevemos na edição anterior, sendo a ordem mantida sómente graças á energia do coronel Costa Netto.

HAVIA COMBINAÇÃO ENTRE AGILDO E ALVARO DE SOUZA

Não resta duvida que Alvaro de Souza e Agildo Barata tinham um plano preconcebido para provocar o alarme no presidio. Tanto assim que, ao passar deante da guarda de armas embaladas, o capitão Alvaro de Souza deu um morra ao Tribunal e um viva á Liberal Democracia, respondidos em plena sala de audiencias pelo capitão Agildo Barata.

O ex-capitão Alvaro de Souza, chegando deante do juiz Costa Netto, procurou allegar que havia sido aggredido e negou acatar as decisões da justiça.

Foi então que, tendo o coronel Costa Netto determinado aos guardas que compellissem o réo a se portar convenientemente, verificou-se a scena de pugilato, na qual intervieram varios guardas para

(Continu'a na 2ª pag.)

A CORTE SUPREMA examina o aspecto constituicional do Tribunal de Segurança

O ministro Carvalho Mourão accentua a magnitude da questão, de tantos effeitos para o paiz, em estado de guerra e estado de sitio aggravado — A decisão

A Côrte Suprema continu'a julgando o recurso do deputado João Mangabeira, da decisão do Supremo Tribunal Militar, que lhe indeferiu o pedido de ordem de "habeas-corpus" para não ser submettido a processo e julgamento perante o Tribunal de Segurança, de vez que o impetrante considera inconstitucional.

Na sessão que se está realizando, na Côrte Suprema, todo o Tribunal, com excepção dos ministros Bento de Faria e Hermenegildo de Barros, resolveu dar provimento ao referido recurso, para apreciaI-o no seu merecimento.

Votou em primeiro logar, sobre o merito, o relator, ministro Costa Manso, que, em longo voto, decidiu pela constitucionalidade do Tribunal de Segurança Nacional, indeferindo, consequentemente, o pedido de "habeas-corpus".

Nesse sentido votaram ainda os ministros Ataulpho N. de Paiva, Carlos Maximiliano e Laudo de Camargo.

O ministro Octavio Kelly não decidiu propriamente sobre a questão constitucional.

Indeferia, entretanto, o pedido, porque a materia da constitucionalidade só póde ser, a seu ver, apreciada em recurso para a Côrte Suprema, de decisão proferida pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Está com a palavra o ministro Carvalho Mourão, que, inicialmente, accentu'a a ma-

(Continu'a na 2ª pag.)

O GOVERNO DE BURGOS não admitte o protesto inglez!

Consequencias do recente bombardeio da embaixada britannica em Madrid

HENDAYA, 11 (U. P.) — A radio estação de Burgos annunciou hoje que o governo de Salamanca resolveu não admittir o protesto do governo inglez contra o bombardeio da embaixada britannica em Madrid, bem como se recusar a apresentar explicações. Foi explicado em a nota, de accordo com a referida irradiadora, que ao tempo do allegado bombardeio da embaixada os aviões nacionalistas se achavam empenhados em bombardear os campos de aviação legalistas de Alcalá de Henares e Guadalajara, voando por sobre elles a mais de dez kilometros da embaixada. A nota accrescenta ainda que os aviões de

(Continua na 2.ª pagina)

Agildo Barata e Alvaro de Souza ao entrarem na cella; os accusados dirigindo-se para a Detenção; o juiz ao terminar o summario de culpa e familias dos presos, na porta da Casa de Correcção, onde se notam guardas dobradas

PREDOMINIO DO ESPIRITO

O major Carneiro de Mendonça pediu reforma do Exercito.

Voluntariamente, contra a insistencia dos seus superiores hierarchicos, cortou a sua carreira de soldado, quando tudo indicava que doravante ella se faria num plano invejavel.

Moço ainda, tendo prestado enormes serviços politicos ao governo, respeitado e querido pela opinião publica, não tardaria chegar-lhe o generalato com os postos culminantes que a farda proporciona.

Por que teria, no emtanto, o major Carneiro de Mendonça encerrado o curso normal da sua profissão de militar?

* * *

Já se ouviu dizer no Brasil que alguem abandonasse um cargo, por estar convencido de não poder preencher as suas funcções e cumprir os seus deveres com a inteireza e a efficiencia necessarias?

Ha por ahi alguma pessoa de consciencia civica tão sensivel que renuncie ás vantagens materiaes de um cargo publico sómente porque se certificou da impossibilidade de exercel-o com todo o rigor das exigencias funccionaes?

E' possivel que exista. Mas o numero desses abnegados não deverá ser grande num paiz em que o officio publico é tido sempre como uma prebenda cheia de privilegios e direitos e isenta de qualquer obrigação.

* * *

Deixando o serviço activo do Exercito por se ter capacitado da impossibilidade em que se acha de dar-lhe a collaboração integral imposta pelos regulamentos militares, o major Carneiro de Mendonça offerece á mocidade um nobre exemplo de correcção civica, que não deve passar despercebido ao grande publico. E' a attitude de um homem.

Taes escrupulos são ninharias desproziveis para outras almas. Mas o sr. Carneiro de Mendonça formou-se numa escola de severidade, patriotismo e justiça.

O seu gesto de agora tem o alcance de uma lição a que a juventude militar e civil não pode ser indifferente.

Num tempo de tão duros egoismos, em que cada individuo pensa tão sómente nos seus interesses pessoaes, deixando no plano secundario as preoccupações de ordem moral, haver alguem que abandone, por delicadeza de consciencia, as perspectivas de uma ascensão rapida e proveitosa, é um consolo para aquelles que ainda acreditam no predominio do espirito sobre a materia.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

A Côrte Suprema examina o aspecto constitucional do Tribunal de Segurança

O juiz Costa Manso lendo seu voto

(Continúa na 4ª pagina.)

gnitude da questão que o Tribunal estuda no momento, de tantos effeitos para a vida do paiz.

Concorda com o voto do relator, affirmando tambem a constitucionalidade do Tribunal de Segurança Nacional.

O voto desse ministro é longo e vae demorar a lel-o, pois são extensas as suas considerações a respeito da natureza desse Tribunal e do estado de guerra, bem assim do estado de sitio aggravado.

São desconhecidos os votos dos demais ministros, mas presente-se que todos entrarão directamente na apreciação do merito, para affirmar a constitucionalidade do Tribunal, com excepção dos ministros Bento de Faria e Hermenegildo de Barros, que materão os seus votos proferidos na discussão da preliminar, segundo a natureza desses pronunciamentos.

Vôo directo de Belém ao Rio pelo aviador portuguez José Costa

BELÉM, 11 (Havas) — O aviador luso-americano José Costa obteve permissão para atravessar o territorio brasileiro, em vôo directo de Belém ao Rio. A partida se dará logo que o tempo esteja favoravel.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Gunot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8498, 22-8238
22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 18 de Maio, 33 e 35, 3.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Reportagem completa em torno dos ruidosos incidentes da Casa de Correcção

(Conclusão da 1ª pag.)

conter o réo, tendo os auxiliado o tenente Queiroz, da Policia Especial.

A ATTITUDE DO DESEMBARGADOR BARROS BARRETO

O desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, esteve presente ao summario, desde seu inicio, quiz elle, assim, mostrar que a attitude energica do coronel Costa Netto era inteiramente prestigiada pelos seus collegas.

Quando se desenrolavam os incidentes na sala de audiencias, o juiz Barros Barreto secundou o coronel Costa Netto, apoiando-o integralmente.

OS CAPITÃES ALVARO DE SOUZA E AGILDO BARATA NÃO ESTAVAM MACHUCADOS

No protesto que fizeram perante o juiz, allegando terem sido espancados e esbofeteados pelos guardas(os capitães Alvaro de Souza e Agildo Barata diziam estar contundidos.

Tal coisa, entretanto, não se verificou. Nenhum dos dois apresentava signaes de contusão, estando, apenas, Alvaro de Souza com o pyjama dilacerado em uma das mangas e junto a golla.

Mesmo durante a luta travada na sala, quando os guardas procuraram compellir Alvaro de Souza a se sentar, notava-se que tinham cuidado de só empregar a força tanto quanto necessario, não aggredindo o capitão Alvaro, apesar do mesmo oppor seria resistencia á ordem, fazendo-se arrastar pelo chão.

E só vendo que o coronel Costa Netto cedia e se mantinha irreductivelmente disposto a fazer prestigiar a justiça é que os dois accusados se acalmaram, apesar de continuarem a manter uma attitude pouco respeitosa.

ORDENS SEVERISSIMAS

As ordens dadas ás praças eram severissimas.

E, para manter a ordem, além de cerca de 60 praças embaladas, havia no local quatro soldados com metralhadoras de mão, devidamente embaladas.

Emquanto os dois citados officiaes procuravam, com sua attitude, menoscabar do Tribunal, o capitão José Leite Brasil apresentou-se, calma e serenamente.

Estava vestido com terno de brim e calçado, emquanto seus companheiros foram de pyjama, estando Alvaro de Souza descalço e Agildo Barata, de tamancos.

SUMMARIOS DE AMANHA

O coronel Costa Netto informou á nossa reportagem que requisitára a apresentação, amanhã, dos accusados João Mangabeira, Hercolino Cascardo e Henrique Sisson.

UM TELEGRAMMA DE FELICITAÇÕES AO JUIZ COSTA NETTO

O juiz Costa Netto recebeu o seguinte telegramma:

"Sr. juiz coronel Costa Netto — Tribunal de Segurança Nacional — Nesta. — Mãe e irmãos do capitão Danillo Paladini, barbaramente trucidado bandidos communistas, vêm felicitar v. ex. energia demonstrada applicação justiça aos assassinos. — (aa.) Irma, Sylvio, Mario, Emilio e Carlos Paladini."

O governo de Burgos não admitte o protesto inglez!

(Conclusão da 1ª pagina)

guerra nacionalistas sempre voam em formação de grupo, só fazendo operações individualmente, cada avião de per si, quando ha algum objectivo particular a attingir. O documento conclue declarando que, por esses motivos, o governo do general Franco não se considera responsavel pelo bombardeio, nem apresentará desculpas.

COMPANYS NÃO POSSUE AUTORIDADE SOBRE OS MARXISTAS DA CATALUNHA

LISBOA, 11 (U. P.) — A estação de radio de Cadiz noticiou que um operario fabril de Barcelona conseguiu fugir daquella cidade, declarando que os anarchistas se infiltraram ali em todas as actividades, sem que o presidente Companys seja capaz de exercer qualquer autoridade sobre elles. Accrescenta o referido operario que só a victoria dos nacionalistas poria um termo á situação de chãos em que se debate a Catalunha.

Bôas relações entre o Brasil e a America do Norte

O ministro Souza Costa recebeu o seguinte radiogramma do "Southern Cross, onde viaja o sr. Sumner Wells, sub-secretario de Estado da America do Norte:

"Sua excellencia Arthur de Souza Costa, Ministerio da Fazenda — Rio — Desejo expressar novamente a v. ex. minha profunda gratidão pelas cortezias que se dignou dispensar-me, bem como minha completa satisfação pelos resultados de minhas conversações com v. ex. Estou certo de que, em futuro proximo, todos os problemas por nós discutidos serão resolvidos por nossos governos, de maneira a incrementar o intercambio commercial entre nossos paizes e estreitar ainda mais os laços de amizade já existentes. Na esperança de poder revêl-o muito brevemente em meu paiz, queira aceitar meus melhores votos para um feliz e prospero anno novo. — Sumner Wells."

VIOLENTO CONFLICTO EM VILLA NOVA DO ITAMBY

GRAVEMENTE FERIDO UM MARITIMO — FALLECEU NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

O marinheiro Alcentino Nascimento, no Serviço de Prompto Soccorro

Deu entrada hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, procedente de Villa Nova do Itamby, no interior fluminense, o maritimo Alcentino Nascimento, preto, de 32 annos, casado. O infeliz, que apresentava um ferimento penetrante no abdomen, produzido por bala, foi operado e em seguida hospitalizado. Seu estado, porém, aggravou-se, vindo elle a fallecer esta manhã.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ao que se apurou, na madrugada de hontem houve tremendo conflicto em Villa Nova do Itamby, sendo Alcentino ferido no tiroteio.

Atropelada na noite de Natal

Falleceu no H. P. S.

No Hospital do Prompto Soccorro onde se achava recolhida em virtude de um atropelamento que foi victima, na noite de Natal, á rua do Cattete veio fallecer hoje, pela manhã, Leontina Vidal, brasileira, branca de 48 annos de idade domestica residente á rua Carvalho Monteiro 56.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE sejam escriptas de um lado só, e as iniciaes ou pseudonymo com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados.

AVISO

Pedimos ás pessoas que nos têm enviado correspondencia com photographias, para publicar, e que não nos communicaram os seus endereços o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade, sem o que, não poderemos attendel-as.

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo tel. 22-8498.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição, temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos leitores que prestem attenção a essas alterações, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

CARTAS PUBLICADAS HOJE, NESTA SECÇÃO

DIARIO DA NOITE publicou na 1ª edição de hoje, as propostas dos seguintes candidatos:

M. H. Y. — J. S. V. — Rosa Esquecida — Belvive — Osmar Lacerda — Eterno Solitario — Pensamento — Abençoado — Anna Gloria — Cassilda — C. 13 — Freirinha — Carnéra.

Senhorita Eva Italiana — Venha buscar a resposta do senhor A. A. P. P.

Senhorita D Alice — Telephone-me para resolvermos definitivamente o seu caso.

Senhorita D'Alva Estrella — Chegou a resposta do sr. S. M. L.

Senhorita Mary S. S. — Recebi sua carta. Farei com todo o prazer o que me pede. Porém, dado o nosso grande movimento de correspondencia, tornar-se-ia muito dispendioso se custeassemos a remessa das mesmas aos destinatarios. Por conseguinte, peço-lhe o obsequio de enviar-me sellos.

Senhor Moranges — Recebi a sua carta de candidatura que me enviou. Será publicada. Telephone-me para publicarmos a sua photographia.

Senhorita Antuerpia — Vou lhe arranjar um noivinho que não tenha vicios, como deseja. Aguarde a publicação de sua carta.

Senhor Alfonso Daudet — A sua carta será publicada.

Senhorita Maria Helena — Sua carta ao senhor A. A. P. P., só hoje chegou ás minhas mãos, por conseguinte, é conveniente que escreva outra, embora eu envie esta a elle.

Senhorita Yole — Sua carta está muito bem escripta por ser concisa. Aguarde a publicação da mesma.

Senhorita Companheira — Enviarei sua correspondencia como me pede. Aguarde remessa pelo Correio.

TEM CARTAS NESTA REDACÇÃO

Senhoritas:

Alzineth C. P. — Anair Paixão — A. B. N. — A. A. M. Aisnac — Aspasia — A. F. Alice — Aurora — A. C. C. — A. M. — A. G. C. — A. F. G. B. L. D. — Bahianinha de Semis — Biondissima — Bella Adormecida — Bella do Oriente — B. Dante — Baby — Clarisse — C. de C. — C. R. L. — Communicativa — Cleopatra — C. S. L. — Carioca — C. B. — Cecilia — C. O. S. — Constance Salmo — Diva F. A. — Cybelle — Companheira — Denise — Denzil — Diana Augusta — D'alva Estrella — Dicia Hebe — Dalby — Dalva M. F. — Delight Dixon — D. G. C. — D. F. — E. U. — Elvira S. — Dalvinha — Desilludida — D. A. — Edy — E. V. A. — E. N. — E. G. A. — E. G. — Estrella Dalva — E. G. A. — E. A. N. — Edima — Estrella do Oriente — Ellen — Esportiva — E. F. E. M. C. — E. N. G. P. — Flor do Lar — F. M. H. S. — F. M. F. M. F. — Fda Encantada — Felicidade — G. K. W. V. X. — G. S. B. — G. F. — Guga — G. N. I. — G. P. R. — H. M. — H. R. — Héda Lopes — Helena C. — H. T. P. — Helen Azevedo — Helena Maria — Hebe a Deusa — H. W. B. — Irmãs — I. R. J. — I. J. — I. S. — Isa F. — Indomavel — India — I. M. — I. S. O. — Iaia R. — I. R. J. — I. V. I. S. A. F. — J. I. J. — Joane — J. G. — J. D. S. R. — J. P. L. — J. L. L. — J. F. — Joven Nictheroyense — J. B. J. — Jacy — J. A. — J. F. — J. A. B. — J. G. A. — K. F. — Kitty — Lenith — Léla Jardim — L. M. X. — L. F. — Laurita Gonçalves Dias — Lina V. — Lalisea — J. L. R. L. — Linanette — Lia P. G. — Lourinha — L. R. P. — L. F. S. — Lydia Pedro — Lola — L. C. — Lenita — Lusy — Luiza Avenida — L. G. S. — Lili Fernandes — Magdala — M. B. — M. L. M. — Maria Helena — Maga — Margaret — Maria Amelia — Magda — M. L. Curityba — Morgadinha — Mysterioso — Magnolia V. — 1914 — Mirinha — Mariana — Maria (que correspondeu com o senhor C. J. S. X.) — Marlizia C. — Mitisonko — M. Z. de L. — M. A. F. — Maria Lucia — M. A. S. — M. D. — M. P. — 1925 — Nadina N. G. — Nelly Syl — Natalice — N. T. B. — "Nada de influencia do cinema" — Noemia — N. E. — N. P. S. — Nunca tive amor — Nette — Nilma — N. e H. — Nair Xavier — Nhite Angel — Ocirema — O. B — O' O' Não — O. M. O. — O. S. P. — Orchidéa — Orlana — Pobre Orpha — P. N. — Princeza Azul — Riso Riser — Rosa — R. O. — R. C. L. — Rizonha — Regina Véra S. A. N. — Solimar M. F. — Satinha — Sylvia F. — S. R. — S. F. M. — Simon — Semiramis — S. R. G. X. — Sylvia Maria L. — Rosa Rubra — Roma — Timida — Viuva Alegre — Vina — Véra Lucia — Véra — V. V. V. — V. R. — L. V. A. de M. — Viuva Estrangeira — V. B. — W. S. S. — W. W. W. — X. — Yolanda Helena — Z. de T. — Z. A. F. — Zelb Amil — Zaira M.

Senhores:

Arapongo — A. Corrêa — Auto Gyro — Aldirio F. — A. e H. — A. A. de V. — A. F. R. — Apollonio — A. de F. — Aldo — Alecrim — Altamiro Mendes — Benjamin Cunha da Silva — B. R. I. W. — Bouro — Belly C. P. P. — C. G. A. — C. D. A. — Carlos Antonio da Silva — C. A. D. — C. B. — D. A. — D. S. — D. B. B. — Demetrio — Dam — E. J. F. — Eugenio — F. J. G. — F. F. — F. F. — F. H. — Fernando J. G. G. Caximboim — C. S. B. — G. S. H. B. — G. M. M. — G. W. — G. M. Heitor Dizech — Henrique Braga — Iepperman — I. K. D. T. — José Augusto Rocha Filho — Jarbas Martins — J. N. — J. J. M. F. — J. Q. — J. L. — J. G. S. — José Maria — J. D. E. — J. B. V. — J. D. Amaral — J. M. M. — J. V. de M. — J. O. — João Pacoha Filho — J. S. e nada mais — Josino Mendes — Lusitano — Mucio Amaral — M. E. R. — M. L. — Mario Elisio — Nic — Nelio — O. S. R. — Maharajah — M. L. — Mario Elisio — Nic — Nelio — O. S. M. — O. H. R. — O. K. P. — Orpheu — O. I. G. — O. G. R. — O. R. S. — O. C. — P. L. S. — Patrãozinho da Aldeia — R. — Renato — Roberto — Roméro Lago — P. M. Roberto — Roméro Lago — P. M. M. — R. R. F. — R. R. W. O. — R. L. B. — Silvado D. Souza — V. S. S. W. W. P. P. F. C. — Sonho — S. S. S. — Virtuoso — Swift — Sebastião Teixeira de Pinho Santilhana — S. M. L. — T. C. P. S. — Tenente Feioso — T. S. F. Vieira — Wilson — W. V. — W. C. L. — Washington — X. V. Z. — Y. Z. R.

"R."

Despede-se hoje do Itamaraty o sr. Macedo Soares

Realiza-se ás 15 horas a ceremonia

O embaixador Macedo Soares, comparecerá hoje, ás 15 horas, ao Palacio Itamaraty, para despedir-se de todo o pessoal daquelle Ministerio.

O chefe da delegação do Brasil á Conferencia de Buenos Aires, será recebido com excepcionaes homenagens pelo ministro das Relações Exteriores, dr. Pimentel Brandão e por todo o funccionalismo do Itamaraty.

Pedido habeas-corpus para não se verem processar Duque e Emmy

Já foi iniciado hoje o summario

Sob a presidencia do dr. Jacintho Lopes Martins, juiz substituto da 3ª Vara Criminal, em Nictheroy, foi iniciado, hoje, ás 13 horas, o summario de culpa de Manoel Duque e Emmy Jungblut, denunciados como autores intellectuaes da morte de d. Esther Marini Duque.

"HABESAS-CORPUS" PARA OS ACCUSADOS

Os advogados do sr. Manoel Duque e Maria Emma Jungblut, tendo-lhes sido denegada a reconsideração do pedido de prisão preventiva e denuncia dos mesmos, acabam de dar entrada, na Côrte de de Appellação, desde as 14.30 horas de hoje, a um pedido de "habeas-corpus" em favor dos seus constituintes, afim de não se verem processar.

Outra missão no estrangeiro, para o sr. Macedo Soares?

Constava, hoje, em algumas rodas da Camara, que o sr. José Carlos de Macedo Soares seria convidado pelo presidente da Republica, para uma nova missão no estrangeiro, e essa seria a de representar o Brasil na posse do presidente Roosevelt, no quatriennio que se vae inaugurar, para o qual foi reeleito.

Ferido por um desconhecido

A policia não soube do facto

José Antonio, pardo, solteiro, brasileiro e de 21 annos de idade, ajudante de caminhão e residente no Estado do Rio, foi ferido hoje por um desconhecido.

O facto verificou-se na Praça Marechal Ancora, no Mercado Novo, em local de bastante movimento, dado o seu grande commercio, tendo José Antonio recebido do desconhecido uma facada que produziu um ferimento na região mammaria esquerda.

Chamada a Assistencia esta compareceu e transportou o ferido que depois de receber os curativos de que carecia, retirou-se para sua residencia.

A policia do 7º districto, onde occorreu o facto não tomou conhecimento do mesmo.

CINE SYNTHESE, HOJE, NA RADIO TUPI

Nova phase desse apreciado programma, agora a cargo de Oswaldo Eboli e Geraldo Cavalcanti.

O cinema em sua casa, ás segundas-feiras.

Hoje, ás 21 horas, "Suig baby Suig", km film inedito da Fox.

Chronicas, variedades, reportagens e novidades sobre o cinema.

SERA' REALIZADO EM BUENOS AIRES UM CONGRESSO DE JUIZES DE FOOTBALL

Saiu para trabalhar e não mais voltou

Um appello afflicto ao "Rio-reporter"

Miguel Macedo Filho é um joven sapateiro que, sem motivo plausivel,

Miguel Macedo Filho, o desapparecido

desappareceu desde sabbado, da residencia de seus paes, á rua Paula Mattos n. 182-2º andar.

Ainda sabbado, ás 17 ½ horas, esteve o joven na sapataria onde trabalha, para receber dinheiro, indo depois para casa de sua noiva, não apparecendo, porém, em casa para jantar, como o fazia todos os dias.

Afflictos, seus paes appellam, por intermedio do DIARIO DA NOITE, para "Rio-Reporter", na esperança de que qualquer noticia lhes chegue para alliviar seus soffrimentos.

O crime do "Zumby" não pertence a Nictheroy

Por isso o inquerito correrá por São Gonçalo

Na nossa primeira edição de antehontem divulgámos, em todos os seus detalhes, o assassinio de tocaia praticado no logar denominado "Zumby", por Alfredo dos Santos Lima e do qual foi victima Macario Manoel Guimarães, assassinado com um tiro de garrucha, disparado por aquelle, que, na vespera, procurara o posto policial da "Barreira", de modo a ficar esclarecido o que a victima andara propalando acerca do procedimento de Alfredo para com a mulher de Lucio Raphael do Nascimento, morador na rua dos Telhados, no bairro do Fonseca, em Nictheroy.

Removido o cadaver de Macario para o necroterio do Instituto Medico Legal, ficou apurado que o logar denominado "Zumby" não pertence a Nictheroy, mas sim a S. Gonçalo, razão por que o dr. Pereira Gestal, delegado da capital, decidira encaminhar o inquerito para a delegacia da 1ª região, cuja séde, como se sabe, é em S. Gonçalo.

O cadaver de Macario foi, depois de autopsiado, transportado para o necroterio do cemiterio de Maruhy.

O criminoso continúa foragido, sendo voz corrente que elle é reincidente no crime de homicidio.

Dispensa de taxa portuaria

Pelo ministro da Viação foi autorizado o Departamento de Portos e Navegação a entrar em entendimentos com as Administrações dos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos, no sentido de ser dispensada a taxa de atracação, quando da viagem de turismo do navio-motor sueco "Gripsholm", a se realizar no mez de fevereiro do corrente anno.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, PRG 3 — Radio Tupi.

† FRANCELINA CAMPEAN COSTA (Faceira) — Marieta Campean Kahl, seu marido, filhos, missa de 7º dia, amanhã, 12, ás nóra e netto, tenente José Costa, sua senhora e filhos convidam a todas as pessôas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, 12, ás 9 ½ horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão.

† DOMINGOS ANGERAMI — Clothilde Affonso Angerami, Waldemiro Angerami, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 12, ás 9 horas, na Igreja da Conceição e Bôa Morte.

† BENILDE AMARAL BELHAM (Belinha) — O conego Mario Coelho de Mendonça celebrará missa de 7º dia, em suffragio da alma de BENILDE AMARAL BELHAM amanhã, 12 ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† HENRIQUE DE RODY CORREIA — Sua familia fará celebrar missa, amanhã, 12, ás 9 horas, na Capella de Nossa Senhora das Victorias.

† MARIA ROSARIA DA CONCEIÇÃO — Sua mãe, Maria de Lourdes, manda rezar missa, amanhã, 12, ás 9 horas, na Igreja de Sant'Anna.

† LUIZA MONKEN SCHUBACH — Bertha Monken Schubach, filha, sobrinhos e demais parentes convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 12, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† Dr. JOAQUIM DOMINGUES DA SILVA JUNIOR — Anna Domingues da Silva convida as pessôas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar, por alma de seu saudoso primo, amanhã, 12, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora do Amparo, na Igreja de S. José.

† VICTORIANO DA SILVA PINTO — Elba Gargioli Pinto e filhos, Maria F. Pinto, Henrique da Silva Pinto, Pedro da Silva Pinto e Etelvina da Silva Pinto convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 12, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

† DEOLINDA SOARES DE PINHO RAMALHO — José Soares de Pinho Ramalho, sua esposa Olga Beurem Ramalho e filhos, Alvaro Soares Ramalho, Libania Soares de Bragança e filhos e demais parentes convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 12, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

NO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

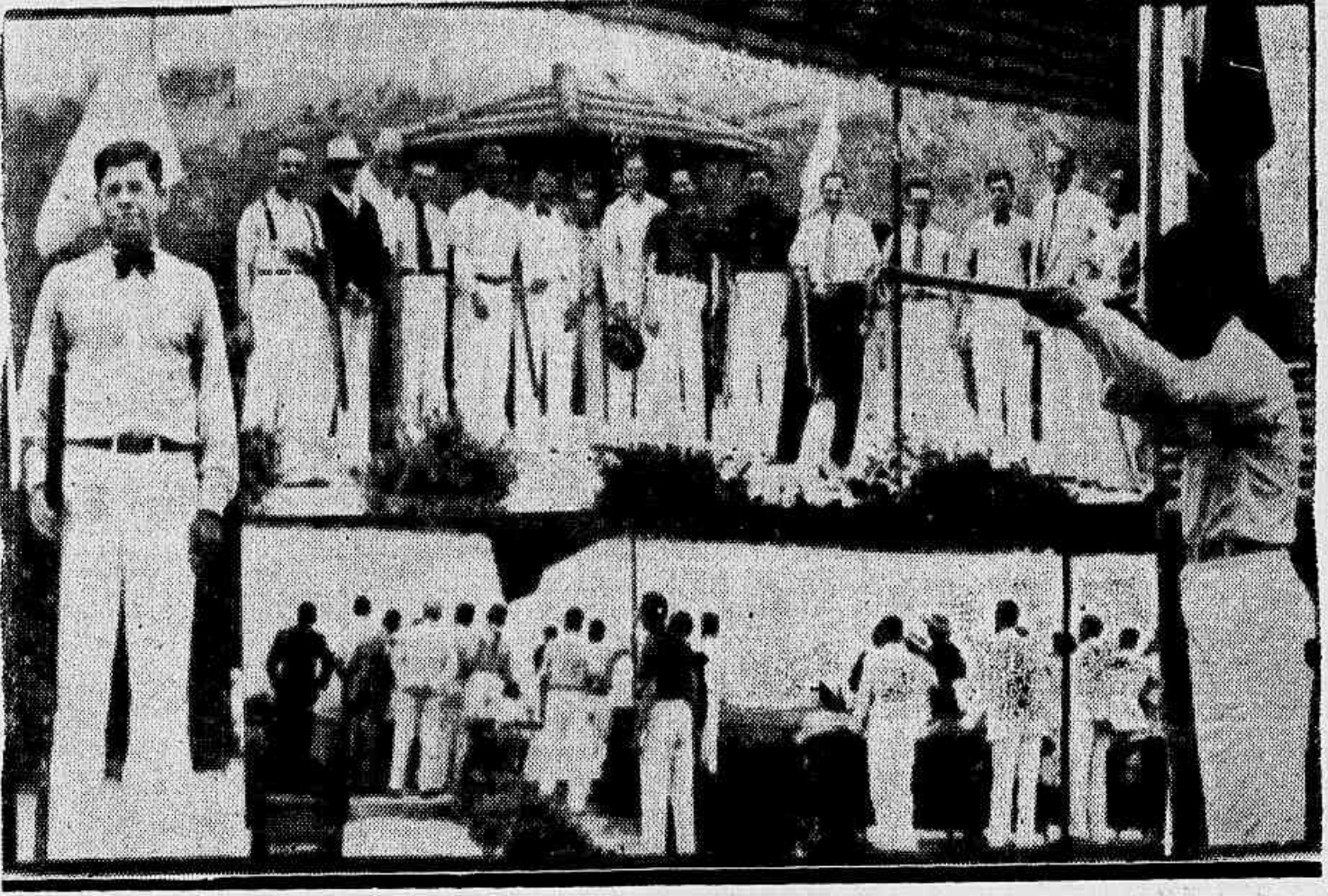
Para chefiar o Serviço Central de Rotas e Circuitos

Estando creadas diversas regiões em varios Estados do Brasil, para dirigir os serviços de construcções de aeropostos, com a Divisão de Aeroportos, recentemente instituida, em virtude de lei, o dr. Trajano Furtado Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil, acaba de estabelecer o Serviço Central de Rotas e Circuitos.

Este novo serviço constitue uma das secções da alludida Divisão. Para chefial-a designou o engenheiro Roberto Lazaro da Costa Pimentel, desse Departamento.

Melhoramentos na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

Acabam de ser inauguradas as novas installações da Agencia Postal Telegraphica da Ponta do Caju á rua General Sampaio, 22 e 22-A.

O acto inaugural terá apresença do sr. Raul de Azevedo, Director Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Chefes de Serviço, autoridades e funccionarios postaes telegraphicos.

Varios flagrantes tomados durante as provas

SPORT CLUB TIRO AO VÔO

Magnificas as provas realizadas — Exhibição da turma espiritosantense

O jury composto dos senhores Quintella Porto Vianna e Campos deante dos resultados obtidos pela dupla Antonio-Campos, que só perdeu um tiro conferiu-lhe o primeiro logar, vindo a seguir a dupla Aurino-Braga.

Finda esta prova houve um pequeno intervallo, iniciando-se depois a

PROVA EXTRA

Reunindo quasi que todos os jogadores presentes iniciou-se a prova extra, sem duvida alguma a mais difficil do dia, pois que um tiro perdido era o sufficiente para desclassificar o concurrente.

A disputa da prova tornou-se muito interessante, pois cada atirador, mais e mais se revela e difficil era ver-se um tiro perdido e menos um concurrente a prova.

O seu desenrolar foi demorado e depois de uma luta renhida entre os atiradores, coube a victoria a Victor e Braga que chegaram ao fim da prova extra sem ter perdido um pombo.

Vibrante a assistencia coroou a victoria daquelles atiradores.

A ASSISTENCIA

Numerosa e selectissima foi a assistencia que ali compareceu para animar e dar brilho ao tão difficil sport de tiro ao vôo.

Figuras de destaque da sociedade carioca, fluminense, paulista e capichaba ali estavam numa demonstração de que ao "Sport Club Tiro ao Vôo", está reservado um futuro brilhante, amparado pela sua directoria que não poupa esforços quando está em jogo o progresso do Club que com tanto carinho vem dirigindo.

Revestiu-se de um brilho impar as provas de Tiro ao Pombo, hontem realizadas no Sport Club Tiro ao Vôo com séde no Morro de Santo Antonio.

Dotado de uma séde aprazivel e de uma praça de sports soberba, o club onde se pratica a tão difficil modalidade de tiro, ergue-se lá no morro dominando altaneiramente a Guanabara, que soberba cá em baixo se espraia dolentemente e cheia de bellezas, como que vaidosa dos elogios que ella bem merece.

O panorama que dali se descortina é rico de encantos; a vista se perde numa extensão consideravel numa contemplação meuda, através montanhas que se erguem em derredor da cidade e que lhe imprimem um como que ar de aristochacia.

Club fundado em 1923, sob o patrocinio de D. Pedro Orleans de Bragança e cuja directoria: presidente, dr. Carlos Placido; vice-presidente, dr. João Tolomei; thesoureiro, Oswaldo Oliveira, e secretario Armando Braga, vae num crescendo de progresso que é o reflexo vivo e palpitante do acendrado amor que seus associados lhe dedicam.

CAMPEONATO CAPICHABA

A turma de atiradores capichabas composta de Pacheco, Aurino, Sposito, Juléco, Proença, Antonio e Victor estréou hontem, no tiro ao pombo com exito, demonstrando muita pericia. Seus atiradores são controlados e promettem actuar com brilho em prelios inter-estaduaes, delles se podendo esperar concurrentes fortes quando da disputa do Campeonato Brasileiro, pois, deante do resultado de hontem, já elles se mostram animados para formarem dentro em breve, em Victoria, seu Stand para a pratica de tiro ao pombo.

Finda as provas, o jury conferiu a victoria ao atirador Victor collocado em 1º logar, vindo logo a seguir Antonio e Sposito.

Foi excellente a impressão deixada na assistencia pela turma capichaba, que revelou, apesar de ser a primeira vez que pratica o tiro ao pombo, muita pericia. Actuou como juiz o sr. Gregorio De Miguel.

CARIOCAS - FLUMINENSES - CAPICHABAS

Iniciou-se debaixo de applausos a segunda prova do dia e que reuniu quatorze concurrentes, formando sete duplas assim organizadas:

Pacheco — Braga; Aurino — Miguel; Sposito — Tolomey; Juléco — Melucci; Proença—Quintella; Antonio—Campos; Victor—Oswaldo.

O seu desenrolar foi brilhante e não raro palmas e muitas palmas eram arrancadas da selecta assistencia, que acompanhava com vivo interesse o feito dos atiradores. Já então os atiradores tinham contra si um mormaço quente que difficultava a pontaria; mesmo, assim porém, reaffirmaram a fama que os precedia.

Os juizes de football projectam realisar um congresso

Para uniformidade das regras de jogo

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Os arbitros que intervem no Campeonato Sul Americano de Football para tratarem de questuar um Congresso, á margem do Congresso Sul Americano de Football para tratarem de nesgtões relacionados com as suas funcções.

O principal problema seria a uniformidade e a applicação das regras de football.

Onde andará Anestor Baptista?

Debrandina Baptista R. Silva, residente á rua dos Invalidos n. 144, appella para o "Rio-Reporter" no sentido de ser descoberto o paradeiro de Anestor Baptista da Silva, que ha 27 annos saiu de sua companhia.

Suppõe Debrandina que Anestor esteja vivendo com o padrinho em Ponte Nova, Estado de Minas Geraes.

GALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

O GATO BORRALHEIRO — Quando o azar persegue o sujeito; quando o "peso" espreita-o em cada esquina, fazendo-lhe tudo correr ao contrario, é commum se dizer: "quando o urubu' está de azar, o de baixo cospe no de cima...

E é isso mesmo! Por exemplo, vocês não estão acompanhando a "assignatura" de S. Pedro em materia de chuva? E então? Basta se imaginar qualquer jogo, para o velho chaveiro do céo scismar logo de lavar a casa. Ainda no sabbado foi annunciado o match de box entre Roth e Rodrigues. Os commentarios fervilharam em torno da veracidade do titulo do campeão do adversario de Rodrigues. E mal o publico acabava de esmerilhar o assumpto, emquanto o "diabo esfrega um olho", e S. Pedro abriu o chuveiro! Foi-se tudo quanto Martha fiava... e mais um jogo adiado.

Nunca fui superticioso, nem tampouco dei jámais crédito á "coisa feita", despachos e trabalhos de caboclos". Mas parece inacreditavel que não haja por ahi alguma coisa de sobrenatural! Antigamente eu olhava com descaso e displicencia este negocio de "macumba"... mas depois que assisti uma sessão de terreiro "presidida" pelo pae de santo Bolão, eu chego a ter minhas desconfianças...

Hontem, depois de assistir a 1ª melhor de tres entre os amadores do Vasco e do S. Christovão (até amador já faz melhor de tres!) quiz o acaso que eu encontrasse o meu amigo Arnaldo Guinle.

— Então, Arnaldo? Como vae a força?

— Bem... bem, Conselheiro. O diabo foi aquelle "banhosinho" de hoje em S. Paulo! 4x1!...

— O que? Quatro a um?

Não me diga, "seu" Arnaldo!

— E' o que lhe digo, Conselheiro! Até parece coisa feita do Flamengo! Pelo mesmo score com que nós o derrotamos, fomos lavados hoje!

— Mas tambem, disse eu querendo consolal-o, vocês levantaram o campeonato da Liga Carioca. Já é um titulo honroso, que diabo!

— E'... é... disse elle. Mas o Flamengo levou a melhor: botou a "burra da grana no bolso, ouviu?

Foi ahi que tal como Antonio Vieira, senti uma pancada na testa e uma bruta dôr de cabeça, fazendo-me lembrar do America:

— E o America? O que foi que elle ganhou?

— Muita coisa! Muita coisa... (e limpando o suór que lhe escorria em bicas pelo rosto) Ganhou... "experiencia"!!

O campeonato sul americano já rendeu quasi 700 contos!

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Ao lado dos esforços despendidos por cada equipe em conjuncto que disputa o Campeonato Sul Americano de Football, parece existir um campeonato, não official, disputado pelos jogadores para conquistarem o maior numero de goals possivel.

Presentemente, a lista é a seguinte:

	Goals
Varela (Uru.)	4
Oliveira (Bras.)	3
Zozaya (Arg.)	3
Toro (Chl.)	3
Varallo (Arg.)	2
Scopelli (Arg.)	2
Camoiti (Uru.)	2
Lolo (Peru')	2
A. Ortega (Parag.)	2
A. Gonzalez (Parag.)	2
Patesko (Bras.)	2
Cunha (Bras.)	2
Affonso (Bras)	1
Niginho (Bras.)	1
Avendano (Chl.)	1
Ruero (Chl.)	1
Villanuevo (Peru')	1
Magallanes (Peru')	-
Erico (Parag.)	1
Garcia (Argen.)	1

Por ahi se vê que foram marcados trinta e quatro goals, sem contar o jogo que foi realizado hontem á noite entre as equipes do Chile e do Uruguay.

Até o momento foram arrecadados pelas bilheterias a somma de 137.724 pesos, que em moeda brasileira attinge o total de 688:620$000.

A partida que mais rendeu foi entre as equipes Argentina e Paraguay com 55.300 pesos.

O auto derrapou e foi espatifar-se contra um poste

Trafegava, hontem, á noite, pela rua Arlindo Teixeira, o auto particular n. 20.910, dirigido pelo motorista Aureo de tal, quando ao chegar á esquina da rua Conselheiro Mayrink, ao fazer a curva derrapou violentamente, precipitando-se sobre um poste fronteiro, ficando completamente espatifado.

Viajavam no 20.910, o seu proprietario, Manoel Corrêa de Mello, residente á rua D. Aquino n. 14, acompanhado de um amigo, não saindo nenhum dos tres feridos.

O motorista e os passageiros, após o desastre fugiram, deixando o auto abandonado. Um ebrio que assistiu o desastre, ali ficou dizendo-se encarregado de vigiar o vehiculo.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto e providenciou a respeito.

Possuindo mais de cem contos, a velhinha morreu de fome

Os dramas tremendos da avareza — Josepha era conhecida como "Pão duro" de Bello Horizonte — Enterro pomposo para aquella que viveu miseravelmente — Não deixa herdeiros

BELLO HORIZONTE, 10 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A avareza tem inspirado as considerações mais diversas áquelles que por dever de profissão ou por recreio espiritual são obrigados a tratar della. E' que ella assume diversas modalidades e manifestações, no fundo tendo um fim unico e exclusivo: o amealhamento de dinheiro, muito embora o estomago soffra, suas vestes sejam andrajosas, habitem compartimentos onde jámais penetrou a hygiene, mas o dinheiro, seu sonho de sempre e de todos os dias, vá, aos olhos do avarento, que o vigia e contempla assiduamente, augmentando continuamene, o que é para os olhos do avarento motivo de alegria que elle mesmo, tão grande e exquisito ella é não sabe descrever.

Todos os "pão-duros" têm no fundo qualquer que seja sua seita religiosa ou patria, uma semelhança, o augmento de seu dinheiro.

Ainda agora surge aqui em Bello Horizonte a historia de uma hespanhola, pão-duro, que é demais dolorosa, pelos aspectos de miserabilidade, de que ella se reveste.

PROCURANDO RIQUEZAS

Jesus Lourenço Rodriguez e Josepha Rodriguez casaram-se na velha Hespanha e logo um desejo os assaltou; rumar para o Brasil, certos de que aqui, com facilidade arranjariam fortuna, e aqui chegados se dirigiram para Bello Horizonte, cidade recem-formada. Mãos á obra, encontrando campo propicio, facil foi ao casal ir ajuntando dinheiro até que em 1908 falleceu Jesus Rodriguez, deixando á sua viuva regular quantia em dinheiro, que ella tratou logo de multiplicar, surda a qualquer reclamo de seu estomago, saude, ou hygiene.

E o cerebro girando seus pensamentos só em torno de sua unica preoccupação, foi architectando planos em busca do montão de dinheiro que era seu sonho numero um.

PASSANDO FOME

Não mais pensou a velha hespanhola que tinha estomago, que seu corpo precisava de roupa e que a saude ia a pouco e pouco se resentindo fortemente da falta de conforto a que sua avareza a arrastava.

No seu quarto infecto, repugnante, só dava entrada ás frutas de infimo preço, aquellas que os fruteiros já haviam destinado ao lixo, tão imprestaveis ellas eram. E assim, por falta de alimentação sã, a velha ia enfraquecendo, perdendo a vida, mas sem se resolver procurar medico ou tratar-se alimentarmente — pois para tanto seria mister gastar seu rico dinheiro.

PROVIDENCIAS POLICIAES

O guarda civil 621, Pedro Nunes, quando rondava á rua Curvello, residencia de Josepha, foi avisado pelos moradores do numero 55, de que a velha ha dias tinha o quarto fechado, não dando signal de vida.

Arrombada a porta, verificou aquella autoridade que o estado da velha era grave, procurando transportal-a para a Santa Casa onde ella deu entrada no dia immediato, para algumas horas depois fallecer num leito de indigente, sem conhecido algum que lhe desse nos ultimos momentos qualquer palavra de conforto, pois que ella fazia questão, miseravel que era, ed não ter nenhum conhecimento, receiosa talvez que os conhecimentos lhe viessem diminuir seu dinheiro.

ENCONTRANDO DINHEIRO

Dando uma busca rigorosa naquelle quarto mausebundo, as autoridades encontraram aqui e ali, desde as meias até os vasos nocturnos, quantias que sommaram 3:800$000, afóra casa e dinheiro em banco, Caixa Economica etc., chegando tudo num calculo feito de relance a respeitavel quantia de 100:000$000.

O delegado, deante da quantia avultada que encontrou, resolveu não consentir que o corpo de Josepha fosse dado á sepultura como indigente, e ordenou que solicitada a interferencia do consulado hespanhol, um enterro de 1ª classe tivesse aquella que tão miseravelmente vivera, quanto miseravelmente vivera, encerrando-se assim este capitulo doloroso da pão duro de Bello Horizonte.

Victima de uma quéda

Hoje, pela manhã, quando trabalhava num caminhão, foi victima de uma quéda José de Souza, portuguez de 40 annos de idade, solteiro residente á rua General Pedra, 93.

Em consequencia do accidente recebeu ligeiro ferimento no frontal e escoriações generalizadas pelo corpo.

Medicado na Assistencia do Meyer, retirou-se depois para sua residencia.

Principio de incendio

Na residencia do sr. Luiz Augusto Carlos, á rua Felippe Camarão, 139, manifestou-se, hoje, pela manhã, um principio de incendio.

Chamados os bombeiros, estes não se fizeram esperar tendo constatado que o fogo, que logo foi apagado, se originara da excessiva fuligem existente na chaminé da cozinha.

Afogado na Praia das Virtudes

A victima não foi identificada pela policia

Hontem, quando tomava banho na praia das Virtudes nadou muito para fóra e pereceu afogado um individuo de cor preta, contando presumivelmente 25 annos de idade, que trajava calções pretos e camisa encarnada de banho, ignorando-se quem era.

O cadaver foi removido para o necroterio do I. M. L. com guia das autoridades do 5° districto, aguardando-se o seu reconhecimento para ser sepultado.

Com um pé esmagado por um bonde

O collegial Paulo Bressane de Almeida, brasileiro, de 18 annos, solteiro, residente á rua Frei Caneca 61, hontem, quando transitava pela rua Manos, foi colhido por um bonde soffrendo esmagamento do pé direito.

Transportado, em ambulancia, ao Posto de Assistencia da Penha foi mais tarde, mandado internar no H. P. S., onde se encontra em observação, após ter se submettido a necessaria intervenção cirurgica.

Quasi perece afogado

O allemão Gerd Slaisold, de 31 annos, solteiro, hontem, foi salvo pelos banhistas do posto 4, em Copacabana, quando se achava em perigo, lutando desesperadamente contra as aguas.

Gerd, que tem diploma superior e é do commercio, reside á rua Dias Barroso n. 66, foi soccorrido cerca das 16.40 horas, sendo transportado para o Hospital Miguel Couto, onde recebeu os necessarios curativos e retirou-se depois.

Dois atropelados pelo mesmo auto

Quando transitava pela rua Salvador de Sá, hontem, e chegaram em frente ao numero 206, foram colhidos pelo mesmo auto, o soldado do 1° R. A. M. Wimer Lacerda, de 23 annos, solteiro, residente no quartel e o typographo José Leite Guimarães, de 22 annos, solteiro, residente á rua Carlos Sampaio n. 77, tendo ambos soffrido contusões e escoriações generalizadas.

O motorista fugiu. As victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia e depois retiraram-se.

5° Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

Uma baratta Hudson, no valor de 36:000$000 para o 3.° premio

3.° PREMIO — Uma barata "Hudson", no valor de 36:000$000

O 3.° premio do 5° Concurso do O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite" é uma barata HUDSON, côr de marfim, typo 1937, com 6 cylindros, estofamento de couro, adquirida da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de 36:000$000.

E' um premio dos mais valiosos entre os 213 que serão sorteados no valor total de 478:835$000.

Os coupons do nosso 5.° Concurso estão sendo publicados por esta folha, diariamente nas duas ultimas columnas da 8.ª pagina. Os leitores colleccionarão esses coupons, collando-os, depois, em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda em nosso escriptorio á rua 13 de Maio, 33 e 35, e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

Os mappas custarão 3$000 e tambem serão encontrados nas bancas de jornaes nesta capital e com os nossos agentes no interior.

O sorteio realizar-se-á em junho em dia e hora previamente annunciados.